



**RELATÓRIO DETALHADO
QUADRIMESTRAL ANTERIOR
(RDQA)**

2º QUADRIMESTRE 2017



SETEMBRO/2017



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Secretaria Municipal de Saúde - São José dos Pinhais

CNPJ FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE: 09.237.668/0001-21

Rua Mendes Leitão, 3049

CEP: 83005-150 – São José dos Pinhais - PR

Telefone: 3381-6371

E-mail: saude@sjp.pr.gov.br

RELATÓRIO DETALHADO **REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2017**

ELABORAÇÃO:

Secretaria Municipal de Saúde – Gabinete
Município de São José dos Pinhais-PR

41-3381-6390

Responsável: Alessandro Albini



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Giovani de Souza

DIRETORIA GERAL DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Alessandra Luciana Aguilera

DIRETORIA GERAL DO HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL

Clementina Bressan

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA

Debora Cristina Martins Ferreira Chemin

DEPARTAMENTO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Jose Antonio Migliorini

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA

Odevair da Silva Mathias

DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

Giuvana Casagrande

DEPARTAMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Bruna Leonel Giacomeli

DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Rafael Antonio Gabriel

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ABREA	- Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto
ACS	- Agente Comunitário de Saúde
AIDS	- Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
AIH	- Autorização de Internação Hospitalar
ANS	- Agência Nacional de Saúde Suplementar
APAE	- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APH	- Atendimento Pré-Hospitalar
APS	- Atenção Primária em Saúde
Art.	- Artigo
BPA	- Boletim de Produção Ambulatorial
BCG	- Vacina para prevenção da Tuberculose
CAE	- Conselho de Alimentação Escolar
CAPS AD	- Centro de Apoio Psicossocial ÁLCOOL E DROGAS
CAPS i	- Centro de Apoio Psicossocial INFANTIL
CAPS TM	- Centro de Apoio Psicossocial TRANSTORNO MENTAL
CBO	- Classificação Brasileira de Ocupações
CDI	- Centro de Diagnóstico por Imagem
CDR	- Clínica de Doenças Renais
CEM	- Centro de Especialidades Médicas
CEO	- Centro de Especialidades Odontológicas
CEPAME	- Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos
CIAC	- Policlínica Infante Juvenil
CIAM	- Centro Integral de Atenção à Mulher
CIS	- <i>Coaching</i> Integral Sistêmico
CNPJ	- Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNES	- Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
COMESP	- Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná
COREN	- Conselho Regional de Enfermagem
COSEMS	- Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado
CRAS	- Centro de Referência em Assistência Social
CREAS	- Centro de Referência Especializada em Assistência Social
CRESEMS	- Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde
CTA	- Centro de Testagem e Aconselhamento
CWB	- Curitiba
DAAS	- Divisão de Assistência Social do Servidor
DAPES	- Departamento de Atenção Primária e Especializada em Saúde
DEPEN	- Departamento Penitenciário

DST	- Doença Sexualmente Transmissível
DTP	- Vacina Tríplice Bacteriana – Previne Difteria, Tétano e Coqueluche
E-SAUDE	- Sistema Integrado e Informatizado dos Processos de Saúde
EAB	- Equipe de Atenção Básica
EACS	- Estratégia do Agente Comunitário de Saúde
ECG	- Eletrocardiograma
EPI	- Equipamentos de Proteção Individual
ESB	- Equipe da Estratégia de Saúde Bucal
ESF	- Estratégia Saúde da Família
E-SUS	- Estratégia de Reestruturação e Integração de informações da Atenção Básica
Etc.	- Etcétera
Ex.	- Exemplo
FAEC	- Fundo de Ações Estratégicas e Compensações
FEBRACIS	- Federação Brasileira de <i>Coaching</i> Integral Sistêmico
GGI	- Gabinete de Gestão Integrada
GM	- Gabinete do Ministro
Hib.	- Vacina previne infecção por <u>Haemophilus influenzae</u> tipo B
HIV	- Vírus da Imunodeficiência Humana
HMMSJP	- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDS	- Empresa de Sistemas de Soluções e Computação em Nuvem
ILPI	- Instituição de Longa Permanência para Idosos
LACEN	- Laboratório Central do Estado do Paraná
MAC	- Média e Alta Complexidade
MDF	- Material derivado da madeira (<i>Medium-Density Fiberboard</i>)
MS	- Ministério da Saúde
MV	- Sistema Estadual de Regulação
Nº	- Número
NASF	- Núcleo de Apoio a Saúde da Família
NPH	- Insulina Humana (<i>Normal Pressure Hydrocephalus</i>)
NUTES	- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde
O2	- Gás oxigênio
OUVIDORSUS	- Sistema de ouvidoria do SUS
PAAF	- Punção de Tireóide
PAEFI	- Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos
PAIR	- Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento à Violência Sexual Infante-Juvenil no Território Brasileiro
PBF	- Programa Bolsa Família
PcD	- Pessoas com Deficiência

PGD SINAX	- Sistema de Integração e Gestão de Processos e Informações
PEP	- Profilaxia Pós Exposição
PHD	- Laboratório de Patologia Humana Diagnóstica
PM	- Polícia Militar
PMAQ-AB	- Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica
PNAB	- Política Nacional de Atenção Básica
PNE	- Portador de Necessidade Especial
PPI	- Programação Pactuada Integrada
PPRA	- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PR	- Paraná
PROMAN	- Programa Municipal de Atenção Nutricional
PUC	- Pontifícia Universidade Católica
Q	- Quadrimestre
R 1, 2, 3	- Estudante Residente do 1º, 2º ou 3º ano
RAPS	- Rede de Atenção Psicossocial
RAU	- Rede de Atenção a Urgências
RDQA	- Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior
REMUME	- Relação Municipal de Medicamentos Essenciais
RENAST	- Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador
REU	- Rede de Atenção a Urgências
RT	- Responsável Técnico
RUE	- Rede de Urgência e Emergência
SADT	- Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia
SAE	- Serviço de Atendimento Especializado
SAMU	- Serviço de Atendimento Móvel de Urgências
SARGSUS	- Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão do SUS
SAS	- Secretaria de Atenção à Saúde
SBV	- Suporte Avançado de Vida
SEMAS	- Secretaria Municipal de Assistência Social
SEMED	- Secretaria Municipal de Educação
SEMS	- Secretaria Municipal de Saúde
SEMUSEG	- Secretaria Municipal de Segurança
SENAC	- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SESA-PR	- Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Paraná
SESC	- Serviço Social do Comércio
SIATE	- Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência
SIES	- Sistema de Informação de Insumos Estratégicos
SIM	- Sistema de Informação de Mortalidade
SINAN	- Sistema de Informação de Agravos de Notificação

SINASC	- Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos
SINAX	- Sistema de Integração e Gestão de Processos e Informações
SI-PNI	- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização
SISPACTO	- Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle
SISPRENATAL	- Rede Cegonha - Sistema de monitoramento e controle do atendimento às gestantes
SJP	- Município de São José dos Pinhais
SINE	- Sistema Nacional de Emprego
SITETB	- Sistema de Informação de Tratamentos Especiais de Tuberculose
SRAG	- Síndrome Respiratória Aguda Grave
SST	- Segurança e Saúde do Trabalhador
SUAS	- Sistema Único de Assistência Social
SUS	- Sistema Único de Saúde
TABWIN	- Sistema Tab para MS-Windows
TBMR	- Tratamento de Tuberculose Multirresistente
TDO	- Tratamento Diretamente Observado da Tuberculose
TFD	- Tratamento Fora de Domicílio
TROIA	- Congresso Brasileiro de Trauma Ortopédico Pediátrico
Un.	- Unidade
UBS	- Unidade Básica de Saúde
UFPR	- Universidade Federal do Paraná
UPA	- Unidade de Pronto Atendimento
UPS	- Unidade Paraná Seguro
UTI	- Unidade de Terapia Intensiva
UTIn	- Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
UVZ	- Unidade de Vigilância de Zoonoses
VIGIAGUA	- Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano
VISA	- Vigilância Sanitária
VISAT	Vigilância em Saúde do Trabalhador
VOP	- Vacina Atenuada que previne poliomielite
WNSAUDE	- Sistema e Banco de Dados de Registros dos Profissionais da Saúde

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: População de São José dos Pinhais de 1789 até 2015	15
Gráfico 2: Pirâmide Etária de São José dos Pinhais	16
Gráfico 3: Tipo de Gestão dos Estabelecimentos de Saúde	22
Gráfico 4: Natureza Jurídica dos Estabelecimentos de Saúde	22

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Dados Demográficos de São José dos Pinhais	15
Quadro 2: Rede Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS	20
Quadro 3: Quantidade de Unidades Básicas de Saúde (UBS)	24
Quadro 4: Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde de Família por Regiões do Município	24
Quadro 5: Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde Bucal por Região	24
Quadro 6: Produção da Equipe NASF das UBSs Guatupê e Ipê	25
Quadro 7: Distribuição das Equipes do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) por Região	25
Quadro 8: Distribuição das Equipes por Unidades de Saúde	26
Quadro 9: Número de Usuários Participantes nos Principais Grupos e Atividades nas Escolas sobre Prevenção e Promoção em Saúde da Atenção Primária	34
Quadro 10: Número de Consultas Médicas Realizadas na Atenção Primária por Faixa Etária	35
Quadro 11: Número de Consultas Médicas Especializadas na Atenção Primária	35
Quadro 12: Número de Consultas NÃO Médicas de Nível Superior Realizadas na Atenção Primária	36
Quadro 13: Número de Visitas Domiciliares Realizadas na Atenção Primária	36
Quadro 14: Números da Atenção Pré-Natal - Rede Cegonha	36
Quadro 15: Número de Exames Realizados na Prevenção e Tratamento de Câncer de Colo de Útero e Mama	37
Quadro 16: Número de Consultas e Ações Coletivas da Odontologia na Atenção Básica	38
Quadro 17: Número de Pacientes e Materiais de Distribuição para Atenção Integral	39
Quadro 18: Número TOTAL de Pacientes de Cadastrados e Número de Fraldas Distribuídas	40
Quadro 19: Número de Consultas / Atendimento de Nível Superior Realizadas - Ambulatório Sentinela	40
Quadro 20: Número de Casos Triados e Notificados - Ambulatório SENTINELA	41
Quadro 21: Número de Casos Notificados e Triados por Fase de Idade - Ambulatório Sentinela	41

Quadro 22: Número de Consultas de Psicologia realizadas na Casa Verde	45
Quadro 23: Produção do Ambulatório de Feridas – CEM.....	46
Quadro 24: Número de Consultas Médicas – CIAM.....	46
Quadro 25: Absenteísmo – CIAM.....	47
Quadro 26: Número de Consultas Médicas – CIAC.....	48
Quadro 27: Número de Consultas NÃO Médicas – CIAC	49
Quadro 28: Absenteísmo – CIAC.....	49
Quadro 29: Número de Consultas e Procedimentos Médicos – CEM	50
Quadro 30: Número de Procedimentos – CEM.....	51
Quadro 31: Absenteísmo – CEM.....	51
Quadro 32: Número de Procedimentos do Centro de Especialidades Odontológicas – CEO.....	52
Quadro 33: Fila de Espera para Principais Exames no Centro de Especialidades Odontológicas – CEO	52
Quadro 34: Número de Absenteísmo – CEO.....	53
Quadro 35: Número de CONSULTAS Odontológicas em Diferentes Equipamentos de Saúde	53
Quadro 36: Número de Produção Geral de Atendimentos Realizados na Rede de Saúde Mental.....	54
Quadro 37: Farmácias, Função e Horário de Atendimento Farmacêutico	59
Quadro 38: Abastecimento Farmacêutico - Farmácias Básicas	59
Quadro 39: Abastecimento Farmacêutico - Farmácias Básicas - Os Dez Medicamentos Mais Consumidos.....	60
Quadro 40: Abastecimento Farmacêutico - Farmácia Especial	60
Quadro 41: Abastecimento Farmacêutico - Farmácia ESPECIAL - Os Dez Medicamentos Mais Consumidos.....	61
Quadro 42: Número de Pacientes Atendidos na Fisioterapia, exceto HMMSJP	62
Quadro 43: Número de Pacientes Atendidos pela Nutrição em Diversos Estabelecimentos.....	63
Quadro 44: PROMAN - Programa Municipal de Atenção Nutricional - Número de Pacientes Atendidos pela Nutrição	64
Quadro 45: Redes de Atendimento a Saúde e os Sistemas de Gerenciamento	65
Quadro 46: Sistemas do Departamento de Regulação	66
Quadro 47: Número de Consultas Médicas e NÃO Médicas Especializadas Agendadas	67
Quadro 48: Número dos Principais Métodos Diagnósticos Agendados	68
Quadro 49: Número de Pacientes em Oxigenoterapia	70
Quadro 50: Número do Absenteísmo no COMESP e os Valores Pagos	70
Quadro 51: Número de Exames e Atendimentos do Laboratório Municipal.....	70
Quadro 52: Número de Doses Aplicadas e Cobertura Vacinal/Dados Referentes a Crianças Menores de 1 Ano de Idade	73
Quadro 53: Taxas de Mortalidade Municipal	73
Quadro 54: Nascidos Vivos e Partos de Mães com Mais de 7 Consultas de Pré-Natal	74
Quadro 55: Número Agravos Notificados e Confirmados de Residentes.....	74
Quadro 56: Número de Casos de Violência Notificados	75
Quadro 57: Número de Consultas Médicas Realizadas – NUTES	78
Quadro 58: Número de Atendimentos Realizados por Profissionais, Exceto Médico – NUTES	78

Quadro 59: Número de Testes Rápidos Realizados Pelo NUTES	79
Quadro 60: Número de Fórmulas Infantis, Preservativos e Material Educativo Distribuído pelo NUTES.....	79
Quadro 61: Número de Eventos / Atividades Educativas Realizados pelo NUTES e Número de Participantes	80
Quadro 62: Número de Atividades Educativas Realizadas Pela Vigilância Ambiental	81
Quadro 63: Número de Denúncias Atendidas pela Vigilância Ambiental.....	81
Quadro 64: Número de Análises Realizadas do Programa de Vigilância da Qualidade da Água Para Consumo Humano (VIGIAGUA).....	82
Quadro 65: Número de Atividades Educativas Realizadas pela UVZ.....	85
Quadro 66: Número de Atividades em Geral Realizadas no Canil.....	85
Quadro 67: Número de Atendimentos Referentes a Animais Sinantrópicos	86
Quadro 68: Número de Atendimentos à Denúncias e Reclamações	86
Quadro 69: Número de Atividades no Combate à Dengue.....	87
Quadro 70: Número de Atividades Realizadas - Vigilância Sanitária	88
Quadro 71: Número de Inspeções, Notificações e Orientações Realizadas – VISAT	93
Quadro 72: Número de Atividades Educativas Realizadas pelo Departamento de Segurança e Saúde do Trabalhador.....	94
Quadro 73: Número de Atividades da Escola de Saúde Pública SJP.....	95
Quadro 74: Residências Médicas e Multiprofissionais.....	96
Quadro 75: Resultados do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (SISPACTO) 2017	97
Quadro 76: Média de Auditorias Realizadas	99
Quadro 77: Número de Consultas Médicas Realizadas na UPA Afonso Pena	101
Quadro 78: Número Geral de Procedimentos Realizados pelo Departamento de Urgência e Emergência	101
Quadro 79: Número de Raio-X Realizados pelo Departamento de Urgência e Emergência	102
Quadro 80: Número de Consultas Médicas Pediátricas Realizadas pelo Departamento de Urgência e Emergência	102
Quadro 81: Número de Atendimentos Realizados Via Unidades Móveis	102
Quadro 82: Número de Atividades e Profissionais Capacitados - Pólo de Educação Permanente do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de São José dos Pinhais – PR	102
Quadro 83: Número de Pacientes Atendidos pelo Transporte	103
Quadro 84: Serviços Hospitalares Existentes - Leitos por Clínica Ativos e Habilitações Junto ao Ministério da Saúde	107
Quadro 85: Número de Consultas Médicas, Internamentos e Cirurgias realizados no HMMSJP	108
Quadro 86: Principais Exames Realizados no HMMSJP em Pacientes Internados.....	109
Quadro 87: Principais Exames Realizados no HMMSJP para Pacientes NÃO internados	109
Quadro 88: Principais Exames Realizados por Clínicas com Contratos Licitados - Atendimentos Externos ao HMMSJP	110
Quadro 89: Número TOTAL de Partos Realizados no HMMSJP	111
Quadro 90: Número de Internamentos e Cirurgias realizados na Rede Habilitada – SUS	111
Quadro 91: Número de Partos Realizados na Rede Habilitada – SUS	111
Quadro 92: Ouvidorias - 2º Quadrimestre de 2017.....	112

Quadro 93: Demandas Pendentes - Fora e Dentro do Prazo de Conclusão	113
Quadro 94: Demandas de Ouvidorias por Departamento - 2º Quadrimestre de 2017	114
Quadro 95: Número de Servidores Efetivos da Secretaria Municipal de Saúde por Profissão.....	115
Quadro 96: Número de Servidores Efetivos da Secretaria Municipal de Saúde.....	117
Quadro 97: Frota Veicular da Secretaria Municipal de Saúde.....	117

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	14
1. DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	15
2. POPULAÇÃO SÃO-JOSEENSE E A ABRANGÊNCIA DOS PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS.....	16
3. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	16
3.1 SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – SEMS SJP	18
4. ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL SUS	19
5. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.....	22
5.1 REDE FÍSICA E DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	24
5.2 DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	24
5.3 EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL.....	24
5.4 NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF)	25
5.5 DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF), EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA (EAB), EQUIPES DE SAÚDE BUCAL (ESB) POR UNIDADES DE SAÚDE E ESTRATÉGIA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (EACS)	26
5.6 COBERTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (APS).....	27
5.7 PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA (PMAQ-AB)	28
5.8 APSUS SELO BRONZE / SELO PRATA.....	28
5.9 PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.....	28
5.10 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE – DADOS GERAIS.....	29
5.11 SAÚDE DA MULHER	36
5.12 ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	37
5.13 MATERIAL MÉDICO DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	38

5.14 AMBULATÓRIO SENTINELA.....	40
6. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE.....	41
6.1 CASA VERDE.....	43
6.2 AMBULATÓRIO DE FERIDAS.....	45
6.3 CENTRO INTEGRADO DE ATENÇÃO A MULHER (CIAM).....	46
6.4 CENTRO INTEGRAL DE ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E ADOLESCENTE (CIAC).....	47
6.5 CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS (CEM).....	49
6.6 ODONTOLOGIA ESPECIALIZADA E DE URGÊNCIA.....	52
7. REDE DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL.....	53
7.1 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – ÁLCOOL E DROGAS (CAPS AD).....	55
7.2 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - INFANTIL (CAPS i).....	55
7.3 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – TRANSTORNO MENTAL (CAPS TM).....	56
7.4 MATRICIAMENTO PSIQUIÁTRICO.....	57
7.5 RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA.....	57
7.6 RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA.....	57
8. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	58
8.1 FARMÁCIAS MUNICIPAIS.....	59
8.2 FARMÁCIA POPULAR.....	61
9. SERVIÇO DE FISIOTERAPIA.....	61
10. SERVIÇO DE NUTRIÇÃO.....	63
11. DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE.....	64
12. DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	71
12.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	71
12.1.1 Mortalidade e Nascidos Vivos.....	73
12.1.2 Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).....	75
12.2 VIGILÂNCIA AMBIENTAL.....	80
12.2.1 Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ).....	82
12.3 VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	87
12.4 VIGILÂNCIA A SAÚDE DO TRABALHADOR - VISAT.....	89

13. ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	94
13.1 RESIDÊNCIAS MÉDICAS E MULTIPROFISSIONAIS	95
14. INDICADORES DO SISPACTO	97
15. AUDITORIA	98
16. DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	99
16.1 TRANSPORTE DE PACIENTES.....	103
17. HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (HMMSJP).....	104
17.1 SERVIÇOS EXISTENTES NO HMMSJP.....	104
17.2 ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP	107
17.3 SERVIÇOS HOSPITALARES EXISTENTES: LEITOS POR CLÍNICA (ATIVOS E INATIVOS) E HABILITAÇÕES JUNTO AO MINISTÉRIO DA SAÚDE	107
17.4 PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA	108
17.5 HABILITAÇÃO CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA	108
18. PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA – SUS	111
19. OUVIDORIA EM SAÚDE.....	112
20. RECURSOS HUMANOS SEMS.....	115
21. DEPARTAMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	117
21.1 FROTA VEICULAR	117
21.1 MANUTENÇÕES E REFORMAS DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	118
22. EXPERIÊNCIAS EXITOSAS	119
APÊNDICE - RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 2º QUADRIMESTRE DE 2017	120

APRESENTAÇÃO

O Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior é ferramenta de acompanhamento e monitoramento a ser apresentado quadrimestralmente ao Conselho Municipal de Saúde e em Audiência Pública na Casa de Leis Municipal nos meses de fevereiro, maio e setembro de cada exercício.

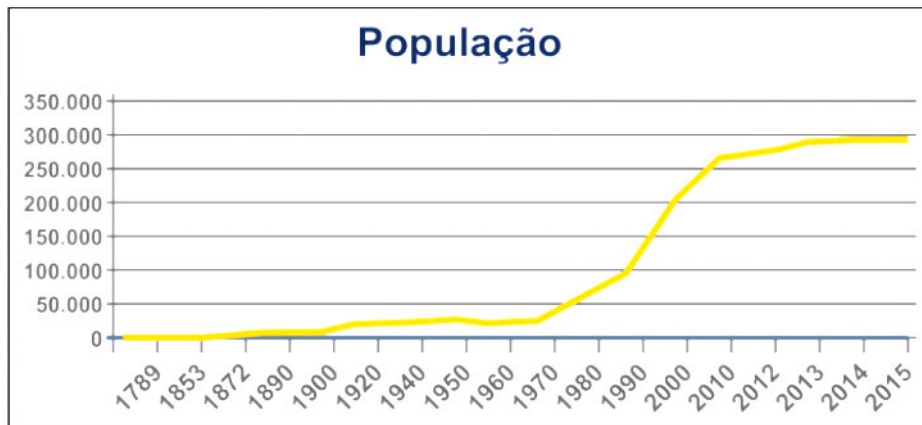
Este instrumento vem a atender a Lei Complementar nº 141/2012, Art. 36º, Resolução CNS nº 459/2012 e Portaria nº 2.135/2013 Art. 7º ao demonstrar, os recursos aplicados, auditorias realizadas, indicadores de saúde da população, oferta e produção de serviços públicos do Sistema Único de Saúde (SUS) Municipal e as metas alcançadas da Programação Anual de Saúde.

1. DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Município de São José dos Pinhais (SJP) localiza-se na Região Metropolitana de Curitiba e foi desmembrado do Município de Curitiba em 8 de janeiro de 1853.

Sendo o sexto maior município em número de habitantes do Estado do Paraná, hoje conta com o número estimado de 297.895 habitantes (IBGE, 2015) sendo cerca de 90% da população reside em área urbana (IBGE, 2010). E, com crescimento em proporção de 13% nos últimos cinco anos, é o município que mais cresceu no estado (IBGE, 2015).

Gráfico 1: População de São José dos Pinhais de 1789 até 2015

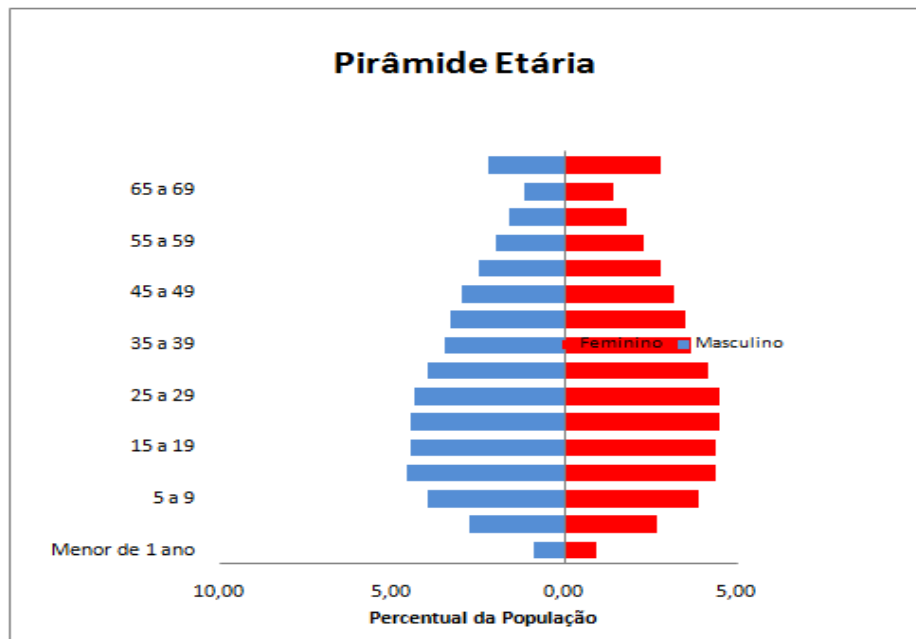


Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico

Quadro 1: Dados Demográficos de São José dos Pinhais

População ESTIMADA para o ano de 2017 (IBGE): 307.530			
População ESTIMADA para o ano de 2016 (IBGE): 302.759			
População ESTIMADA para o ano de 2015 (IBGE): 297.895			
População ESTIMADA para o ano de 2012 (IBGE): 273.255			
População do último CENSO no ano de 2010 (IBGE): 264.210			
População Estimada 2012 (IBGE)	HOMEM	MULHER	TOTAL
0 - 4	10.977	10.641	21.618
5 - 9	11.206	10.843	22.049
10 - 14	12.762	12.354	25.116
15 - 19	12.063	12.034	24.097
20 - 29	25.063	25.741	50.804
30 - 39	24.003	23.914	47.917
40 - 49	18.152	18.984	37.136
50 - 59	11.680	12.617	24.297
60 - 69	5.924	6.611	12.535
70 - 79	2.434	3.126	5.560
80 +	805	1.321	2.126
TOTAL	135.069 (49,42%)	138.186 (50,58%)	273.255 (100%)

Gráfico 2: Pirâmide Etária de São José dos Pinhais



Fonte: IBGE- Censo demográfico (2010)

2. POPULAÇÃO SÃO-JOSEENSE E A ABRANGÊNCIA DOS PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS

A cobertura da população por planos de saúde privados, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), para o plano ambulatorial e hospitalar, referencial e odontológico é de: 107.406 habitantes (ANS, 2015), 36% da população municipal.

3. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

A Secretaria Municipal de Saúde (SEMS) é responsável pela gestão ampliada do sistema municipal e vem trabalhando, em aliança com o Conselho Municipal de Saúde, para o melhoramento e efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS) em São José dos Pinhais em nível regional, estadual e federal.

A SEMS vem buscando atingir e cumprir suas competências ao contribuir para a reorientação do modelo de atenção e de gestão, ao apoiar e estimular a adoção das estratégias de saúde, ao garantir a infraestrutura necessária para o funcionamento dos serviços de saúde, ao garantir recursos materiais, equipamentos, insumos e educação permanente aos profissionais de saúde e ao desenvolver mecanismos técnicos e estratégias organizacionais de planejamento.

A SEMS também vem participando da Comissão Intergestores Bipartite Regional e Estadual, do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado (COSEMS) e do Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde (CRESEMS).

As principais atividades realizadas quanto à inovação e conquistas da SEMS no quadrimestre foram: Realização da 12ª Conferência Municipal de Saúde de São José dos Pinhais. / Publicação de Edital de teste

seletivo para médicos psiquiatras. / Programa Fila Zero com mais de 7.300 exames de imagem agendados. / Publicação de Edital de Concurso Público para profissionais de Saúde (médicos, enfermeiros, farmacêuticos e Técnicos de Enfermagem). / Reunião com a Comissão de Direitos de Defesa de Crianças Portadoras de Autismo. / Mutirão de Exames de Sangue organizado pelo Laboratório Municipal com apoio de algumas Unidades Básicas de Saúde realizaram mais de 550 coletas. / Implantação de Planejamento e Gestão por Resultados através de Linhas Guia. / Recebimento de mais de R\$ 2,8 milhões de reais em emendas individuais para a saúde. / Redesenho do serviço fisioterápico. / Criação de Comissão Gestora Multidisciplinar de Prevenção de Acidentes em Saúde. / Busca de recursos com o Governo do Estado do Paraná para o Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais (HMMSJP) e equipamentos para as Unidades Básicas de Saúde. / Criação de Comitê de Combate a Crise para Reestruturação do HMMSJP

Obras, Ampliações e Reformas no Quadrimestre: Início das obras do Pronto Atendimento Infantil na UPA Afonso Pena (previsão de abertura: Outubro/2017). / Entrega da reforma e ampliação da UBS Campina do Taquaral. / Entrega da reforma e ampliação da UBS Veneza. / Inauguração do novo Centro de Especialidades Odontológicas. / Entrega da reforma e obras de acessibilidade da UBS Marcelino (ampliação de sete novas salas: curativo/coleta, farmácia, sala de vacina, consultório odontológico, consultório médico, sala de esterilização, expurgo; adaptação de banheiro para Pessoas com Deficiência (PcD), com troca de louças; banheiros para servidores; implantação de banheiro em consultório ginecológico; calçadas de acesso a recepção (inclusive rampa) e de acesso a cozinha refeitas; cobertura metálica na recepção e área de serviço; grades em todas as janelas; grades no depósito de lixo e compressor; nova cozinha; nova lavanderia), UBS Malhada (adaptação de banheiro para PNE, com troca de louças; alçapão (não tinha); calçada de acesso e da área de serviço refeitas; cobertura metálica na recepção e área de serviço; grades em todas as janelas; grades no depósito de lixo e compressor; adaptação do consultório odontológico para uma sala maior), UBS Campo Largo da Roseira (troca de todo o forro; pintura interna e troca de esquadrias; troca do piso; rampa de acessibilidade com corrimão; bancos públicos na entrada da unidade; adaptação do banheiro para PcD; calçadas externas refeitas; colocação de cobertura metálica na recepção; retirada do toldo e colocação de cobertura metálica na lavanderia; colocação de gradil em todas as janelas, inclusive na porta cozinha), UBS Ipê (substituição de algumas portas por janelas (ventilação no local); mureta nos fundos; gradil em volta da Academia da Terceira Idade), UBS Moradas Trevisan (troca de portas; troca de forro da recepção; cobertura nos fundos da unidade; pintura corredor e interna; pintura da cerca-palito; manutenção do piso da recepção; manutenção do telhado; grades nas janelas; grades nas canaletas de passagem de água pluvial; divisórias em alambrado, individualizando a unidade; portão automático acesso ao estacionamento), UBS Guatupê (dois toldos; piso da recepção; pintura; ampliação do depósito; abertura de janela na recepção de fisioterapia conserto de colunas de sustentação), UBS São Marcos (troca de toldo por cobertura metálica; requalificação da sala odontológica com novos mobiliários e equipamentos), UBS Cachoeira (troca do toldo por cobertura de zinco na entrada da Unidade), UBS Afonso Pena (piso emborrachado para PcD; corrimão nas entradas), Centro Integral de Assistência a Criança e Adolescente – CIAC - (toldo; corrimão na escadaria).

3.1 SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – SEMS SJP

Melhorias no Sistema de Saúde

Foram realizadas diversas melhorias e alterações no sistema no período, facilitando para os profissionais da saúde a sua utilização.

- MÓDULO ATENDIMENTO: No módulo Atendimento, foi alterado o GRID e adicionado os campos da Triagem de Consulta, para melhor visualização das posições dos usuários para atendimento do Profissional com filtro igual a todos. Agilidade na conferência dos documentos e endereço do usuário sem necessidade de clicar no botão de cadastro do usuário, somente se necessitar alteração.

- MÓDULO IMUNIZAÇÃO – WEB: Implantação do IDS Saúde – Imunização, com isso será possível exportar as informações de vacina para o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI), do ministério da saúde. Controla toda a parte de vacinação do paciente, carteira de vacina, gerando bloqueios para que não se aplique a mesma vacina no paciente conforme protocolo de cada vacina, agilizando e otimizando a aplicação de vacinas no município.

- MÓDULO ESTOQUE – WEB: Implantação do IDS Saúde – Estoque/Imunização – Implantado o módulo WEB do estoque para imunização, permitindo o controle de estoque de todas as vacinas do município, permitindo verificação de vencimento, abertura de frascos para aplicação, relatórios gerenciais, facilitando e evitando erros humanos.

Treinamento SINAX sistema de protocolo

Foi realizado treinamento para todas as unidades de saúde do sistema de protocolos da SINAX, para que sejam abertos os protocolos dos pacientes conforme solicitação do ministério público.

Implantação do E-SUS AB em todas as unidades de saúde

Vai ser finalizada a implantação do E-SUS AB em todas as unidades de saúde que faltavam até o fim de setembro, se adequando assim as normas do ministério da saúde.

Reestruturação da Central de Regulação da Secretaria de Saúde

Novo módulo da regulação em saúde está pronto, disponível em versão WEB, e será implantado a partir de outubro de 2017, podendo o paciente sair da unidade básica já com seu exame agendado.

Treinamento Módulo de Estoque/Farmácia

Realizado treinamento em todas as unidades de atendimento, de todo o módulo de estoque, com controle de vencimento, estoque, entrada e saída de insumos, notas entre outros.

Implantação do controle de leitos da UPA Afonso Pena

A pedido da coordenação da UPA Afonso Pena foi realizado treinamento no sistema para utilização do controle de leitos da unidade, possibilitando o registro de visitantes e melhor controle da unidade.

Estruturações Físicas

Estudo e instalação da rede lógica da nova Unidade Cidade Jardim.

Instalações de rede lógica na secretaria de saúde.

Centro-cirúrgico do HMMSJP

Está pronto no sistema a versão para implantação da utilização do sistema para todo o centro-cirúrgico do HMMSJP, será realizada a implantação a partir de outubro, com previsão de término para o final de novembro, facilitando e agilizando junto com a farmácia todas as cirurgias com os kits necessários, realizando o agendamento das cirurgias entre outras melhorias.

4. ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL SUS

- Ambulatório de Feridas;
- Ambulatório de Psiquiatria;
- Ambulatório de Sentinela;
- CAPS –Álcool e Drogas (CAPS-AD);
- CAPS – Infantil (CAPS i);
- CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM);
- Centro de Especialidades Médicas (CEM);
- Centro de Referência do Adolescente CASA VERDE;
- Centro Integral de Assistência a Criança e Adolescente (CIAC);
- Centro Integral de Atenção à Mulher (CIAM);
- Centro e Especialidades Odontológicas (CEO);
- Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais;
- Farmácia Básica Central;
- Farmácia Especial;
- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP);
- Laboratório Municipal de São José dos Pinhais;
- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES);
- Promoção e Vigilância (Divisão de Projetos e Programas, Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e Setor de Segurança e Saúde do Trabalhador);
- Sede SAMU;
- Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais;
- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena (UPA Afonso Pena);
- Unidade de Saúde Afonso pena c/ Farmácia Básica (Posto Avançado: Parque da Fonte e Monte Claro);
- Unidade de Saúde Agaraú;
- Unidade de Saúde Borda do Campo;
- Unidade de Saúde Cachoeira;
- Unidade de Saúde CAIC;

- Unidade de Saúde Campina do Taquaral (Posto Avançado Patronato Santo Antônio);
- Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira;
- Unidade de Saúde Castelhana;
- Unidade de Saúde Central;
- Unidade de Saúde Cidade Jardim;
- Unidade de Saúde Contenda;
- Unidade de Saúde Corrego Fundo;
- Unidade de Saúde Cotia;
- Unidade de Saúde Cristal;
- Unidade de Saúde Faxina;
- Unidade de Saúde Guatupê com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Ipê;
- Unidade de Saúde Malhada;
- Unidade de Saúde Marcelino;
- Unidade de Saúde Martinópolis com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Moradias Trevisan;
- Unidade de Saúde Murici;
- Unidade de Saúde Quississana;
- Unidade de Saúde Riacho Doce;
- Unidade de Saúde São Marcos com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Veneza;
- Unidade de Saúde Xingu;
- Unidade de Vigilância a Zoonoses (UVZ).

Quadro 2: Rede Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS

TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE			
SEMS de São José dos Pinhais	X		
Regional de Saúde Afonso Pena	X		
Regional de Saúde Centro	X		
Regional de Saúde Costeira	X		
Regional de Saúde Guatupê / Ipê	X		
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS			
Central de Urgências Médicas de São José dos Pinhais	X		
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL			
CAPS –Álcool e Drogas (CAPS-AD)	X		
CAPS – Infantil (CAPS i)	X		
CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM)	X		

CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE DE SAÚDE			
Casa de Custódia de São José dos Pinhais		X	
Unidade de Saúde Afonso Pena	X		
Unidade de Saúde Agaraú	X		
Unidade de Saúde Borda do Campo	X		
Unidade de Saúde Cachoeira	X		
Unidade de Saúde CAIC	X		
Unidade de Saúde Campina do Taquaral	X		
Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira	X		
Unidade de Saúde Central	X		
Unidade de Saúde Cidade Jardim	X		
Unidade de Saúde Contenda	X		
Unidade de Saúde Córrego Fundo	X		
Unidade de Saúde Cotia	X		
Unidade de Saúde Cristal	X		
Unidade de Saúde Faxina	X		
Unidade de Saúde Guatupê	X		
Unidade de Saúde Ipê	X		
Unidade de Saúde Malhada	X		
Unidade de Saúde Marcelino	X		
Unidade de Saúde Martinópolis	X		
Unidade de Saúde Moradias Trevisan	X		
Unidade de Saúde Murici	X		
Unidade de Saúde Quississana	X		
Unidade de Saúde Riacho Doce	X		
Unidade de Saúde São Marcos	X		
Unidade de Saúde Veneza	X		
Unidade de Saúde Xingu	X		
CLÍNICA / CENTRO DE ESPECIALIDADE / POLICLÍNICA			
Centro de Especialidades Médicas (CEM)	X		
Centro de Referência do Adolescente Casa Verde	X		
Centro Integral de Assistência à Criança e ao Adolescente (CIAC)	X		
Centro Integrado de Atenção à Mulher (CIAM)	X		
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	X		
Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde	X		
MEDIMAGEM Ressonância	X		
Escola de Educação Especial Amor Perfeito	X		
ULTRADIAGNOSE Diagnóstico Médicos	X		
Clínicas Integradas São José	X		
Alt Clin Serviços Médicos	X		
CDR Clínica de Doenças Renais			X
CONSULTÓRIO ISOLADO			
Unidade de Saúde Patronato Santo Antonio	X		
Odontologia APAE São José dos Pinhais	X		

FARMÁCIA			
Farmácia Básica (Central)	X		
HOSPITAL GERAL			
Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais	X		
Nova Clínica Hospital e Maternidade	X		
POSTO DE SAÚDE			
Unidade de Saúde Castelhanos	X		
PRONTO ATENDIMENTO			
UPA Afonso Pena	X		
UNIDADE DE APOIO, DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)			
Laboratório Municipal de São José dos Pinhais	X		
Laboratório São José	X		
DIAG SOM (Ultrassonografias)	X		
CITOPAT Prestação de Serviços Médicos - Laudos de Patologia SS			X
UNIDADE DE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA			
SAMU 433 Victor 21	X		
SAMU 481 Bravo 21	X		
SAMU 570 Bravo 22	X		
SAMU 637 Bravo 23	X		
SAMU 645 Alfa 22	X		
Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE)	X		

Fonte: SCNES / SARGSUS

NOTA 1: Hospital Nova Clínica presta serviço público quando a retirada de órgãos de doadores internados.

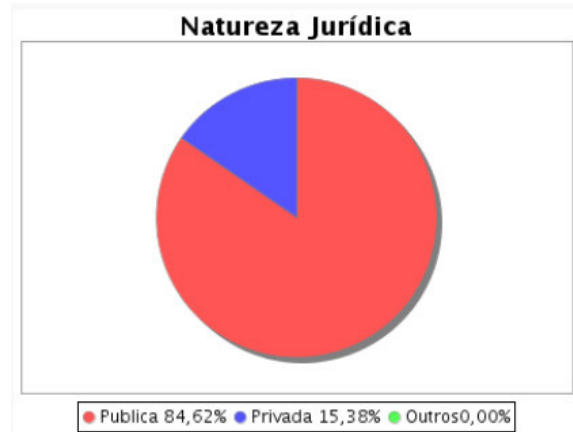
NOTA 2: Farmácia Básica (Central): Nome fantasia para atendimento da Farmácia Básica e Farmácia Especial

NOTA 3: As Centrais de Gestão (Regionais) serão removidas conforme novo Decreto do Organograma da SEMS, previsto até Dezembro/2017.

Gráfico 3: Tipo de Gestão dos Estabelecimentos



Gráfico 4: Natureza Jurídica dos Estabelecimentos



5. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

O modelo da Atenção Primária em Saúde (APS) em São José dos Pinhais é modulado de acordo com a Política Nacional do Sistema Único de Saúde (Portaria nº 2.488, de 21 de Outubro de 2011) que tem como fundamentos e diretrizes:

I - ter território adstrito sobre o mesmo, de forma a permitir o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e intersetoriais com impacto na situação, nos condicionantes e determinantes da saúde das coletividades que constituem aquele território sempre em consonância com o princípio da equidade;

II - possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde.

A APS é prestada em São José dos Pinhais através de 27 Unidades Básicas de Saúde, 15 em regiões Urbanas e 12 em Regiões Rurais, sendo no total 55 Equipes de saúde compostas por médico, enfermeiro e auxiliar de enfermagem, destas 37 são da Estratégia de Saúde da Família compostas também por Agente Comunitário de Saúde (ACS). As demais 17 (dezesesseis) equipes são Equipes de Atenção Básica (ESB) com médico generalista que atuam nos moldes do Ministério da Saúde no que refere a Estratégia de Saúde da Família, embora não sejam compostas por Agentes Comunitários de Saúde. E uma unidade composta por Equipe de Agente Comunitário de Saúde.

Atribuições do Departamento de Atenção Primária em Saúde

- Desenvolver ações intersetoriais, integrando projetos e redes de apoio social, voltados para o desenvolvimento de uma atenção integral;
- Formular propostas e pactuar diretrizes gerais para o processo de planejamento das atividades da Atenção Primária no município e seu contínuo aperfeiçoamento;
- Propor metodologias e modelos de instrumentos básicos do processo de planejamento que traduzam as diretrizes do SUS, com capacidade de adaptação às particularidades de cada região;
- Apoiar a implantação de instrumentos permanentes de planejamento para a Secretaria de Saúde que sirvam de parâmetro mínimo para o processo de monitoramento e avaliação dos Serviços de Saúde;
- Participar da avaliação periódica relativa à situação de saúde da população e ao funcionamento dos serviços de saúde, provendo aos coordenadores informações que permitam o seu aperfeiçoamento e/ou redirecionamento, com vistas a subsidiar a tomada de decisão por parte dos mesmos;
- Estimular a formação continuada dos coordenadores e demais técnicos de saúde;
- Dar suporte técnico as ações, programas e projetos que são desenvolvidos com equipes e profissionais em todos os pontos de atenção à saúde propostos pelo Ministério da Saúde e ou Secretaria de Saúde;
- Operar os sistemas de informação referentes à APS conforme normas do Ministério da Saúde e alimentar regularmente os bancos de dados, assumindo a responsabilidade pela gestão no nível municipal e sua descentralização operacional nas unidades de saúde;
- Realizar estudos e pesquisas para subsidiar tecnicamente as ações relacionadas à Atenção Primária em Saúde;
- Realizar projetos para captação de recursos vinculados ao Ministério da Saúde e outros;
- Elaborar projetos para adequação física, institucional e organizacional das Unidade Básica de Saúde (UBS) e equipes de saúde da família;
- Coordenar programas e projetos predefinidos pelo Ministério da Saúde;

- Realizar o enfrentamento dos problemas prioritários (dificuldades estruturais, de recursos materiais, humanos e financeiros);
- Planejar e solicitar junto ao abastecimento insumos de saúde e materiais permanentes necessários ao funcionamento das USBs;
- Realizar o acompanhamento e execução física e financeira de contratos sob a gestão do Departamento de Atenção Primária.

5.1 REDE FÍSICA E DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Quadro 3: Quantidade de Unidades Básicas de Saúde (UBS)

UBS	TOTAL
UBS Urbanas	15
UBS Rurais	12
TOTAL	27

Fonte: DAPES / SEMS-SJP.

5.2 DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Quadro 4: Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde de Família por Regiões do Município

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	Total
UBS Urbanas	-	06	07	09	10	03	35
UBS Rurais	-	-	-	-	-	02	02
Total	-	06	07	09	10	05	37

Fonte: DAPES / SEMS-SJP

NOTA: Duas equipes ESF tiveram o repasse suspenso devido à falta de médico na equipe (Xingu e Borda do Campo).

5.3 EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL

Quadro 5: Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde Bucal por Região

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	TOTAL
UBS Urbanas	-	-	-	-	06	-	06
UBS Rurais	-	-	-	-	-	01	01
TOTAL	-	-	-	-	06	01	07

Fonte: DAPES / SEMS-SJP

5.4 NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF)

Criados em 2008, os Núcleos de Apoio à Saúde da Família tem como principal objetivo apoiar a inserção da Estratégia de Saúde da Família na rede de serviços, além de ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica, e aumentar a resolutividade dela, reforçando os processos de territorialização e regionalização.

Regulamentados atualmente pela Portaria 2.488, de 21 de outubro de 2011, configuram-se como equipes multiprofissionais que atuam de forma integrada com as Equipes de Saúde da Família, as equipes de atenção básica para populações específicas (consultórios na rua, equipes ribeirinhas e fluviais) e com o Programa Academia da Saúde.

O Município de São José dos Pinhais possui implantada uma equipe do NASF na região do Guatupê e Ipê desde 2012 e onde atuam: 01 nutricionista (40 horas), 01 psicóloga (40 horas), 01 farmacêutica (40 horas), 01 ginecologista e obstetra (20 horas), 2 fisioterapeutas (2 de 30 horas), totalizando 200 horas/semanais profissionais.

Quadro 6: Produção da Equipe NASF das UBS Guatupê e UBS Ipê

Número de Atividades Física / Educativa em Grupo	Número de Atendimentos Individuais
359	2750

Fonte: WINSAUDE/ESUS

Quadro 7: Distribuição das Equipes do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) por Região

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	Total
UBS Urbanas	-	-	-	-	01	-	01

Fonte: DAPES / SEMS-SJP

5.5 DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF), EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA (EAB), EQUIPES DE SAÚDE BUCAL (ESB) POR UNIDADES DE SAÚDE E ESTRATÉGIA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (EACS)

Quadro 8: Distribuição das Equipes por Unidades de Saúde

US AFONSO PENA Posto Avançado – Parque da Fonte (Atendimento diário – Fisioterapia e Escalas de Psicologia e Nutrição) Posto Avançado – Monte Claro (Atendimento Diário – Odontologia)	04 EAB + 01 EACS
US RURAL AGARAÚ (Atendimento médico 2 vezes na semana / Alterna com a UBS Cotia)	Mesma equipe da UBS Cotia
US BORDA DO CAMPO	02 ESF
US RURAL CACHOEIRA	01 EAB
US CAIC	02 ESF
US RURAL CAMPINA DO TAQUARAL Posto Avançado – Patronato Santo Antonio – (Odontologia)	01 EAB
US RURAL CAMPO LARGO DA ROSEIRA	01 ESF + 01 ESB
US CENTRAL	01 ESF + 02 EAB
US RURAL CASTELHANO (Posto Avançado da UBS Córrego Fundo)	Mesma equipe da UBS Córrego Fundo
US CIDADE JARDIM	02 ESF + 01 EAB
US RURAL CONTENDA	01 ESF + 01 ESB
US RURAL CÓRREGO FUNDO Posto Avançado – UBS Rural Castelhana (Todas as quartas-feiras)	01 EAB
US COTIA (atendimento médico 3 vezes na semana/ Alterna com a UBS Agaraú)	01 EAB
US CRISTAL	02 ESF
US RURAL FAXINA	01 EAB
US GUATUPÊ	04 ESF + 03 ESB
US IPÊ	04 ESF + 03 ESB
US RURAL MALHADA	01 EAB
US RURAL MARCELINO	01 EAB
US MARTINÓPOLIS Ponto Avançado - Vila Nova (De Segunda à Quinta-feira – período tarde) Ponto Avançado – Libanópolis (Todas as Terças e Quintas-feiras)	04 ESF + 01 EAB
US MORADIAS TREVISAN	01 ESF + 01 EAB
US RURAL MURICI	01 EAB
US QUISSISSANA	02 ESF
US RIACHO DOCE	03 ESF
US SÃO MARCOS	03 ESF

US VENEZA	03 ESF
US XINGU	02 ESF
TOTAL:	37 ESF + 17 EAB + 07 ESB + 01 EACS

Fonte: Departamento de Atenção Primária e Especializada em Saúde (DAPES) SEMS-SJP.

NOTA: Duas equipes ESF tiveram o repasse suspenso devido à falta de médico na equipe (Xingu e Borda do Campo).

5.6 COBERTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (APS)

A maior cobertura está nas regiões rurais que tem uma população adstrita menor que a preconizada pelo Ministério da Saúde, porém leva-se em consideração o acesso aos serviços, em razão da grande extensão territorial da área rural no município.

O município possui 37 (trinta e sete) Equipes da Estratégia de Saúde da Família – ESF - cadastradas e 17 (dezesseis) Equipes de Atenção Básica – EAB.

E, considerando os parâmetros da PNAB e a População de 307.530 habitantes (IBGE, 2017) temos:

- Cobertura da Atenção Primária em Saúde, conforme PNAB Portaria 2488/2011:

- 37 ESF x 4000 = 148.000

- **Cobertura da ESF: 48,12%**

- 17 EAB x 4.000 = 68.000

- **Cobertura da EAB: 22,11%**

- Cobertura Total de Atenção Primária em Saúde: 70,23%

Base do Cálculo conforme PNAB:

- 01 ESF para 12000 pessoas em grandes centros urbanos

- 01 EAB para 18000 pessoas em grandes centros urbanos

- 01ESF para até 4000 pessoas

- 01EAB com 60 horas semanais equivale a 1ESF (segundo SISPACTO)

- Cobertura da Atenção Primária em Saúde Bucal, conforme PNAB Portaria 2488/2011:

O município possui 7 (sete) Equipes de Saúde Bucal cadastradas e 51 cadeiras odontológicas em uso não cadastradas no Ministério da Saúde.

- 7 ESB x 4000 = 28.000

- **Cobertura da Estratégia de Saúde Bucal: 9,10%**

- 51 cadeiras odontológicas em uso (não cadastradas): Cobertura 51 x 4.000 pessoas = 204.000 –

- **Cobertura de Saúde Bucal: 68,5%**

- Cobertura Total da Saúde Bucal: 77,60%

Metas da Atenção Primária em Saúde Pactuadas em Instâncias Estadual e Federal: Ressalta-se a melhoria de indicadores de cobertura da APS, de internações por condições sensíveis a APS, cobertura de Saúde Bucal, melhoria na média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.

5.7 PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA (PMAQ-AB)

O PMAQ-AB estabelecido pelo Ministério da Saúde objetiva dentre outras ações é a de definir parâmetro de qualidade para promover maior resolutividade das equipes de saúde da atenção primária; estimular processo contínuo e progressivo de melhoramento de indicadores de acesso e de qualidade que envolva a gestão, o processo de trabalho e os resultados alcançados; desenvolver cultura de planejamento, negociação e contratualização. Ao final de 2015 foram recontratualizados 24 Equipe de Estratégia da Família e contratualizados 8, mais o Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) e o Centro Especializado Odontológico (CEO). Foram recontratualizados 6 Equipes de Saúde Bucal e 2 contratualizados. No momento aguardando a segunda etapa do ciclo que consiste na avaliação externa do Ministério da Saúde.

5.8 APSUS SELO BRONZE / SELO PRATA

O processo de qualificação APSUS Selo Bronze tem como objetivo aferir o gerenciamento de risco, para garantir segurança ao cliente.

Em 2016, foram trabalhados 104 itens relacionados ao conhecimento do território, estrutura física, recursos humanos e a população atendida nos programas de pré-natal, puericultura, saúde do idoso, saúde mental e saúde bucal em quatro (04) unidades pactuadas: Unidades de Saúde Borda do Campo, Cristal, Ipê e Moradias Trevisan. Dessas, 03 unidades receberam a certificação ficando a US Cristal para certificar ainda esse ano devido ao atraso no término das obras. Em a marco de 2017, seis unidades aderiram ao processo de tutoria para o selo bronze, Unidades de Saúde: Contenda, Riacho Doce, Quississana, Martinópolis, Veneza, Guatupê. E três Unidades Aderiram ao processo tutorial para o selo prata, Unidades de Saúde: Borda do Campo, Ipê e Moradias Trevisan. O município aguarda a avaliação para certificação entre final de outubro e começo de novembro.

5.9 PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de cunho social que consiste na transferência mensal de renda para famílias em situação de extrema pobreza e pobreza, cuja renda per capita não ultrapasse 170 reais. Seu principal objetivo é o combate à pobreza e à desigualdade social no país.

Criado em 2003, regularizada por meio da Lei Federal nº 10.836 de 9 de janeiro de 2004 e Decreto Federal nº 5.209 de 17 de setembro de 2004, possuem 3 eixos principais: Complemento da renda, acesso a direitos (Assistência Social, Educação e Saúde) e articulação com outras ações.

Com relação ao acesso à saúde, a população beneficiária deve manter as condicionalidades de saúde do Bolsa Família atualizadas semestralmente, essas condicionalidades consistem em realizar avaliação antropométrica (peso e altura), acompanhamento no pré-natal (obrigatório para gestantes) e manter calendário vacinal atualizado (obrigatório para crianças de até 7 anos).

Em junho finalizou o primeiro semestre, totalizando 4.854 (70%) famílias acompanhadas e cadastradas de um total de 6.890. O acompanhamento do segundo semestre iniciou em setembro de 2017.

5.10 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE – DADOS GERAIS

- **UBS Afonso Pena**

Atividades Educativas: Grupo de Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Gestantes / Grupo Pós-Parto / Grupo de Saúde Mental / Grupo de Combate ao Tabagismo / Grupo de Psicologia / Grupo de Nutrição.

Materiais Recebidos pela UBS: Óculos de proteção individual.

Outros: Paisagismo.

- **UBS Agaráu**

(Atendimento médico duas vezes na semana, alternado com a UBS Cotia)

Atividades Educativas: Grupo para Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Saúde Mental

Materiais Recebidos pela UBS: Compressor para a cadeira do dentista.

Outros: Esgotamento da fossa e corte da grama.

- **UBS Borda do Campo**

Atividades Educativas: Grupo de Gestantes / Grupo para Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Idosos.

Materiais Recebidos pela UBS: -

Outros: -

- **UBS Cachoeira**

Atividades Educativas: Sala de Espera.

Materiais Recebidos pela UBS: Inalador Portátil / Bancos de madeira / Microondas / Televisor / Computador / Esfigmomanômetro / Aparelho de Telefone / Botijão de Gás.

Outros: Corte da Grama / Limpeza do pátio / Melhoramento na Segurança da UBS (unidade foi vandalizada e equipamentos foram furtados).

- **UBS CAIC**

Atividades Educativas: Escovação supervisionada nas Escolas / Grupos para Hipertensos e Diabéticos / Sala de Espera / Campanha de Prevenção de Câncer Bucal / Aplicação de Flúor nas Escolas

Materiais Recebidos pela UBS: -

Outros: Realizado Mutirão de Saúde (Coleta de preventivo, psicologia, escovação dentária, avaliação de câncer de boca / Campanha de Vacinação. / Conserto dos banheiros / Abertura de Janela-Balcão na farmácia

- **UBS Campina do Taquaral**

Atividades Educativas: -

Materiais Recebidos pela UBS: -

- **UBS Campo Largo da Roseira**

Atividades Educativas: -

Materiais Recebidos pela UBS: -

Outros: Mutirão (Coleta de Preventivo, Vacinação e Realização de Teste Rápido HIV, Hepatites e Sífilis)

- **UBS Castelhana**

(Posto Avançado da UBS Córrego Fundo)

Atividades Educativas: Sala de Espera / Atividade Educativa na Escola Municipal

Materiais Recebidos pela UBS: Impressora.

Outros: Início de reuniões internas / Manutenção do telhado / Manutenção do equipamento de informática.

- **UBS Central**

Atividades Educativas: Ação contra o Câncer de Colo de Útero

Materiais Recebidos pela UBS: -

Outros: -

- **UBS Cidade Jardim**

Atividades Educativas: -

Materiais Recebidos pela UBS: -

Outros: Construção de nova Unidade em andamento.

- **UBS Contenda**

Atividades Educativas: Grupo de Tabagismo / Orientações sobre Higiene na Escola / Grupo de Saúde Mental / Orientações sobre DST na Empresa Rio de Una Alimentos.

Materiais Recebidos pela UBS: Jalecos

Outros: Construção da fossa.

- **UBS Córrego Fundo**

(Posto Avançado na UBS RURAL CASTELHANO - Todas as quartas-feiras)

Atividades Educativas: Grupos para Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Gestantes / Campanha vacinal / Sala de Espera / Horta Comunitária.

Materiais Recebidos pela UBS: Lixeiras com pedal / Dispensador de sabonete líquido

Outros: Início de reuniões internas / Troca de lâmpadas / Revisão da autoclave.

- **UBS Cotia**

(Atendimento médico três vezes na semana - Alterna com a UBS Agarau)

Atividades Educativas: Escovação supervisionada nas Escolas / Sala de espera / Campanha de Vacinação / Educação em Saúde na Escola / Grupos para Hipertensos e Diabéticos

Materiais Recebidos pela UBS: Pinças e Tesouras.

Outros: Mutirão de recadastramento de exames.

- **UBS Cristal**

Atividades Educativas: Grupo para Hipertensos e Diabéticos.

Materiais Recebidos pela UBS: -

Outros: Reforma da porta da farmácia.

- **UBS Faxina**

Atividades Educativas: Escovação supervisionada nas Escolas / Grupo de Gestante / Saúde na Escola / Ação de Prevenção em Saúde da Mulher.

Materiais Recebidos pela UBS: -

Outros: Realização de Inventário.

- **UBS Guatupê**

Atividades Educativas: Grupos para Hipertensos e Diabéticos.

Materiais Recebidos pela UBS: Maca.

Outros: Reforma de um consultório dentário e um consultório médico / Troca da divisória da farmácia / Aumento do espaço físico do almoxarifado / Criação da Sala da Equipe NASF / Troca de vidros quebrados e instalação de divisórias de alumínio para evitar novas quebras / Instalação de novos toldos na recepção e área de uso comum de atividades com pacientes / Troca do piso da recepção.

- **UBS Ipê**

Atividades Educativas: Grupo Cuidando dos Cuidadores – Auriculoterapia (NASF) / Grupos para Hipertensos e Diabéticos / Grupo Integrar para Prevenir (Adolescentes) / Programa “Gestando em Família” / Campanha de Vacinação / Grupo de Tabagismo / Sala de Espera.

Materiais Recebidos pela UBS: Camisetas de campanha / Balança Digital Portátil.

Outros: Isolamento da academia ao ar livre para acesso da comunidade nos finais de semana e feriados.

- **UBS Malhada**

Atividades Educativas: Escovação supervisionada nas Escolas / Palestras para a comunidade / Grupo de Gestantes.

Materiais Recebidos pela UBS: Microondas.

Outros: Conclusão da ampliação da estrutura física / Implantação da agenda eletrônica / Dedetização / Corte de grama / Planejamento anual para atividades com a população / Instalação de grade na porta da cozinha (Unidade vítima de vandalismo e furto) / Instalação de refletor na área externa.

- **UBS Marcelino**

Atividades Educativas: Sala de Espera / Palestras na Comunidade.

Materiais Recebidos pela UBS: Mangueira de jardim / Garrafa térmica / Bancos / Suporte de Soro.

Outros: Ampliação da Unidade concluída / Instalação de cabo da antena para televisor / Instalação de bancos de madeira na área coberta por toldo.

- **UBS Martinópolis**

Atividades Educativas: Grupo de Gestantes / Grupo da Melhor Idade / Grupos de Hipertensos e Diabéticos / Sala de Espera / Saúde Bucal nas Escolas / Palestras na Comunidade.

Materiais Recebidos pela UBS: Aparelho telefônico / Materiais e equipamentos para fisioterapia.

Outros: Recebimento de Prêmio pelo Projeto “Veredas com os Idosos. / Início do processo de certificação do Selo Bronze.

- **UBS Moradias Trevisan**

Atividades Educativas: Sala de Espera / Grupos de Hipertensos e Diabéticos.

Materiais Recebidos pela UBS: Televisor.

Outros: Pintura interna da Unidade / Instalação de Portão Eletrônico / Instalação de Grade nas Janelas e canaletas em torno da Unidade / Instalação de nova porta na cozinha / Manutenção das calhas.

- **UBS Murici**

Atividades Educativas: Escovação Supervisionada nas Escolas / Sala de Espera.

Materiais Recebidos pela UBS: Televisor / Suporte de Soro.

- **UBS Quississana**

Atividades Educativas: Sala de espera / Grupo de Caminhada Orientada / Grupo de Artesanato / Grupo de Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Alimentação Saudável.

Materiais Recebidos pela UBS: Maca.

Outros: Instalação de grades de segurança nos muros

- **UBS Riacho Doce**

Atividades Educativas: Grupo para Futuros Pais / Grupos de Hipertensos e Diabéticos / Grupo de gestantes / Campanha de Vacinação / Palestras na Comunidade.

Materiais Recebidos pela UBS: -

Outros: Realização de inventário geral / Mutirão de Combate ao Mosquito da Dengue / Troca da porta do saguão / Campanha de Coleta de Preventivos / Mutirão de coleta de exames laboratoriais.

- **UBS São Marcos**

Atividades Educativas: Grupos de Hipertensos e Diabéticos.

Materiais Recebidos pela UBS: Mesa para refeitório de 6 lugares / Lâmpada Infravermelho / Mochos / Longarinas / Detectores fetais / Macas ginecológicas.

Outros: Reformulação das equipes / Mapeamento populacional da área de abrangência da Unidade / Cobertura de telha de zinco do solário / Remanejamento e organização das salas de soroterapia e curativo.

- **UBS Veneza**

Atividades Educativas: Campanha de preventivo / Campanha de vacinação.

Materiais Recebidos pela UBS: -

Outros: Término das obras / Início da implantação do Selo Bronze.

- **UBS Xingu**

Atividades Educativas: Grupos de Hipertensos e Diabéticos.

Materiais Recebidos pela UBS: Balança Digital Portátil / Suporte de parede para Televisor / Televisor / Estetoscópio / Esfigmomanômetro.

Outros: -

Principais atividades educativas atendidas pelos servidores das Unidades Básicas de Saúde:

Treinamento sobre Tuberculose / Treinamento sobre o SINAX / Capacitação de Instrumento para Avaliação de Materiais de Doação / Treinamento sobre fluxo de encaminhamento para laqueadura e vasectomia / Treinamento com o Conselho Tutelar / Curso de Odontologia do Esporte / Treinamento sobre Aconselhamento dos Comunicantes da Tuberculose / Treinamento do Banco de Leite / Treinamento sobre Trauma Dentário / Treinamento sobre o Protocolo Estadual de Prevenção, Controle e Redução da Sífilis / Treinamento sobre Educação no Trânsito / Curso de Anestesiologia para Dentistas / Treinamento sobre Enfrentamento de Doenças Infectocontagiosas / Palestra sobre Sensibilização para Doação de Sangue / Treinamento sobre Saúde na Escola / Capacitação quanto ao uso do Glicosímetro / Curso de Especialização em Preceptoria de Residência Médica o Hospital Sírio Libanês. / Encontro dos Enfermeiros com o COREN-PR / Capacitação do pessoal Administrativo do Sistema PGD / Capacitação sobre Células Tronco para Dentistas / 6º Encontro da Rede Mãe Paranaense / Apresentação do Selo Bronze para novas equipes / Capacitação do Teste Rápido (HIV, Hepatites e Sífilis) /

Capacitação sobre Agenda Eletrônica do Sistema WINSAUDE / Treinamento do Sistema SI-PNI / Capacitação sobre o Sistema de Mapeamento utilizado pela Vigilância Epidemiológica. / Treinamento com Departamento de Regulação sobre novos fluxos de encaminhamento / Curso de Acidente Vascular Cerebral e Acidente Vascular Encefálico no SAMU / Curso de Biossegurança.

As principais atividades educativas realizadas pelo DAPES oferecidas à comunidade no 2º Quadrimestre de 2017 estão descritas no próximo tópico deste Relatório, Unidades Básicas de Saúde. E, o número médio de usuários atendidos nos grupos de prevenção e promoção em saúde, mensalmente, ultrapassa 5.500 usuários.

Quadro 9: Número de Usuários Participantes nos Principais Grupos e Atividades nas Escolas sobre Prevenção e Promoção em Saúde da Atenção Primária

Grupos e Eventos	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017
Grupo de Combate ao Tabagismo	29	24	51	13	117
Grupo de Gestantes	290	156	150	5	601
Grupo de Hipertensos e Diabéticos	1152	982	1060	713	3907
Saúde Bucal nas Escolas	1010	2266	1935	1702	6913
Outros Grupos (Arteterapia, Caminhada, Saúde Bucal, Saúde Mental, Hábitos Saudáveis (Nutrição), Saúde do Idoso, Planejamento Familiar)	393	403	457	50	1303
Palestras nas Escolas, UBS e Comunidade (Planejamento Familiar, Higiene Pessoal, Gravidez na Adolescência, Hábitos Alimentares Saudáveis)	1266	900	872	1063	4101
Campanhas e Dias Especiais (Vacinação, Dia da Mulher, Campanha de Câncer de Colo Uterino)	3581	475	254	860	5170
TOTAL	7721	5206	4779	4406	22112
Número e Porcentagem das 27 Unidades Básicas de Saúde que enviaram o Relatório Mensal de Atividades	15 (55,55%)	15 (55,55%)	15 (55,55%)	16 (59,25%)	MÉDIA 15 (56,47%)

Fonte: DAPES SMS (Conforme Relatórios de Acompanhamento Mensal enviados pelas UBSs).

Quadro 10: Número de Consultas Médicas Realizadas na Atenção Primária por Faixa Etária

Faixa Etária	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
0 – 4 anos	3068	2556	2152	2889	9988	10665
5 – 14 anos	2243	1862	1386	1928	6054	7419
15 – 44 anos	9783	8425	8020	9265	33209	35493
45 – 59 anos	6515	5372	5127	5883	21770	22897
60 anos e mais	6941	5776	5480	6304	22447	24501
TOTAL	28550	23991	22165	26269	93468	100975

Fonte: TABWIN / WINSAUDE

Código de referência TABWIN: 03.01.01.006-4 / Código de referência WINSAUDE (procedimento): 1347

Quadro 11: Número de Consultas Médicas Especializadas na Atenção Primária

Especialidades	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017
Ginecologia (UBS Guatupê - 12hrs)	246	141	290	64	741
Ginecologia (UBS São Marcos - 8hrs)	82	-	-	-	82
Ginecologia (UBS São Martinópolis - 8hrs)	155	78	139	10	382
Obstetrícia (UBS Afonso Pena - 20hrs)	47	217	255	256	775
Obstetrícia (UBS Central - 4hrs)	-	-	-	-	0
Obstetrícia (UBS Riacho Doce - 4hrs)	-	-	-	-	0
TOTAL	530	436	684	330	1980
2º Quadrimestre de 2016: 3762					

Fonte: WINSAUDE

NOTA 1: Férias - UBS Guatupê em Agosto e UBS Afonso Pena em Maio.

NOTA 2: Médicos Ginecologistas da UBS São Marcos, UBS Riacho Doce, UBS Central e UBS Martinópolis foram transferidos para o CIAM.

Quadro 12: Número de Consultas NÃO Médicas de Nível Superior Realizadas na Atenção Primária

Consultas	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
Consultas de Enfermagem	12486	10359	10400	13478	32278	46723
Consultas de Psicologia	949	860	504	628	3115	2941

Fonte: TABWIN / WINSAUDE / Divisão de Saúde Mental
 Código de referência TABWIN: 03.01.01.003-0 + CBO / Código de referência WINSAUDE: Enf.:1386 - Psic. 6010 /
 Código Profissional: Enf. 223565 – Psic.: 251510

Quadro 13: Número de Visitas Domiciliares Realizadas na Atenção Primária

Visitas Domiciliares	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
Médico	71	81	88	123	330	363
Enfermeiro	226	188	142	213	611	769
Profissionais de Nível Médio	198	69	64	103	293	434
Agentes Comunitários de Saúde	26537	23539	25509	31083	82526	106668
TOTAL	27032	23877	25803	31522	83760	108234

Fonte: WINSAUDE
 Código de referência: TABWIN: nível superior 01.01.03.002-9 e 03.01.05.014-7 - nível médio: 01.01.03.001-0 / WINSAUDE: Nível superior 64075 e 6019 - Nível médio: 44

5.11 SAÚDE DA MULHER

Quadro 14: Números da Atenção Pré-Natal - Rede Cegonha

Atenção Pré-Natal	mai/16	Maio	jun/16	Junho	jul/16	Julho	ago/16	Agosto
Número de Gestantes Inscritas no SISPRENATAL	1345	1208	1431	1155	1237	1099	1231	946
Pré-natal com início no 1º trimestre de gravidez (12 semanas)	985 (73,23%)	925 (76,57%)	1082 (75,61%)	892 (77,23%)	914 (73,89%)	842 (76,61%)	956 (77,66%)	743 (78,54%)

Fonte: Ministério da Saúde: Rede Cegonha – SISPRENATALWEB
 Nota: Dados preliminares sujeitos à alteração.

Quadro 15: Número de Exames Realizados na Prevenção e Tratamento de Câncer de Colo de Útero e Mama

Exames Realizados	mai/16	Maio	jun/16	Junho	jul/16	Julho	ago/16	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
Coleta de Exames Citopatológicos	1023	850	1047	879	1024	812	1054	1318	4148	3859
Coleta de Exames Citopatológicos na faixa etária de 25 a 64 anos	784	688	784	680	763	634	793	1021	3124	3023
Mamografia Bilateral de Rastreamento	463	11	416	87	-	636	819	424	1698	1158
Mamografia Bilateral de Rastreamento na Faixa Etária 50 a 69	315	5	294	63	-	486	565	322	1174	876

Fonte: TABWIN / SISCAN - MINISTERIO DA SAÚDE / WINSAUDE

Código de referência: Citopatológicos: 02.03.01.001-9 e 02.03.01.008-6 / Mamografias: 02.04.03.018-8 e 02.04.03.003-0

NOTA: Início do atendimento do novo prestadores de serviço de mamografia em maio/2017. Dados preliminares sujeitos à alteração.

5.12 ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Avanços e Conquistas: Está sendo providenciadas a ampliação da carga horária de 18 (dezoito) Cirurgiões Dentistas para o atendimento junto à Estratégia de Saúde da Família, e ainda a contratação de mais 6 (seis) Auxiliares de Consultório Dentário, em regime de urgência, a fim de completar o quadro funcional. / Está sendo solicitada a abertura de processo para a contratação de empresa para manutenção preventiva e corretiva de equipamentos odontológicos, fornecimento de mão de obra especializada e peças de reposição. / Foi criada a Comissão de Saúde Bucal para servir de fórum para a discussão de problemas e busca de soluções na gestão da odontologia com um olhar multifocal. / Foi realizada reunião sobre o uso racional de flúor destinada aos auxiliares odontológicos. A reunião foi organizada pela Divisão de Vigilância Epidemiológica em Saúde Bucal em parceria com a Saúde Bucal do Departamento de Atenção Primária em Saúde (DAPES), teve como objetivo o repasse de informações, orientações e a padronização de como será feita a aplicação de flúor em 11 Escolas Estaduais.

Materiais recebidos: Kit Trauma Box aos coordenadores das UBSs, Policlínicas e CEO.

Cursos oferecidos aos profissionais da odontologia: Curso de Trauma Dentário realizado nos dias 21 e 29 de Junho de 2017. / Curso Odontologia no Esporte - Protetores Esportivos realizado no dia 21 de Julho de 2017.

Quadro : Número de Consultas e Ações Coletivas da Odontologia na Atenção Básica

Consultas e Ações Coletivas	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
Consultas Odontológicas	11.625	9.650	9.352	12.131	39.353	42.758
Ações Coletivas da Odontologia	77.270	65.530	41.376	96.362	249.049	280.538
Produção Total Odontológicos (outros)	10.882	18.209	16.979	21.201	31.070	67.271

Fonte: WINSAUDE

Código de referência: Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 + CBO / WINSAUDE: Código 3, 1345, 1386 e 6015 - Produção Total: CBO 223208 e 223293 / Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.02.004-0, 01.01.02.003-1 e 01.01.02.002-3.

5.13 MATERIAL MÉDICO DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Avanços e Conquistas: Realizado Tabela de Grau de Complexidade para avaliar os pacientes para o fornecimento de Materiais de Doação para Curativos e Procedimentos.

Capacitações atendidas e oferecidas pelos servidores responsável pelo gerenciamento dos materiais:

Treinamento PGD – SINAX para enfermeiros e administrativos. / 1ª Capacitação de Instrumentos de Avaliação de Materiais de Doação – Tabela de Grau de Complexidade. / Capacitação para ACSs pela HEMEPAR. / 2ª Capacitação de Instrumentos de Avaliação de Materiais de Doação – Tabela de Grau de Complexidade. / Capacitação aos Profissionais de Saúde para Utilização dos Aparelhos de Glicemia.

Quadro 17: Número de Pacientes e Materiais de Distribuição para Atenção Integral

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
Número de Pacientes com Diabetes Cadastrados*	2.428	2.475	2.498	2.537	Média	MÉDIA DO ITEM
					2309	2485
Número de Tiras de Glicemia Distribuídos* (Caixa com 50 unidades)	1.594	1.730	1.729	1.682	6711	6735
Número de Lancetas Distribuídos* (Unidades)	71.950	61.850	68.000	69.700	286250	278235
Número de Pacientes Cadastrados para Recebimento de Material Médico (Ex.: Curativos)	-	-	308	326	Média	MÉDIA DO ITEM
					510	317
Número de Pacientes Atendidos com Cadeiras de Rodas, Muletas, Cama Hospitalar e etc.	2	4	6	3	37	15

Fonte: *Relatório de pacientes cadastrados produzido pelas UBSs e enviados mensalmente à SEMS. / DAPES-SEMS

NOTA: Nos meses de maio e junho foram suspensos a dispensação de materiais para curativo de acordo com a Instrução ao Usuário nº 02/2017 – SEMS

Os pacientes com diabetes beneficiados pelo programa de acordo com o protocolo são: Insulinodependentes em uso de insulina NPH e (ou) Regular, e gestantes com diabetes gestacional sem insulino terapia.

De acordo com o protocolo os pacientes cadastrados no Programa de Monitoramento da Glicemia, tem direito a retirar mensalmente no mínimo 1 caixa de tiras teste de glicemia e 50 lancetas para punção digital. Existem caso em que os pacientes tem direito a retirar 2 ou mais caixas de tiras e 100 ou mais lancetas. Conforme tabela recomendada pelo Ministério da Saúde.

Quadro 18: Número TOTAL de Pacientes de Cadastrados e Número de Fraldas Distribuídas

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2016	2° Q 2017
Número de Pacientes Cadastrados	470	491	216	265	MÉDIA	MÉDIA
					872	361
Número de Fraldas Distribuídas	11.862	12.885	6.390	6.095	84.914	37.232

Fonte: Departamento de Atenção Primária e Especializada em Saúde (DAPES).

5.14 AMBULATÓRIO SENTINELA

O Ambulatório Sentinela, inaugurado em janeiro de 2015, é vinculado ao Departamento de Atenção Primária e Especializada a Saúde. Sua implantação se encontra pactuada no Plano Municipal de Enfrentamento a Violência Doméstica e Sexual contra a Criança e o Adolescente. Constitui-se de um espaço destinado ao atendimento terapêutico de pessoas que se encontram em situação de violência sexual. São atendidas crianças e adolescentes, homens e mulheres, idosos e portadores de deficiência que foram vítimas de violência sexual.

Avanços e Conquistas: Ampliação do número de encaminhamentos de pacientes pela rede de atendimento municipal e melhora na comunicação com estes serviços, parceria técnica permanente junto ao CREAS/PAEFI, parceria com a delegacia da mulher e do adolescente

Desafios: Uma proposta importante ao serviço seria a disponibilidade de um profissional médico e vale transporte para os pacientes.

Quadro 19: Número de Consultas / Atendimento de Nível Superior Realizadas - Ambulatório Sentinela

Consultas	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2016	2° Q 2017
Consulta Médica	-	4	5	2	12	11
Consulta de Psicologia	146	138	142	65	1006	491
Atendimento de Serviço Social	133	126	-	119	304	378
TOTAL	279	268	147	186	1322	880

Fonte: Coordenação SENTINELA

Nota: No mês de maio o ambulatório se encontrava sem ginecologista. / No mês de julho não foram realizados atendimentos de serviço social porque o profissional estava em férias.

Quadro 20: Número de Casos Triados e Notificados - Ambulatório SENTINELA

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
Número de Casos Triados	15	11	8	13	54	47
Número de Casos Notificados	7	6	5	5	39	23

Fonte: Coordenação SENTINELA

Quadro 21: Número de Casos Notificados e Triados por Fase de Idade - Ambulatório Sentinela

Período	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
1ª Infância	4	7	2	8	17	38
2ª Infância	6	4	5	5	42	62
Adolescência	9	4	4	4	26	47
Adulto	3	1	2	2	8	16
60 anos e mais	-	-	-	-	-	-
TOTAL	22	16	13	19	93	163

Fonte: Coordenação SENTINELA

6. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE

O Departamento de Atenção Especializada em Saúde está inserido no Departamento de Atenção Primária e Especializada em Saúde (DAPES).

A Secretaria Municipal de Saúde dentro do processo de municipalização da gestão do SUS observou a necessidade de organizar os serviços especializados, pois já possuía rede de Centros de Atendimento Especializado e em 2011 foi iniciada construção da Rede de Atenção Especializada.

A Rede de Atenção Especializada interessada em melhorar a oferta e organizar o fluxo de uma forma simplificada e ágil, mantém como porta de entrada preferencial a Atenção Primária em Saúde e seus encaminhamentos são realizados através das necessidades observadas pelos médicos das Unidades Básica de Saúde. Diante da necessidade de organização e dinamização do fluxo de encaminhamentos, em 2012 foi criado no município o Departamento de Regulação, que gerencia as demandas encaminhadas para a Rede Especializada, gerenciando o agendamento de consultas nos Centros de Atendimento Especializados.

A Rede Especializada do município é composta por servidores concursados e profissionais terceirizados para atender as demandas, sempre observando o princípio da integralidade, acessibilidade e a articulação da saúde com outras políticas públicas, como forma de assegurar uma atuação intersetorial entre as diferentes áreas que tenham repercussão na saúde e qualidade de vida dos indivíduos.

Com a implantação da Residência Médica municipal através da Escola de Saúde Pública de SJP, obtivemos maior resultado no fortalecimento de algumas especialidades, dentre elas, algumas que tínhamos deficiência profissional e demanda reprimida, antes tendo como única saída o tratamento fora do município. Todos os preceptores de Residência Médica são médicos (servidores ou terceirizados).

Atribuições do Departamento de Atenção Especializada em Saúde:

- Coordenar, supervisionar e avaliar as Unidades de Atenção Especializada;
- Formular propostas e pactuar diretrizes gerais para o processo de planejamento das atividades da Atenção Especializada no município e seu contínuo aperfeiçoamento;
- Propor metodologias e modelos de instrumentos básicos do processo de planejamento, que traduzam as diretrizes do SUS, com capacidade de adaptação às particularidades de cada eixo da saúde atenção especializada;
- Participar da avaliação periódica relativa à situação de saúde da população e ao funcionamento dos serviços de saúde, provendo aos coordenadores informações que permitam o seu aperfeiçoamento e/ou redirecionamento, com vistas a subsidiar a tomada de decisão por parte dos mesmos;
- Gerenciar recursos humanos junto a Divisão de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde;
- Estimular a formação continuada dos coordenadores e demais técnicos de saúde;
- Realizar estudos e pesquisas para subsidiar tecnicamente as ações relacionadas à Atenção Especializada à Saúde;
- Realizar o enfrentamento dos problemas prioritários (dificuldades estruturais, recursos materiais, humanos e financeiros);
- Realizar o acompanhamento e execução física e financeira de contratos e convênios sob a gestão da atenção especializada.

A Atenção Especializada hoje é prestada em oito equipamentos de saúde sendo todas em região central do município, compostas por médico especialistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem, dentistas, auxiliares de consultório, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, residentes em psiquiatria, residentes em clínica médica, cirurgia, ginecologia e pediatria e Centros de Atenção Psicossocial em saúde mental.

Os atendimentos são modulados dentro dos parâmetros da Portaria nº 1.631 de 01 de Outubro de 2015 que tem como fundamentos e diretrizes os parâmetros SUS, possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde. Os parâmetros de planejamento e programação são referenciais quantitativos indicativos, sem qualquer caráter impositivo ou obrigatório, visando à equidade de acesso, a integralidade e a harmonização progressiva dos perfis da oferta das ações e serviços de saúde.

A Atenção Especializada no Sistema Único de Saúde (SUS) tem a função de promover coordenadamente serviços especializados em saúde, oferecendo à população acesso qualificado e em tempo oportuno.

Abaixo relacionamos os Centros de Atendimentos Especializados de uma forma funcional. Em seguida demonstramos a os Centro de Atendimentos em Saúde Mental.

6.1 CASA VERDE

O Centro de Referência do Adolescente Casa Verde iniciou suas atividades em 2006 conforme Decreto Municipal nº 1.645, e se concretizou com a parceria entre as Secretarias de Saúde (prédio, despesas administrativas, coordenação, psicólogos, sanitização e estagiário), Assistência Social (assistente social, educador social, estagiário, oficinairos, sanitização), Educação (pedagogas) e Cultura.

O Centro de Referência do Adolescente *Casa Verde* tem por *finalidade* atender adolescentes de 12 a 21 anos, moradores de São José dos Pinhais, que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade pessoal e social. Proposição realizada de trabalho abrangente, destinado à adolescência vulnerável ressalta-se que, embora ainda não delituosa, porém fragilizada e passível de fazer uso de drogas, evadirem-se da escola, de iniciar sua vida sexual sem proteção e contrair uma doença sexualmente transmissível ou produzir gravidez não desejada.

Este Centro trabalha com a promoção de soluções participativas e compartilhadas com sua família, construindo vínculos afetivos, respeito mútuo, cooperação e aquisição gradativa de responsabilidades. É mantido pelas Secretarias Municipais de Assistência Social e de Saúde e conta com a parceria das demais Secretarias como Educação, Esporte e Lazer, Cultura e outras. Tem por missão atuar como fator de proteção, atendendo aos interesses dos adolescentes relativos ao seu processo de desenvolvimento humano e integração social, ampliando as oportunidades para sua emancipação, autonomia, dignidade e exercício pleno da cidadania.

A *Casa Verde* tem por objetivo impedir as violações dos direitos dos adolescentes, à vida, à alimentação, à saúde, à educação, ao lazer, à liberdade, à profissionalização, à cultura, ao respeito, à dignidade e a convivência familiar e comunitária, conforme apregoa o artigo 227 da Constituição Federal.

Atende de forma ininterrupta no decorrer do ano, com atividades diversas e atualmente encontram-se em atendimento neste Centro de Referência 152 adolescentes, distribuídos nas diversas atividades internas e atendimentos ofertados, respectivamente, tais como: violão, teclado, artes manuais (crochê, tricô, patchwork e outros), futsal, informática e atendimentos do serviço social, psicológico, apoio pedagógico (português, matemática e preparatório para o teste seletivo da Guarda Mirim).

Ressalva-se, que o atendimento psicológico, como tratamento terapêutico, ocorre na modalidade de atendimento individual e em grupo, orientado a organização, pelas psicólogas, com base na melhor dinâmica de tratamento, conforme demanda apresentada pelo adolescente e familiar e/ou responsável.

Complementar ao trabalho interno, é oportunizado aos adolescentes no decorrer do ano, a participação em palestras, passeios e visitas culturais a cinema, teatro, museus, zoológicos, chácara de lazer; bem como a participação em eventos diversos do município, a exemplo da 8ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

As metas foram cumpridas a contento no quadrimestre (maio, julho, julho e agosto), observando a menor frequência dos adolescentes aos serviços no mês de julho por conta das férias escolares, pois embora os

adolescentes não sejam liberados no período de férias escolares, atrelam os atendimentos às férias; bem como também diminui a frequência devido à falta do profissional de educação física.

- Maio: *Curso Preparatório para o concurso da Guarda Mirim*, com a oferta de 70 vagas; sendo 35 vagas no período da manhã e 35 à tarde, com aplicação de prova de Simulado no dia 20/05, referente ao teste seletivo do dia 21/05; *Dia do Desafio*: participação 40 pessoas (adolescentes e funcionários).

- Junho: Excelente participação dos adolescentes na Festa Junina do dia 26/06; conversas/negociação e vistoria da Secretaria de Saúde com o proprietário do imóvel da Casa Verde para resoluções de manutenção da casa.

- Julho: Realização de conversa e análise do dono do imóvel, Sr. Jaime, onde está situada a Casa Verde, com o Sr. Eraldo, da prefeitura para reformas emergenciais.

- Agosto: Apresentação da *Casa Verde* e respectivos serviços realizados para a Secretária de Assistência Social, Sra. Sônia Aparecida Arruda e Equipe.

As dificuldades continuam praticamente as mesmas do quadrimestre anterior, acrescida da necessidade do serviço de fonoaudiologia, dado a grande procura e também a necessidade de estagiário de educação física, pois no mês de junho, teve-se a saída por vontade própria, do estagiário de Educação Física Helikson Hoffmeister.

Melhorou-se a desempenho em relação às visitas domiciliares e institucionais, devido o atendimento a solicitação da disponibilidade de veículo mais uma vez na semana, a partir do mês de junho, para a realização de visitas domiciliares e institucionais aos adolescentes faltantes aos serviços da Casa Verde (busca ativa).

Em relação a material permanente, importante ressaltar o retorno do bebedouro do 3º andar que estava no conserto.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela Casa Verde no quadrimestre: Reunião de Rede de Proteção (adolescente Sabrina Bezerra Benevides) / Reunião de Rede de Proteção (adolescente Jeslin Tainara dos Santos) / Caminhada da Semana de Enfrentamento à Violência Doméstica e Exploração Sexual Contra a Criança e o Adolescente / Sessão de Cinema com o Filme "Coração de Tinta" / Festa Junina / Realização do "Talk Show Helena Kolody" (protagonistas adolescentes Mariana dos Santos Munaretto e Lucas Biscaia Ferreira).

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da Casa Verde no quadrimestre: Estudos da pré Conferência do SUAS / I Capacitação Saúde Mental: Suicídio na Infância e Adolescência SESC/SENAC / XI Conferência do SUAS / XII Conferência da Saúde.

Quadro 22: Número de Consultas de Psicologia realizadas na Casa Verde

Procedimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2017
Número de Consultas – Psicologia	216	203	142	178	739
2° Quadrimestre de 2016: 969					

Fonte: WINSAUDE

6.2 AMBULATÓRIO DE FERIDAS

O Ambulatório de Feridas iniciou as atividades em novembro 2013. Em junho de 2014, hoje conta com o serviço conta com dois Enfermeiros Especialistas, 01 Auxiliar de Enfermagem, 01 Médico Cirurgião Vascular, 01 Fisioterapeuta e 01 Nutricionista.

O Serviço já realizou tratamento de mais de 350 usuários, sendo que cerca de 280 pacientes há obtiveram cura das lesões.

Os profissionais estão em constante atualização e oferecem capacitação e cursos para as equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF).

Avanços e Conquistas: Dois trabalhos escritos pela enfermeira do Ambulatório acerca do serviço foram aceitos para apresentação em Congressos / Realizado um mutirão para avaliação das feridas.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do Ambulatório de Feridas: A Equipe participou de três capacitações externas ofertadas por outros serviços / O médico vascular concluiu o curso de ECODOPPLER.

Quadro 23: Produção do Ambulatório de Feridas - CEM

Estabelecimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
Número de Consultas - Enfermeiros	316	231	220	289	1110	1056
Número de Consultas - Médico	144	131	109	159	763	543
Número de Curativos Realizados Grau II	258	234	221	281	1173	994
Número de Debridamentos	132	124	172	220	222	648
Atendimento Fisioterapia do ambulatório de feridas (20hrs)	50	67	56	68	Novo Item	241
Nutricionista no ambulatório de feridas (12hrs)	4	3	8	9	Novo Item	24
Número de Pacientes que Receberam Alta	15	9	2	10	43	36
TOTAL	919	799	788	1036	3311	3542

Fonte: WINSAUDE

NOTA: mês de julho uma enfermeira esteve 10 dias ausente (férias) / A nutricionista do ambulatório apresentou baixa produtividade devido ao novo serviço no Ambulatório e absenteísmo de pacientes nas consultas agendadas.

6.3 CENTRO INTEGRADO DE ATENÇÃO A MULHER (CIAM)

O CIAM é uma unidade referência em ginecologia e obstetrícia de Alto Risco, mas também atua oferecendo atendimento ambulatorial em climatério, cirurgia, inserção de Dispositivo Intra-Uterino, patologia e planejamento familiar (masculino e feminino).

Avanços e Conquistas: Foram chamados 04 médicos gineco-obstetras (03 para atenderem Pré-Natal de Risco e 01 para atender o Planejamento Familiar).

Quadro 24: Número de Consultas Médicas - CIAM

Especialidade	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017
Médico Gineco-Obstetra Geral	667	516	615	785	2583
Médico Gineco-Obstetra (Infanto Puberal)	2	6	4	6	18
Médico - Gineco-Obstetra (Planejamento Familiar - 20hrs)	40	45	28	44	157
Médico Mastologista (20hrs)	45	37	42	54	178
TOTAL	754	604	689	889	2936
2º QUADRIMESTRE DE 2016: 5769					

Fonte: WINSAUDE

Código de referência: 03.01.01.011-0, 03.01.01.012-9, 03.01.06.006-1, 03.01.01.006-4 e 03.01.01.007-2

NOTA: Transferência de alguns atendimentos e procedimentos para o HMMSJP / Atendimento dos profissionais da Residência foi suspenso temporariamente.

Quadro 25: Absenteísmo - CIAM

Unidade	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2017
CIAM	209	160	245	245	859
2° Quadrimestre de 2016: 2357					

Fonte: WINSAUDE

6.4 CENTRO INTEGRAL DE ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E ADOLESCENTE (CIAC)

O CIAC, também conhecido por Policlínica Infante Juvenil, é um Centro de Especialidades da Criança e Adolescente do Município. Atende as demandas das Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena (UPA AP) e Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais (HMMSJP). As demandas são geradas e são atendidas via Departamento de Regulação pelos profissionais da Saúde nas áreas de: pediatria, pneumologia, ortopedia, fonoaudióloga, otorrinolaringologia, fisioterapia, terapeuta ocupacional, hebiatra, cirurgia pediátrica, nefrologia, nutrologia, psicologia, psiquiatria, neurocirurgia, oftalmologia, odontologia, nutrição e enfermagem.

Além de atender crianças e adolescentes com consultas ambulatoriais em todas as especialidades citadas, nutricionistas do PROMAN e fonoaudiólogas realizam atendimentos de crianças, adultos e idosos.

Os Especialistas também atendem as crianças, adolescentes e adultos encaminhados pelo CAE – Anne Sullivan para consulta oftalmológica para avaliação e encaminhamento quanto a acuidade visual ou necessidade de receita para uso de lentes corretivas.

O CIAC também atende adolescentes em situação de vulnerabilidade social encaminhados pela Casa Verde para consulta com a Hebiatra, crianças e adolescentes encaminhados da URBS para consulta com o Pediatra para avaliação ou renovação do benefício do vale transporte, crianças e adolescentes para consulta com o Pediatra conforme necessidade do Abrigo Municipal e adolescentes da Guarda Mirim para consulta com a Hebiatra.

Avanços e Conquistas: Organização da agenda para realização de reunião Clínica Multi e Interdisciplinar da Policlínica / Transferência da farmácia de entrega de medicações para farmácia básica central / implantação da sala de entrega de suplemento nutricional do PROMAN.

Desafios: Uso integral do sistema pelos profissionais / Reestruturação do Programa PROMAN.

A principal atividade educativa realizada pelo CIAC e oferecida à comunidade: grupo entendendo a obesidade infantil / grupo com pais ou responsáveis de pacientes especiais atendidos pela ortopedia e fisioterapia / orientação para aplicação de flúor tópico em escolas estaduais.

A principal atividade educativa realizada pelo CIAC e oferecida à servidores: curso de anestesiologia para Dentistas / palestra sobre atendimento especializado na área da surdez pela fonoaudióloga / curso de trauma

dentário / curso de odontologia do esporte-protetores esportivos / capacitação para professoras das salas de recursos multifuncionais, educadores sociais e estagiários da secretaria de educação / curso sobre células tronco realizado pela dentista / capacitação sobre o protocolo Estadual de prevenção, controle e redução da sífilis.

As principais atividades educativas atendidas pelos profissionais do CIAC: curso de preparação de preceptoria no SUS do Instituto Sírio Libanês / X TROIA Congresso Brasileiro de Trauma Ortopédico Pediátrico / Congresso da Sociedade Brasileira de Análise Clínica da Marcha / 16ª Congresso da Fundação de Otorrinolaringologia / Curso Atualização, Auditoria em OPME e Alto Custo / CURSO Gestão em Saúde Bucal 4º Ciclo / Curso em Método CIS/CWB – FEBRACIS.

Quadro 26: Número de Consultas Médicas - CIAC

Especialidade	Maior	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017
Cardiologia Pediátrica - (0hrs) PRECEPTORIA/RESIDÊNCIA	-	-	-	-	-
Cirurgia Pediátrica - PRECEPTORIA/RESIDÊNCIA	95	90	20	129	334
Dermatologia Pediátrica - PRECEPTORIA/RESIDÊNCIA	15	-	-	-	15
Hebiatria - (20hrs) PRECEPTORIA/RESIDÊNCIA	45	41	-	45	131
Nefrologia Pediátrica - (04 hrs) PRECEPTORIA/RESIDÊNCIA	38	35	24	42	139
Neurocirurgia - (06 hrs) PRECEPTORIA/RESIDÊNCIA	13	9	10	5	37
Neuropediatria (0hrs)	-	-	-	-	-
Nutrologia Pediátrica - (20hrs) PRECEPTORIA/RESIDÊNCIA	55	59	53	59	226
Oftalmologia Pediátrica (20hrs)	104	121	161	208	594
Ortopedia Pediátrica (1x6hrs e 20hrs)	81	111	84	109	385
Otorrinolaringologia Pediátrica (20 hrs)	164	176	138	29	507
Pediatria Clínica (4x20hrs)	477	250	255	266	1248
Pediatria - Alto Risco (09 hrs)	28	68	110	93	299
Pneumologia (12 hrs)	80	67	60	84	291
Psiquiatria - PRECEPTORIA/RESIDÊNCIA	33	53	66	54	206
TOTAL	1228	1080	981	1123	4412
2º QUADRIMESTRE DE 2016: 6013					

Fonte: WINSAUDE

Código de referência: 03.01.01.011-0, 03.01.01.012-9, 03.01.06.006-1, 03.01.01.006-4 e 03.01.01.007-2

NOTA: Cardiologia Pediátrica - (04hrs) Preceptoria/Residência - Exoneração / Dermatologia Pediátrica - Preceptoria/Residência - Transferida para o HMMSJP / Cirurgia Pediátrica - Preceptoria/Residência - Férias em julho / Hebiatria - (20hrs) Preceptoria/Residência em Licença para tratamento de saúde em julho Neuropediatria (8hrs) - Exoneração / Pediatria Clínica (4x20hrs) - Agendamento pelo Departamento de Regulação a partir de junho.

Quadro 27: Número de Consultas NÃO Médicas - CIAC

Especialidade	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2017
Fonoaudiologia(4x20hrs e 2x 40 hrs)	639	463	404	618	2124
Fonoaudiologia (Audiometria e Impedanciometria)	144	-	-	1	145
Psicologia (2 x 40hrs)	113	49	51	101	314
Terapia Ocupacional (30hrs)	87	70	42	82	281
TOTAL	983	582	497	802	2864
2° QUADRIMESTRE DE 2016: 4628					

Fonte: WINSAUDE

Código de referência: 03.01.01.011-0, 03.01.01.012-9, 03.01.06.006-1, 03.01.01.006-4 e 03.01.01.007-2

NOTA: Fonoaudiologia (4x20hrs e 2x 40 hrs) - Casos de Licença para Tratamento de Saúde em julho e APOSENTADORIA a partir de agosto / Fonoaudiologia (Audiometria/Impedanciometria) - aparelho em manutenção a partir de junho / Psicologia (2 x 40hrs) - Licença para Tratamento de Saúde em junho e julho / Terapia Ocupacional (30hrs) - Licença para Tratamento de Saúde em julho

Quadro 28: Absenteísmo - CIAC

Unidade	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2017
CIAC	1.273	997	1.100	1.009	4.379
2° Quadrimestre de 2016: 2587					

Fonte:WINSAUDE

6.5 CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS (CEM)

O CEM conta com uma equipe multidisciplinar, onde são realizadas consultas médicas especializadas, de otorrino, neurologia, cardiologia, psiquiatria, reumatologia, vascular, coloproctologia, neurocirurgia, endocrinologia, pneumologia, oncologia, gastroenterologia, urologia, ortopedia, oftalmologia, geriatria e dermatologia. Conta também com o serviço de psicologia, nutrição e fisioterapia. Além das consultas eletivas o CEM realiza procedimento cirúrgico de vasectomia, oftalmológica e pequenos procedimentos em geral.

O CEM conta com os seguintes serviços organizados, além das consultas especializadas:

- Ambulatório de Demência Precoce, mania e Síndrome Psicóticas;
- Ambulatório de Dependência Química;
- Ambulatório de Feridas;
- Ambulatório de Programa de Ansiedade e Transtorno do Humor;

- Ambulatório de Psiquiatria Geriátrica;
- Ambulatório de Psiquiatria Geral;
- Ambulatório de Psiquiatria Infantil (Policlínica Infantil);
- Interconsulta psiquiátrica (residência do 2º ano) no HMMSJP;
- Psiquiatria Comunitária – visitas domiciliares Matriciamento (residentes do 3º ano) nas UBSs;
- Ambulatório de Prevenção ao suicídio (Transferido para o CAPS TM);
- Ambulatório de Neurologia;
- Ambulatório de Saúde da Mulher;
- Ambulatório de Transtorno Alimentar.

Quadro 29: Número de Consultas e Procedimentos Médicos - CEM

Especialidade	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
ANESTESIOLOGIA (2)	50	80	95	114	314	339
ANGIOLOGIA (VASCULAR) (1)	170	155	122	67	891	514
CARDIOLOGIA (2)	387	196	144	333	1739	1060
CIRURGIA - PEQUENOS PROCEDIMENTOS (2)	167	196	152	236	716	751
CIRURGIA GERAL (1)	305	246	280	295	1213	1126
COLOPROCTOLOGIA (1)	96	72	81	100	362	349
DERMATOLOGIA (2)	192	147	207	202	1029	748
ENDOCRINOLOGIA 2	72	75	70	45	819	262
GASTROENTEROLOGIA (2)	115	141	136	115	371	507
GERIATRIA (1)	3	-	-	18	Novo Item	21
HEMATOLOGIA	-	-	-	-	216	-
NEUROLOGIA	96	78	103	153	937	430
NEUROCIRURGIA (2)	157	128	108	139	457	532
OFTALMOLOGIA	186	242	164	226	1673	818
ONCOLOGIA	-	-	-	-	176	-
ORTOPEDIA DE COLUNA	64	51	13	-	676	128
ORTOPEDIA GERAL	385	385	395	478	1388	1643
ORTOPEDIA DE JOELHO	50	42	26	41	214	159
OTORRINOLARINGOLOGIA	294	290	181	362	1365	1127
PNEUMOLOGIA	173	153	136	228	402	690
PSIQUIATRIA	682	810	802	1008	4877	3302
REUMATOLOGIA	-	-	-	71	241	71
UROLOGIA	158	229	166	219	898	772
TOTAL	3.802	3.716	3.381	4.450	20.974	15.349

Fonte: Centro de Especialidades Médicas (CEM).

NOTA: Geriatria: Sobreaviso no HMMSJP em junho e julho / Hematologia: Encerramento do contrato / Oncologia: Exoneração à pedido / Ortopedia de Coluna: Registro dos atendimentos como Ortopedia Geral a partir de julho / Reumatologia: Encerramento de contrato, reinício em agosto.

Quadro 30: Número de Procedimentos - CEM

Especialidade	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
Eletrocardiograma - ECG	2	18	2	1	159	23
Curativos	180	169	134	233	253	716
Biopsias encaminhadas do CEM - UBSs ao PHD	129	123	179	82	205	513
Pequenos procedimentos Biópsias	36	48	39	45	253	168
Urologia Dilatação - Prostatectomia	8	12	4	16	36	40
Vasectomia	11	8	7	13	38	39
TOTAL	366	378	365	390	944	1499

Fonte: Centro de Especialidades Médicas (CEM).

NOTA: ECG – Diminuição devido a Licença Maternidade da Enfermeira e recolhimento do equipamento pela empresa prestadora do serviço.

Quadro 31: Absenteísmo - CEM

Especialidade	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017
Consultas Médicas em Geral	1724	1712	1751	1904	7091
Procedimentos	1	2	1	2	6
TOTAL	1725	1714	1752	1906	7097
2º QUADRIMESTRE DE 2016: 6655					

Fonte: Centro de Especialidades Médicas (CEM).

6.6 ODONTOLOGIA ESPECIALIZADA E DE URGÊNCIA

Desafios: Abertura de processo para compra de materiais e equipamentos para sedação consciente com óxido nítrico.

Quadro 32: Número de Procedimentos do Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

Procedimentos	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
Alta por Tratamento Concluído	128	48	126	158	557	460
Cirurgia e Diagnóstico Bucal	377	134	387	465	1178	1363
Endodontia	621	135	288	575	2835	1619
Estomatologia	55	20	68	68	196	211
Periodontia	588	253	578	705	1915	2124
PNE - Portadores de Necessidades Especiais	128	110	160	154	491	552
Radiologias Odontológicas	312	91	313	279	994	995
TOTAL	2209	791	1920	2404	8166	7324

Fonte: CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

NOTA: No mês de Junho de 2017 foi realizada a mudança de endereço do CEO. Não houve atendimento do dia 05/06/2017 até 26/06/2017. / Em Julho dois profissionais da especialidade (Endodontia) em férias.

Quadro 33: Fila de Espera para Principais Exames no Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

DESCRIÇÃO	NÚMERO DE CONSULTAS OFERTADAS POR MÊS	FILA DE ESPERA
Endodontia- (tratamento de canal)	168	1172
2º Quadrimestre 2016 - Número de Consultas Ofertadas: 225 / Fila de Espera: 813		

Fonte: CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

NOTA: No mês de Agosto de 2017 dois profissionais de endodontistas realizaram 25 horas extras ofertando 25 vagas adicionais.

Quadro 34: Número de Absenteísmo - CEO

Especialidade	Maio	Junho *	Julho	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
Consultas Odontológicas	94	20	72	113	340	299
Procedimentos - Raio X	39	12	26	40	151	117

Fonte: Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)

NOTA: * Mês de Junho de 2017 foi realizada a mudança de endereço do CEO. Não houve atendimento do dia 05/06/2017 até 26/06/2017.

Quadro 35: Número de CONSULTAS Odontológicas em Diferentes Equipamentos de Saúde

Locais de Atendimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
APAE	224	149	116	240	605	729
Policlínica Infante Juvenil – CIAC	247	233	277	267	848	1024
Centro Integrado de Atenção à Mulher – CIAM	88	78	83	61	520	310
UPA AFONSO PENA	369	441	427	433	174	1670
TOTAL	928	901	903	1001	2147	3733

Fonte: WNSAUDE

Código de referência: Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.004-8, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 e 03.01.06.006-1 + CBO / WNSAUDE: Código 3, 1345, 1369, 1386, 6010 e 6015 - Produção Total: CBO 223208.

A principal causa de diminuição dos atendimentos da Odontologia no CIAM ocorreu devido a mudança na forma de agendamento. A partir deste quadrimestre o agendamento passou a ser realizado pelo Departamento de Regulação, em fase de adequação.

7. REDE DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL

O Município de São José dos Pinhais dentro da proposta de implantar e consolidar sua Rede de Assistência em Saúde Mental tem feito esforços em integrar os serviços existentes com novas ações, em consonância com a Política Nacional de Saúde Mental, que estabelece modelos substitutivos a internação psiquiátrica, dentro da lógica territorial não somente geográfica, mas social.

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) – Portaria 3088/2011, estabelece dentro do âmbito do SUS, ações de garantia de acesso as necessidades das pessoas em sofrimento mental e outras em decorrente de uso de crack, álcool e outras drogas, uma rede de atenção articulada e integrada, neste sentido se faz necessário destacar os serviços implantados no Município.

Quadro 36: Número de Produção Geral de Atendimentos Realizados na Rede de Saúde Mental

CAPS	TIPO DE ATENDIMENTO	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
CAPS AD	TRIAGENS/INCLUSÃO	47	95	64	64	152	270
	ATENDIMENTOS	875	981	1723	1727	4.376	5306
	PACIENTES EM OFICINA	96	92	116	108	M	MÉDIA
						90	103
Nº DE GRUPOS	53	69	82	79	M	MÉDIA	
					41	71	
Subtotal						4.659	5750
CAPS i	TRIAGENS/INCLUSÃO	41	38	33	45	329	157
	ATENDIMENTOS	1398	979	1042	1190	4.157	4609
	PACIENTES EM OFICINA	110	109	114	106	M	MÉDIA
						138	110
Nº DE GRUPOS	117	108	91	96	M	MÉDIA	
					92	103	
Subtotal						4.716	4979
CAPS TM	TRIAGENS/INCLUSÃO	65	66	83	81	172	295
	ATENDIMENTOS	1335	1247	1637	1775	7.493	5994
	PACIENTES EM OFICINA	98	96	102	106	M	MÉDIA
						115	101
Nº DE GRUPOS	68	65	67	68	M	MÉDIA	
					82	67	
Subtotal						7.862	6457
TOTAL						17.237	17185

Fonte: TABWIN e RAAS

7.1 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – ÁLCOOL E DROGAS (CAPS AD)

Com início das suas atividades em abril de 2005, o atendimento especializado em reabilitação psicossocial aos adultos usuários de substância psicoativa se dá em regime de atenção por equipe interdisciplinar.

Finalidade: Centro de Atendimento para pacientes em uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas.

Programas: Acolhimentos, Triagens, Consultas Psiquiatria, Terapia de Grupo, Individual e Familiar, Visitas Domiciliares, Busca ativa, Articulação da Rede, Oficinas Terapêuticas Variadas.

Desafios: Dificuldade para fazer visitas domiciliares e atender demandas do Ministério Público, Judiciário, Conselho Tutelar e outros. / Estrutura Física: Casa sem divisórias, com consultórios insuficientes, com piso escorregadio em rampa de acesso, sem corrimão, com problemas na acústica.

As principais atividades educativas realizadas pelo CAPS AD oferecidas à comunidade foi: Programa Justiça e Sobriedade no Trânsito / Programa Daqui Para Frente...

7.2 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - INFANTIL (CAPS i)

Com início de suas atividades em outubro de 2010, o CAPS i tem como foco as crianças e adolescentes que necessitem atendimento especializado em reabilitação psicossocial; ou seja, portadores de transtorno mental e usuários de substância psicoativa são atendidos em regime de atenção por equipe interdisciplinar.

Finalidade: Centro de Atendimento Psicossocial Infantil

Programas: Acolhimentos, Triagens, Consultas Psiquiatria, Terapia de Grupo, Individual e Familiar, Visitas Domiciliares, Busca ativa, Atendimento Demanda Judicial, Articulação da Rede, Programa Cuidar eu Posso. Oficinas Terapêuticas Variadas

Avanços e Conquistas: Reestruturação dos pacientes referenciados a fim de implantar as reuniões de referenciados / Realização de inventário de estoque e implantação do controle do mesmo / Reestruturação e reorganização de arquivos internos / Implantação de grupo de estudos para capacitação interna dos funcionários.

Desafios: Necessidade de instalação de alarme e grades nas janelas frontais / Necessidade de realização de visitas domiciliares.

Material Permanente Adquirido/Recebido: Lixeiras / Cadeiras / Prateleira.

As principais atividades educativas realizadas pelo CAPS i oferecidas à comunidade: Apresentação do CAPSi na reunião de rede de L. R. J, com presença do CRAS, Conselho Tutelar, UBS Trevisan e Vara da Infância / Apresentação do CAPSi na reunião de rede com a escola Ezaltina Meiga / Apresentação dos fluxos do CAPSi em reunião com Conselho Tutelar do Centro e Afonso Pena, SEMAS, UPA e SEMS / Saúde Mental Infantojuvenil e prevenção ao suicídio - Palestra na UBS Ipê - Programa Integrar para Prevenir / Apresentação de fluxo do CAPSi para DAAS / Festa Julina com usuários e familiares de usuários do CAPSi / Palestra na

reunião de rede com técnicos da SEMS, SEMAS e SEMED atuantes na região do Jardim Itália para esclarecimentos do fluxo de atendimento e público alvo do CAPSi no Col. Estadual Herbert Viana.

As principais atividades educativas atendidas pelos profissionais do CAPS i: 1º Encontro de Socio Educação de SJP na Câmara de Vereadores / X Jornada de Saúde Mental e Psicanálise da PUC PR / Aula sobre Inclusão Escolar / XII Semana Municipal de Enfrentamento à Violência Doméstica e Exploração Sexual contra a Criança e o Adolescente / IV Encontro de Pós-Graduação em Psicologia da UFPR.

As principais atividades educativas oferecidas a servidores pelo CAPS i: Capacitação sobre Saúde Mental na Adolescência para técnicos dos abrigos e conselheiros tutelares

7.3 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – TRANSTORNO MENTAL (CAPS TM)

O CAPS TM foi inaugurado em 03 de julho de 2012 (início das atividades em 24/03/2013), e seu atendimento é especializado em reabilitação psicossocial às pessoas portadoras de transtorno mental via regime de atenção por equipe interdisciplinar. Atualmente existem cerca de 1700 pacientes referenciados, pacientes em tratamento ou que já passaram por algum atendimento na unidade.

Finalidade: Atendimento psicossocial a portadores de transtorno mental grave.

Programas: Acolhimento (porta aberta), atendimentos individuais, grupos terapêuticos, visitas domiciliares, reuniões de rede, atendimento familiar, passeios externos, agendamento de palestras, cuidado com medicação, articulação de rede de atenção, matriciamento, práticas corporais, reabilitação psicossocial e promoções de contratualidade.

Avanços e Conquistas: Reorganização de pacientes referenciados / implantação de reuniões clínicas / Implantação de reuniões de discussão de plano terapêutico singular / Implantação de reuniões administrativas / Realização de inventário de estoques / reorganização do arquivo de prontuários ativos / Dimensionamento e reorganização dos processos de trabalho das colaboradoras da higienização / Reorganização do ambulatório de prevenção ao suicídio, inserindo-o no fluxo de atendimento do CAPS TM.

Desafios: Necessidade computadores para os consultórios médicos.

As principais atividades educativas realizadas pelo CAPS TM oferecidas à comunidade: Apresentação do CAPS TM em assembléia de pacientes e familiares / Festa Junina.

A principal atividade educativa do CAPS TM oferecida à servidores: Fórum de Assistentes Sociais da rede.

As principais atividades educativas atendidas pelos profissionais do CAPS TM: Seminário Municipal de enfrentamento do trabalho infantil / Capacitação sobre o protocolo de prevenção à Sífilis.

7.4 MATRICIAMENTO PSIQUIÁTRICO

O Programa do Ministério da Saúde para atendimento à equipe multidisciplinar da Atenção Primária em Saúde iniciou em 2013 com suporte de um médico psiquiatra e hoje conta com um médico especialista.

O matriciamento psiquiátrico está suspenso devido a ausência de psiquiatras residentes, pois a preceptoría está passando por processo seletivo. No primeiro edital de processo seletivo para médicos psiquiatras, não houve inscrições (processo prorrogado).

7.5 RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA

O Programa de Residência Médica em Psiquiatria está em conformidade com as orientações da Associação Brasileira de Psiquiatria e abrange a Rede de Atenção à Saúde Mental Municipal. Os médicos residentes em psiquiatria, acompanhados de seus preceptores, cumprem sua grade curricular nas Unidades de Saúde nos seguintes serviços:

- Centro de Especialidades Médicas (CEM);
- Hospital Colônia Adauto Botelho

O quadro funcional do Programa de Residência é composto por: 12 residentes - a duração total do programa é de três anos (R1, R2 e R3) -, sendo que cada turma é composta de quatro médicos residentes.

São dois médicos preceptores: cada médico preceptor é responsável pela supervisão de um ou mais ambulatórios presentes na grade curricular dos médicos residentes.

Uma médica psiquiatra concursada é a coordenadora do Programa, os demais são contratados por empresa terceirizada. Durante o cumprimento da carga horária e grade curricular do Programa, os residentes atendem ambulatórios, fazem visitas ao HMMSJP e estudam casos nas Unidades de Saúde citadas acima, sempre acompanhados de um médico Preceptor para cada turma.

7.6 RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA

Os Serviços de Residência Terapêutica configuram-se como ponto de atenção do componente de desinstitucionalização, sendo estratégicos no processo de desospitalização e reinserção social de pessoas longamente internadas nos hospitais psiquiátricos ou em hospitais de custódia (dois anos ou mais ininterruptos), de acordo com as diretrizes descritas na Portaria nº 106/GM/MS, de 11 de fevereiro de 2000 e portaria nº 3.090, de 23 de dezembro de 2011.

Nesta busca de reconhecimento da origem dos pacientes, obtivemos as seguintes informações: 02 pacientes são procedentes do Complexo Médico Penal, 02 de Curitiba, 01 de Ivaí- PR, 02 de São José dos Pinhais e uma sem informações por se tratar de moradora de rua.

8. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

“Assistência Farmacêutica: um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e ao seu uso racional”.

Relatório Situacional: A Assistência Farmacêutica integra as diretrizes da Política Nacional de Medicamentos, e deve ser considerada como uma das atividades prioritárias da assistência à saúde no SUS, por sua importância para a efetividade das demais ações e programas de saúde. Neste sentido, o medicamento desempenha papel fundamental, sendo difícil que outro fator possua, isoladamente, no âmbito do SUS, tamanho impacto sobre a capacidade resolutiva dos problemas relacionados às questões da saúde.

Portanto, pode-se considerar que o medicamento é um insumo essencial para a melhoria das condições de saúde da população.

O município de São José dos Pinhais já oferece o serviço de dispensação de medicamentos desde o início do processo de municipalização, com processos organizados e com estruturas operacionais distribuídas em mais de um setor.

Atribuições da Assistência Farmacêutica:

- Garantir a Assistência Farmacêutica no acesso e equidade às ações de saúde;
- Manter os serviços de assistência farmacêutica na rede pública de saúde municipal, como órgão norteador da atividade farmacêutica, compreendendo atitudes, valores éticos, comportamentos, habilidades, compromissos e corresponsabilidade na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, de forma integrada à equipe de saúde;
- Qualificar os serviços de assistência farmacêutica existentes;
- Descentralizar as ações, com definição das responsabilidades locais;
- Desenvolver, valorizar, formar, fixar e capacitar recursos humanos;
- Modernizar e ampliação da capacidade instalada;
- Utilizar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), atualizada periodicamente, como instrumento racionalizador das ações no âmbito da assistência farmacêutica;
- Promover o acesso do usuário e do uso racional de medicamentos, por intermédio de ações que disciplinem a prescrição, a dispensação e o consumo;
- Promover a integração da assistência farmacêutica de maneira intersetorial;
- Interagir com a CEPAME;
- Desenvolver protocolos de utilização, prescrição e dispensação de medicamentos;
- Promover ações para garantia de acesso e uso racional de medicamentos;
- Implementar programas de qualidade para utilização de medicamento;
- Desenvolver programas de qualificação profissional farmacêutico e multiprofissional;
- Implementar o programa de atenção farmacêutica;
- Programar, adquirir, supervisionar o armazenamento, distribuição, controle e avaliação, atualizada periodicamente.

Avanços e Conquistas: Realizada Edição da REMUME – 4ª REMUME. / Realizada Edição da Instrução Normativa 01 – Isenção de Justificativas – 180 dias. / Realizado Levantamento diagnóstico de capacidade operacional das Farmácia Básicas Municipais e Farmácia Especial Municipal. / Continuidade de atualização no Protocolo de Informações – SINAX com inserção dos profissionais farmacêuticos por área de abrangência. / Continuidade da revisão dos processos administrativos de fornecimento de medicamentos atendidos pela Farmácia Especial. / Realizada solicitação de recomposição de Recursos Humanos para Farmácia Especial. Realocação de Profissional Farmacêutica (20 horas) para Farmácia Especial em substituição a servidora que aposentou-se. / Continuidade de participação na comissão de concurso público para Farmacêutico Bioquímico e outros. / Participação na XII Conferência Municipal de Saúde – Aprovação de propostas que deverão compor o Plano Municipal de Saúde – metas para a Assistência Farmacêutica Municipal para o próximos 4 anos. / Realizada Auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) — Farmácia escolhida: Farmácia Básica Afonso Pena – Verificação de sistemas, protocolos e fluxo de atendimento, estrutura física e de RH e checagem de estoque. Resultado: Excelente.

Desafios: Aumento de demanda de atendimento na Farmácia Especial – CEAF (Componente Especializado da Assistência Farmacêutica).

Atividades Educativas à Servidores oferecidas pela Assistência Farmacêutica: Continuidade do Programa de Residência Farmacêutica – Escola de Saúde / Treinamento/capacitação em Sistema IDS/WINSAUDE – Foco em controle de dispensação e estoque.

8.1 FARMÁCIAS MUNICIPAIS

Quadro 37: Farmácias, Função e Horário de Atendimento Farmacêutico

UNIDADE / DESCRIÇÃO	PRODUTOS DISPENSADOS	ATENDIMENTO
FARMÁCIA BÁSICA CENTRAL	Componente Básico	Segunda à Sexta-feira (8hrs às 17hrs)
FARMÁCIA BÁSICA SÃO MARCOS	Componente Básico	Segunda à Sexta-feira (8hrs às 17hrs)
FARMÁCIA BÁSICA MARTINÓPOLIS	Componente Básico	Segunda à Sexta-feira (8hrs às 17hrs)
FARMÁCIA BASICA AFONSO PENA	Componente Básico	Segunda à Sexta-feira (8hrs às 17hrs)
FARMÁCIA BÁSICA GUATUPÊ	Componente Básico	Segunda à Sexta-feira (8hrs às 17hrs)
FARMÁCIA ESPECIAL	Componente Especializado	Segunda à Sexta-feira (8hrs às 17hrs)
FARMÁCIA HOSPITALAR DO HMSJP	Farmácia Hospitalar	24 horas (Se paciente internado)
FARMÁCIA BÁSICA UPA AFONSO PENA	Farmácia Hospitalar / Componente Básico	24 horas (Se paciente atendido pela UPA)

Fonte: Apoio Técnico – Assistência Farmacêutica

NOTA: Farmácia Básica da UBS Martinópolis está sem farmacêutico, Concurso Público em andamento.

Quadro 38: Abastecimento Farmacêutico - Farmácias Básicas

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
Número de Pacientes Atendidos	20.782	19.292	18.939	21.560	88.669	80.573
Número de Medicamentos Distribuídos	1.975.084	1.692.186	1.720.719	2.023.240	8.267.532	7.411.229

Fonte: WINSAUDE

Quadro 39: Abastecimento Farmacêutico - Farmácias Básicas - Os Dez Medicamentos Mais Consumidos

	2° Quadrimestre de 2017	
	Nome do Princípio Ativo	Quantidade
1°	Fluoxetina, cloridrato de 20 mg – cápsulas	728.620
2°	Losartana potássica 50 mg – comprimido revestido	549.958
3°	Amitriptilina, cloridrato de 25 mg – comprimido	474.140
4°	Carbamazepina 200 mg – comprimido	380.060
5°	Metformina, cloridrato de 850 mg – comprimido	364.495
6°	Sinvastatina 20 mg – comprimido	348.789
7°	Omeprazol 20 mg – cápsula	329.972
8°	Hidroclorotiazida 25 mg – comprimido	270.722
9°	Ácido acetilsalicílico – 100 mg	251.504
10°	Anlodipino 5 mg-	248.992

Fonte: WINSAUDE

NOTA: Não incluído dados da Farmácia Básica da UBS Martinópolis, pois a mesma se encontra sem farmacêutico durante o período avaliado.

Quadro 40: Abastecimento Farmacêutico - Farmácia Especial

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2016	2° Q 2017
Número de Pacientes Atendidos	4.571	4.666	4.376	4.996	14.543	18.609
Número de Medicamentos Distribuídos	245.682	244.846	244.738	259.444	808.400	994.710

Fonte: WINSAUDE / SISMEDEX / SICLOM

Observado o aumento da demanda e a necessidade de recomposição da equipe de atendimento da Farmácia Especial (aposentadoria de farmacêutico de 20 horas e exoneração de farmacêutico 40 horas), está em andamento o concurso público. E, para redução da demanda, está em planejamento a remoção dos programas Componente Básico da Assistência farmacêutica (CBAF) e Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) por meio de Instrução Normativa.

Quadro 41: Abastecimento Farmacêutico - Farmácia ESPECIAL - Os Dez Medicamentos Mais Consumidos

	2º Quadrimestre de 2017	
	Nome do Princípio Ativo	Quantidade
1º	Levodopa + Benserazida 200 + 50 mg – comprimido	30.690
2º	Alendronato de Sódio 70 mg	8.364
3º	Levodopa + Benserazida 100 + 25 mg – cápsula	6.840
4º	Levodopa + Benserazida 100 + 25 mg – comprimido dispersível	5.130
5º	Levodopa + Carbidopa 100 + 25 mg – comprimido	3.380
6º	Espiramicina 1.500.000 UI – comprimido	3.120
7º	Enoxoparina Sódica 40 mg – injetável	1.393
8º	Sulfadiazina 500 mg – comprimido	1.150

Fonte: WINSAUDE – Medicamentos da REMUME.

8.2 FARMÁCIA POPULAR

O programa Farmácia Popular foi suspenso a partir de 1º de maio de 2017.

Primeiramente devido aos cortes nos recursos livres disponíveis para a Secretaria de Saúde. Segundamente, conforme estudos realizados na atual gestão, verificou-se que o programa adquiria medicamentos com custo de até quatro vezes maior se comparado a aquisição de medicamentos por licitações e por meio do Consórcio Paraná Saúde.

9. SERVIÇO DE FISIOTERAPIA

O serviço de Fisioterapia no Município atende na Atenção Primária nas 6 regiões. Inseridas dentro da Unidade básica de Saúde, menos na Região do Afonso Pena, onde o atendimento está sendo realizado no Complexo do Parque da Fonte (Sub-Prefeitura), por não haver espaço físico. As outras localidades são o Guatupê, São Marcos, Martinópolis, Quissisana e Central. Na atenção especializada a fisioterapia atende crianças até 13 anos de idade na Policlínica Infantil, no Centro de Especialidades Médicas foram atendidos até o mês de agosto os casos de pós- operatório e urgências da área de neurologia, e no Ambulatório de feridas com um fisioterapeuta de referência. Devido à afastamentos por licença médica e aposentadoria de fisioterapeutas, o setor de Fisioterapia necessitou de reestruturação para atender a grande demanda da comunidade local. Sendo

assim necessário que houvesse remanejamento dos profissionais do CEM, para as regiões estratégicas, melhorando o atendimento aos usuários e sendo tratados mais próximos da sua moradia.

Avanços e Conquistas: Reunião de equipe da fisioterapia e gestor da SEMS / Formação de Comitê de Fisioterapeutas para reformular os atendimentos visando melhorias no atendimento aos usuários / Visitas realizadas com Arquiteta da SEMS para estudo de reformas da sala de fisioterapia na UBS São Marcos e UBS Quississana / Reunião com Coordenadora da Fisioterapia do HMMSJP e CEM para criação de protocolos de encaminhamento.

Desafios: Necessidades de espaço físico adequado para atendimentos em fisioterapia.

As principais atividades educativas realizadas pelo CAPS i oferecidas à comunidade foram: Palestra sobre cuidados à portadores de necessidades especiais Escola Irmã Paulina / Grupo de caminhada e Aconselhamento em saúde (roda de conversa) na UBS Guatupê / Atendimento de Auriculoterapia em evento do 17º Batalhão da PM

Quadro 42: Número de Procedimentos da Fisioterapia, exceto HMMSJP

Serviços	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
Ambulatório de Feridas	50	22	18	68	36	158
Centro de Especialidades Médicas – CEM	1.051	859	855	793	4136	3558
Policlínica Infante Juvenil – CIAC	658	545	462	346	1691	2011
Região Central	914	816	574	759	4831	3063
Região do Afonso Pena	371	319	342	463	1682	1495
Região do Guatupê	652	592	514	576	3322	2334
Região do Martinópolis	362	221	213	277	649	1073
Região do São Marcos	262	206	30	105	825	603
UBS Colônia Marcelino	41	-	-	-	485	41
UBS Quississana	1.268	1.150	1.270	1.406	252	5094
TOTAL	5629	4730	4278	4793	17909	19430

Fonte: DAPES - Apoio Técnico Fisioterapia

NOTA 1: A partir de junho foi desativado o serviço de fisioterapia na Colônia Marcelino devido ao local inadequado e necessidade de apoio no CEM. / Em agosto aposentadoria de uma fisioterapeuta na UBS Guatupê.

NOTA 2: Serviço de Fisioterapia do HMMSJP não responde a Coordenação da Atenção Primária e Especializada em Saúde

10. SERVIÇO DE NUTRIÇÃO

Quadro 43: Número de Pacientes Atendidos pela Nutrição em Diversos Estabelecimentos

Estabelecimentos	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
Centro de Especialidades Médicas – CEM Pacientes > 18 anos (1 nutricionista de 40 horas semanais e 1 de 20 horas.)	81	51	82	68	507	282
Policlínica Infante Juvenil – CIAC Pacientes crianças e < 18 anos (1 nutricionista de 20 horas semanais) e PROMAN (1 nutricionista 40 horas e 2 20 horas)	36	33	24	44	133	137
Centro Integrado de Atenção a Mulher - CIAM Pacientes Gestantes de risco (1 nutricionista de 40 horas semanais)	63	22	34	51	273	170
Região do Afonso Pena Pacientes de todas as idades (2 nutricionistas de 20 horas semanais)	130	111	127	145	397	513
Região do Guatupê Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 40 horas semanais)	-	192	148	140	502	480
Região do Martinópolis Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 16 horas semanais)	70	54	57	61	262	242
UBS Rurais Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 40 horas semanais)	83	71	68	67	143	289
TOTAL	463	534	540	576	2217	2113

Fonte: Apoio Técnico em Nutrição (DAPEs) - SEMS SJP. Fonte – WINSAUDE.

NOTA: WINSAUDE - CBO Profissional 223710

A principal causa de diminuição dos atendimentos da Nutrição no CEM e CIAM ocorreu devido a mudança na forma de agendamento. A partir deste quadrimestre o agendamento passou a ser realizado pelo Departamento de Regulação, em fase de adequação.

Quadro 44: PROMAN - Programa Municipal de Atenção Nutricional - Número de Pacientes Atendidos pela Nutrição

PROMAN	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
Número de Pacientes Atendidos	292	288	253	377	Média	Média
					379	303

Fonte: Apoio Técnico em Nutrição (DAPEs) - SEMS SJP. Fonte – WINSAUDE.

11. DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

O Departamento de Regulação está estruturado para atender a regulação de acesso aos serviços especializados eletivos. No organograma formal, as atribuições de Regulação à Saúde são pertinentes a Divisão de Regulação, vinculada ao Departamento de Gestão, Informatização, Programação e Avaliação de Saúde. As atividades de auditoria e da Divisão de faturamento estão sob a responsabilidade do Apoio de Auditoria.

Estabeleceram-se metas, diretrizes e fluxos de atividades de agendamento de consultas e exames especializados de médio e alto custo para melhor articular e coordenar a Divisão de Regulação, respeitando-se a organização hierárquica e funcional, a fim de atender a população através de uma análise das demandas já atendidas e as demandas reprimidas.

Atribuições do Departamento de Regulação em Saúde:

- Cuidar de forma integral da saúde do cidadão em São José dos Pinhais, assegurando seus direitos e respeitando as diversidades;
- Aperfeiçoar os recursos e a transparência da sua aplicação repercute positivamente na avaliação feita pela sociedade;
- Desenvolver suas atividades centralizando-se no cidadão e priorizando o acesso, a qualidade e a humanização;
- Alinhar conceitos e diretrizes em Regulação desde o nível municipal ao nível nacional obedecendo a sua hierarquia de suas origens;
- Gerenciar contratos após a relação pactuada e formalizada com os prestadores de serviços de saúde.
- Regular o acesso à assistência que envolve um conjunto de relações, tecnologias e ações que devem viabilizar o acesso do usuário aos serviços de saúde, de forma a adequar, à complexidade de seu problema, os níveis tecnológicos exigidos para uma resposta humana, oportuna, ordenada, eficiente e eficaz, intermediando a demanda dos usuários por serviços de saúde e o acesso a estes;
- Habilitar prestadores para prestação de determinados serviços;
- Realizar programação orçamentária por estabelecimento;
- Monitorar e fiscalizar a execução dos procedimentos realizados em cada estabelecimento por meio das ações de supervisão hospitalar e ambulatorial;
- Monitorar e revisar as faturas prévias relativas aos atendimentos, apresentadas pelo prestador;
- Processar a produção de um determinado período;

- Preparar o pagamento aos prestadores;
- Disponibilizar da sua reserva técnica as vagas para consultas e exames de maior complexidade com o objetivo de atender à fila de espera;
- Receber as solicitações das Unidades de Saúde. Essas solicitações são avaliadas pelos médicos reguladores para a definição das prioridades e a devida autorização, conforme oferta do momento e a liberação da reserva técnica para atender à fila de espera;
- Providenciar *feedback* das solicitações encaminhadas pelas Unidades Básicas de Saúde da rede sobre o agendamento dos exames ou consultas especializadas, bem como aos pacientes que solicitarem pessoalmente informações referentes a solicitações de consultas e exames especializados;
- Atualizar as informações a partir dos bancos de dados do SUS;
- Registrar e responder a todas as solicitações recebidas nas modalidades assistenciais envolvidas no seu escopo de atuação (consultas de especialidades e Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia - SADT) disponibilizadas pelo setor público e privado conveniado/contratado;
- Identificar a alternativa assistencial mais adequada à necessidade do cidadão, fundamentada em protocolos clínicos e balizada pela alocação de recursos e fluxos de referência pactuados na PPI;
- Disponibilizar relatórios ou quaisquer informações necessárias às atividades de gestão, controle, avaliação e auditoria.

A gestão de filas expectantes e agendamento de consultas e exames especializados, atualmente, é realizado via quatro sistemas informatizados que administram o agendamento de consultas especializadas e exames de diagnóstico de média e alta complexidade sobre a pertinência do Departamento da Regulação.

O SADT é ofertado à rede municipal de saúde através de prestadores conveniados por: credenciamento, consórcio e licitações. Essas vagas são disponibilizadas em sistemas de gerenciamento de SADT.

Quadro 45: Redes de Atendimento a Saúde e os Sistemas de Gerenciamento

REDE DE SAÚDE	SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE SADT
Curitiba	E-SAUDE
Credenciamento	WINSAUDE / Guias Manuais
Prestadores por Licitações	WINSAUDE
Hospital e Maternidade Municipal São José	Via telefone ou E-MAIL
Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná	COMESP
Policlínica Infantil	WINSAUDE

Fonte: DPTO. REGULAÇÃO - SEMS

As consultas especializadas ambulatoriais são destinadas ao CEM, CIAC e CIAM através do sistema informatizado WINSAUDE. Salvo atendimentos de terapia renal substitutiva que são encaminhadas via e-mail a uma clínica credenciada a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR): Clínica de Doenças Renais de São José dos Pinhais (CDR).

As consultas ambulatoriais que destinam aos hospitais da Rede de Saúde do Município de Curitiba e da Região Metropolitana (Campo Largo e Campina Grande do Sul) são incluídas em seus respectivos sistemas de agendamento de consultas, conforme quadro abaixo:

Quadro 46: Sistemas do Departamento de Regulação

Sistema Informatizado	Proveniência	Locais para qual são destinados as consultas especializadas e Exames de Médio e Alto Custo	Atribuições de Marcação de Exames e Consultas Especializadas
WINSAUDE (consultas)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Gerenciamento de consultas Ambulatoriais para as clínicas da rede municipal de saúde: CEM, Policlínica Infantil e CIAC.	Distribuição das vagas ofertadas para a Divisão de Regulação às Unidades Básicas de Saúde
COMESP (exames)	Consórcio Metropolitano	Exames de Médio e Alto Custo em clínicas da Grande Curitiba.	Agendamento de exames de Alto Custo e liberação de Autorização de guias para realização de exames especializados em clínicas terceirizadas.
WINSAUDE (exames)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Exames de Diagnóstico Médio Custo em clínicas terceirizadas	
LICITAÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS	Contratos por licitações e credenciamentos	Gestão de contratos relacionados a exames de diagnóstico e terapias	Análise dos empenhos (controle de saldo e solicitação de novos empenhos); Solicitação de Nota fiscal junto aos prestadores de serviço; Redigir termos de referência, memorandos e outros documentos relacionados contratações, licitações / pregões de serviços de SADT.

Fonte: DPTO. REGULAÇÃO - SEMS

Quadro 47: Número de Consultas Médicas e NÃO Médicas Especializadas Agendadas

CONSULTAS E ATENDIMENTOS	CEM	CIAC	CIAM	SISTEMA MV	E-SAUDE	Credenciados	HMSJP	2º Q 2017
	WINSAUDE			ESTADO	Curitiba	Tabela SUS		
Clínicas Integradas	-	-	-	-	-	3893	-	3893
Consulta em Cirurgia Bariátrica	-	-	-	185	-	-	-	185
Consulta em Cirurgia Pediátrica	-	166	-	-	17	-	-	183
Médico Anestesiologista	-	-	-	-	-	-	-	0
Médico Cardiologista	586	-	-	27	27	-	-	640
Médico Cirurgião Cardiovascular	376	-	-	6	-	-	-	382
Médico Cirurgião Geral	789	-	-	122	68	-	-	979
Médico Coloproctologista	234	-	-	3	2	-	-	239
Médico Cirurgião Vascular	-	-	-	11	7	-	-	18
Médico Dermatologista	575	34	-	-	17	-	-	626
Médico Endocrinologista	93	-	-	2	1	-	-	96
Médico Gastroenterologista	634	-	-	-	4	-	-	638
Médico Hematologista	1	-	-	-	13	-	-	14
Médico Infectologista	-	-	-	6	25	-	-	31
Médico Nefrologista	-	35	-	-	235	-	-	270
Médico Neurocirurgião	111	31	-	4	22	-	-	168
Médico Neurologista	219	-	-	17	3	-	-	239
Médico Nutrólogo Pediatra	-	80	-	-	-	-	-	80
Médico Oftalmologista	837	610	-	94	542	-	-	2083
Médico Oncologista	-	-	-	67	316	-	-	383

Médico Ortopedista	1125	175	-	465	97	-	-	1862
Médico Otorrinolaringologista	1003	673	-	17	94	-	-	1787
Médico Pneumologista	346	176	-	-	4	-	-	526
Médico Psiquiatra	143	48	-	-	-	-	-	191
Médico Reumatologista	-	-	-	-	6	-	-	6
Médico Urologista	405	-	-	20	36	-	-	461
Nutricionista	229	75	20	-	-	-	-	324
TOTAL	5721	2103	20	1046	1536	3893	-	16304
2º Quadrimestre de 2016: 30147								

Fonte: Departamento de Regulação SEMS.

NOTA: Médico Anestesiista: Encaminhamento do CEM para o HMMSJP / Cardiologistas, Neurologista, Oftalmologistas: Exoneração a Pedido / Urologia, Vascular, Neurologia e Endocrinologista: Transferidos para o HMMSJP / Hematologia, Reumatologia e Psiquiatria: Fim de contrato.

Quadro 48: Número dos Principais Métodos Diagnósticos Agendados

Método Diagnóstico	LICITADOS	COMESP	MV	E-SAUDE	Credenciados	HMSJP	2º Q 2017
	Contratos	Consórcio	Estado	Curitiba	Tabela SUS		
Angioressonância Cerebral	-	9	-	-	-	-	9
Audiometria	-	154	-	-	-	-	154
Avaliação Urodinâmica Completa	107	-	-	-	-	-	107
Cintilografias	-	104	-	-	-	-	104
Cistoscopia	-	-	-	-	-	-	-
Colonoscopia	-	418	-	-	-	84	502
Densitometria Óssea	-	310	-	-	-	-	310
Ecocardiografia Fetal	-	-	-	-	-	-	-
Ecocardiograma de Estresse	-	148	-	-	-	-	148
Ecocardiograma Transesofágico	-	5	-	-	-	-	5
Ecocardiograma Transtorácica	24	542	57	-	-	-	623
Eletroencefalogramas	5	-	7	-	-	-	12

Eletrocardiograma	4000	-	-	-	-	939	4939
Endoscopia	-	218	-	-	-	151	369
Exames Laboratoriais (Laboratório Credenciado)	-	-	-	-	34.262	-	34262
Holter	59	-	-	-	-	-	59
Impedanciometria	-	18	-	-	-	-	18
Mamografia Geral	-	480	-	-	1.248	-	1728
Mapa	7	-	-	-	-	-	7
Polissonografia	-	-	-	-	-	-	-
Prova de Função Pulmonar Completa	299	-	-	-	-	-	299
Punção de Mama por Agulha Grossa	27	-	-	-	-	-	27
Punção de Tireóide - PAAF	18	-	-	-	-	-	18
Radiografias	1051	19	138	-	-	160	1368
Ressonâncias	-	93	-	-	494	-	587
Retossigmoidoscopia	-	55	-	-	-	12	67
Teste Ergométrico	192	-	-	-	-	-	192
Tomografias	-	30	-	-	-	140	170
Ultrassonografia Doppler Colorido de Vasos	424	-	-	-	-	-	424
Ultrassonografia Mamária	-	35	-	-	-	-	35
Ultrassonografia Obstétrica	417	-	-	-	-	-	417
Ultrassonografia Obstétrica com Doppler	3	-	-	-	-	-	3
Ultrassonografia Obstétrica Morfológica	25	-	-	-	-	-	25
Ultrassonografias	1083	53	-	-	-	2277	3413
Urografia Venosa	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	7741	2691	202	-	36004	3763	50401
2º Quadrimestre de 2016: 70.166							

Fonte: Departamento de Regulação SEMS.

NOTA: Audiometria e Impedanciometria: Aparelho com defeito, licitação em andamento. / Eletroencefalografia: Sem contrato no momento / Radiografias: UPA e HMMSJP sem possibilidade de emissão de laudo / Ultrassonografia Mamária: Sem contrato no momento.

Quadro 49: Número de Pacientes em Oxigenoterapia

Oxigenoterapia	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2017
Total de pacientes em Oxigenoterapia	157	163	163	163	MÉDIA
					161
2° Quadrimestre de 2016: Média 150					

Fonte: Departamento de Regulação SEMS SJP.

Quadro 50: Número do Absenteísmo no COMESP e os Valores Pagos

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2016	2° Q 2017
Número de Exames Agendados (Exemplo: Tomografia, Ressonância, Densitometria, Cintilografia, Endoscopia, Colonoscopia, Ultrassonografias em geral, Ecocardiografia, RX e outros)	321	423	314	369	2094	1427
Valor em Reais Pago	R\$ 35.126,05	R\$ 44.290,02	R\$ 30.624,15	R\$ 30.338,66	R\$ 185.988,18	R\$ 140.378,88

Fonte: Departamento de Regulação SEMS SJP / COMESP - Relatório de Recepções de Exames

Quadro 51: Número de Exames e Atendimentos do Laboratório Municipal

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2016	2° Q 2017
Número de Usuários Atendidos no Laboratório	9.151	6.568	6.773	9.963	48.310	32.455
Número de Exames Realizados para todo Município	106.541	68.575	71.383	117.002	407.290	363.501

Fonte: TI - Gabinete (WINSAUDE)

NOTA: Falta de reagentes em junho e julho.

12. DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O Sistema Único de Saúde (SUS) representa um moderno modelo de organização de serviços de saúde com eixos norteadores ou princípios: universalidade do acesso, à integralidade e equidade, mas também é embasado por diretrizes como à resolutividade, a hierarquização, regionalização, descentralização e ao controle social.

A Vigilância em Saúde realiza a atuação de “inteligência sanitária” neste complexo, mas integral, Sistema Único de Saúde. As propostas desenham caminhos para a gestão aplicável ao setor de vigilância em saúde que é responsável por todas as ações de vigilância, prevenção e controle de agravos, prioritariamente com ações de promoção à saúde, com o monitoramento epidemiológico das doenças transmissíveis e não transmissíveis, de atividades sanitárias programáticas, de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador, elaboração e análise de perfis demográficos epidemiológicos, proposição de medidas de controle dentre outras.

12.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Divisão de Vigilância Epidemiológica tem como papel a coleta de dados; processamento de dados coletados; análise e interpretação dos dados processados; retroalimentação dos sistemas: Sistema de informação de Agravos e Notificação (SINAN), Sistema de informação de Agravos e Notificação (SINAN Influenza Web), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES), Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI), Programa Nacional de Imunização (PNI), Sistema de informação com dados cadastrais de pacientes e históricos de atendimentos e procedimentos realizados a nível municipal (WNSAUDE); divulgação de informações pertinentes; controle e distribuição de imunobiológicos para unidades básicas de saúde.

A divisão de vigilância epidemiológica proporciona a informação sobre a saúde da população, realizamos ações para termos o conhecimento, a detecção ou prevenção sobre a situação de doenças e saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

Atribuições da Vigilância Epidemiológica:

- Proporcionar o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva;
- Recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos;
- Coletar dados, processar, analisar e interpretar dados;
- Avaliar a eficácia e efetividade das medidas adotadas;
- Divulgar as informações pertinentes e normatizações adotadas pelo Ministério da Saúde, pela SESA e no âmbito Municipal;
- Gerenciar os imunobiológicos do Município que fazem parte do Programa Nacional de Imunização.

Avanços e Conquistas: Aprimoramento do Sistema WINSAUDE para controle de insumos imunobiológicos do município, para aperfeiçoamento diante da realidade dentro da sala de vacina nas Unidades Básicas de Saúde. / Reavaliação dos protocolos e introdução de novas metodologias de trabalho frente a vários agravos de notificação obrigatória.

Desafios: Está havendo desabastecimento de imunobiológicos, como vacina contra Rotavírus humano, dentre outras. Com isso temos dificuldades em relação à logística de recebimento e entrega dos imunobiológicos para abastecimento das Unidades Básicas de Saúde.

Equipamento ou Material Permanente recebido no quadrimestre: Foram recebidos uniformes e equipamentos de proteção individual (EPI).

As principais atividades educativas realizadas pela Vigilância Epidemiológica e oferecidas à comunidade: UPS Cidadania, ação conjunta entre Prefeitura, Estado e 17º Batalhão da Polícia Militar, foram aplicadas doses da vacina contra a Gripe (influenza) na população, assim como análise das carteirinhas de vacina das crianças e orientações a respeito de doenças respiratórias e suas respectivas precauções.

A principal atividade educativa oferecida aos servidores pela Vigilância Epidemiológica: Treinamento do Sistema SIPNI-ON LINE que alimenta dados sobre aplicações diárias das vacinas para as seguintes unidades de saúde: UBS Murici, UBS Faxina, UBS Malhada, UBS Marcelino, UBS Cotia e UBS CAIC.

As principais atividades educativas atendidas por servidores da Vigilância Epidemiológica: Treinamento sobre notificações de Sífilis / Treinamento sobre a Campanha Nacional de Multivacinação para Atualização da Caderneta de Vacinação da Criança e do Adolescente.

Quadro 52: Número de Doses Aplicadas e Cobertura Vacinal/Dados Referentes a Crianças Menores de 1 Ano de Idade

VACINAS	1º Quadrimestre de 2017 (Atualizado)		2º Quadrimestre de 2017	
	Doses	Cobertura%	Doses	Cobertura %
	Aplicadas		Aplicadas	
BCG	1360	META: ≥ 30% 26,38	1504	META: ≥ 30% 29,18
Febre Amarela	1251	META: ** 24,27	1065	META: ** 20,66
Pentavalente (DTP + Hib + Hepatite B)	1366	META: ≥ 31,66% 26,50	1290	META: ≥ 31,66% 25,02
Meningocócica C	1355	META: ≥ 31,66% 26,29	1349	META: ≥ 31,66% 26,17
Pneumocócica 10	1324	META: ≥ 31,66% 25,68	1419	META: ≥ 31,66% 27,53
VIP e VOP (Poliomielite Inativa e Poliomyelite Oral)*	1370	META: ≥ 31,66% 26,58	1258	META: ≥ 31,66% 24,40
Rotavírus	1153	META: ≥ 30% 22,37	1432	META: ≥ 30% 27,78
Tríplice Viral (Sarampo, Rubéola e Caxumba)*	1473	META: ≥ 31,66% 28,57	1477	META: ≥ 31,66% 28,65

Fonte: SIPNI Web (População de 5.155 crianças menores de 1 ano, referente ao SINASC de 2014).

NOTA1: * O cálculo da cobertura vacinal é baseada na última dose para menor de 1 ano que é fracionada no calendário vacinal, pois a mesma é referência para o comprimento das metas pelo Ministério da Saúde. - Dados preliminares sujeitos a alteração: 26/09/2017.

Nota 2: ** Não temos meta de cobertura devido a não sermos considerados área endêmica.

12.1.1 Mortalidade e Nascidos Vivos

Quadro 53: Taxas de Mortalidade Municipal

TAXAS DE MORTALIDADE		2º Q 2016	2º QUADRIMESTRE 2017
Taxa de Mortalidade	Geral	1,50 / 1.000 habitantes	1,74 / 1.000 habitantes
	Infantil	9,94 / 1.000 nascidos vivos	7,5 / 1.000 nascidos vivos
	Materna	62,15 / 100.000 nascidos vivos	0

Fonte: Ministério da Saúde: Sistema de Informação de Mortalidade (SIM)

NOTA: Dados preliminares sujeitos a alteração, retirados do SINAN NET em 13/09/2017.

Quadro 54: Nascidos Vivos e Partos de Mães com Mais de 7 Consultas de Pré-Natal

	mai/16	Mai	jun/16	Junho	jul/16	Julho	ago/16	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
Partos de Mães Residentes em São José dos Pinhais	463	409	383	392	419	304	344	227	1609	1332
Número de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	386 (83,37%)	345 (84,35%)	315 (82,24%)	329 (83,93%)	345 (82,33%)	237 (77,96%)	280 (81,39%)	177 (77,97%)	1326 (82,41%)	1088 (81,68%)

Fonte: Ministério da Saúde: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC)
 NOTA: Dados preliminares sujeitos a alteração, retirados do SINAN NET em 13/09/2017.

Quadro 55: Número Agravos Notificados e Confirmados de Residentes

Notificações de Agravos	2º Q 2016		2º QUADRIMESTRE 2017	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
AIDS	Novo Item	Novo Item	26	26
Atendimento Antirrábico	439	439	364	364
Hanseníase	3	3	1	1
Hepatites Virais	19	19	11	11
Intoxicação Exógena	123	8	72	30
Sífilis Congênita	42	42	14	14
Tuberculose	26	26	18	18
Violência	319	319	244	244
SRAG (Síndrome Respiratório Aguda Grave)	167	37	13	1
Leptospirose	32	2	27	4
Meningite	20	13	26	14
Coqueluche	10	3	4	1
Dengue	41	1	20	0

Fonte: Ministério da Saúde: SINAN NET / ONLINE.
 NOTA: Dados preliminares sujeitos a alteração, retirados do SINAN NET em 13/09/2017.

Quadro 56: Número de Casos de Violência Notificados

	2º Q 2016	2º Q 2017
Masculino	131	76
Feminino	187	168
Infantil < de 12 anos	138	99

Fonte: Ministério da Saúde: SINAN NET

NOTA: Dados preliminares sujeitos a alteração, retirados do SINAN NET em 13/09/2017.

12.1.2 Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES)

O Município de São José dos Pinhais iniciou o combate a epidemia do HIV/AIDS em 1993, com a criação do Serviço de Treinamento, Orientação e Prevenção da AIDS (STOP/AIDS). Entre 2000 e 2001 ocorreu a Execução do II Projeto de Controle da AIDS (STOP/AIDS) que passou a chamar-se Programa Municipal de DST/AIDS e ocorreu a implantação do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e do Serviço de Atendimento Especializado (SAE) no município. Em 30 de setembro de 2009 foi criado o NUTES como Centro de Referência dos seguintes programas:

- Programa Municipal Hepatites Virais;
- Programa Municipal DST/HIV/AIDS;
- Programa Municipal de Tuberculose;
- Programa Municipal de Hanseníase.

Os programas citados acima devem promover a integração com os demais serviços de saúde do município, bem como, entre todas as esferas governamentais e não-governamentais com a finalidade de uma atenção integral dentro das diretrizes próprias do Município e em consonância com a política Estadual, Federal e com os princípios e diretrizes do SUS.

Quanto à tuberculose:

- Oferecer atendimento Multiprofissional aos pacientes em tratamento e investigação da Tuberculose;
- Realizar diagnóstico e tratamento da tuberculose Multirresistente (TBMR) e casos complicados;
- Realizar cadastro e acompanhamento no SITETB para tratamentos especiais de tuberculose;
- Realizar diagnóstico e tratamento para micobactérias não tuberculosas;
- Realizar exame de prova tuberculínica (exame auxiliar no diagnóstico de tuberculose);
- Analisar os dados gerados pelo sistema de informação para gerar boletins e informes para fins de planejamento, monitoramento e avaliação;
- Elaborar Protocolos em parceria com os demais serviços de atenção à saúde para descentralização das ações de combate à tuberculose;
- Divulgar informes técnicos e recomendações do MS;

- Promover capacitações e matriciamento aos profissionais da Atenção Primária;
- Desenvolver campanhas de prevenção;
- Confeccionar e distribuir material educativo;
- Promover educação continuada para os profissionais da rede de atenção a saúde do município;
- Buscar parcerias com a rede de serviços do município;
- Fomentar a realização do Tratamento Diretamente Observado (TDO) nas Unidades de Saúde;
- Monitorar todos os casos de tuberculose em tratamento no município;
- Oferecer suporte técnico sobre a tuberculose a todos os equipamentos públicos e privados.

Quanto à Hanseníase:

- Elaboração de Protocolos em parceria com os demais serviços de atenção à saúde do município;
- Divulgar informes técnicos e recomendações do Ministério da Saúde;
- Proporcionar diagnóstico precoce, tratamento, e acompanhamento de casos confirmados;
- Efetuar a dose de medicamento (poliquimioterapia) mensal supervisionada aos casos em tratamento conforme preconizado pelo Ministério da Saúde;
- Realizar exame de linfa cutânea para auxiliar no diagnóstico da hanseníase;
- Realizar avaliação do grau de incapacidades dos casos diagnosticados;
- Avaliar os comunicantes domiciliares dos casos confirmados de hanseníase;
- Encaminhar para a implantação de pensão de hanseníase (Lei 8246 - 13 de Janeiro de 1986) aos casos com incapacidade laboral;
- Promover ações de educação continuada para os profissionais da rede de atenção a saúde do município;

Quanto ao HIV/AIDS e Hepatites Virais:

- Oferecer teste rápido para o diagnóstico de HIV, sífilis, hepatites virais;
- Promover a realização do diagnóstico precoce dos agravos;
- Realizar tratamento, acompanhamento e assistência multiprofissional de todos os casos diagnosticados do município;
- Oferecer a profilaxia pós exposição (PEP) e o acompanhamento concomitante;
- Elaborar protocolos de atendimento em parceria com Atenção Primária;
- Divulgar informes técnicos e recomendações do Ministério da Saúde (MS) / Secretaria do Estado da Saúde – SESA;
- Promover capacitações para a Rede de Atenção a Saúde Municipal para consolidar o processo de descentralização;
- Executar ações de educação em saúde para a população através de campanhas de prevenção; seguindo o calendário estabelecido pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde (SESA) e Secretaria Municipal de Saúde;
- Realizar educação continuada para os profissionais da Secretaria Municipal da Saúde;
- Confeccionar e distribuir material educativo;
- Analisar os dados gerados pelo sistema de informação para gerar boletins e informes para fins de planejamento, monitoramento e avaliação.

A Política Nacional de DST/HIV preconiza uma série de medidas para o controle da transmissão, entre elas, a ampliação da testagem de HIV. Um dos entraves para que a mortalidade e a morbidade do HIV diminuam são o diagnóstico e o tratamento tardios. O NUTES oferece de segunda a sexta-feira o teste rápido para Sífilis, HIV, Hepatite B e C, não sendo necessário agendamento para realizar os testes e o resultado é disponibilizado em até 30 minutos.

Avanços e Conquistas: Retorno do atendimento médico infectologista a partir de julho. / Implantação do Teste Rápido Molecular para Tuberculose (parceria com o Município de Piraquara). / Ampliação da realização do Teste Rápido do HIV, Hepatites e Sífilis nas Unidades Básicas de Saúde. / Manutenção da iluminação e instalação de novas luminárias. / Recebimento de capas de chuva, guarda-chuvas, coletes para realização de busca ativa.

Desafios: Descentralização da medicação para tratamento da tuberculose.

Material Permanente Adquirido: gaveteiros.

As principais atividades educativas realizadas pelo NUTES oferecidas à comunidade: Divulgação do Teste Rápido (HIV, Hepatites, Sífilis) e busca ativa de sintomáticos respiratórios para Tuberculose no Centro POP, Comunidade Terapêutica Desafio Jovem e CAPS. / Workshop sexualidade e DSTs na UBS IPÊ.

As principais atividades educativas ministradas pelo NUTES à servidores municipais: Roda de conversa para a descentralização das ações do programa de Tuberculose/intensificação do TDO com profissionais de Saúde da Atenção Primária nas UBSs Cidade Jardim, Central, Contenda, Cachoeira, Faxina, Borda do Campo, Veneza e São Marcos. / Reuniões do Comitê de enfrentamento da Tuberculose. / Capacitação Para Executores de Teste Rápido de HIV, Hepatite B e C e Sífilis no SESC. / Palestra sobre Teste Rápido de HIV, Hepatite B e C e Sífilis na Câmara de Vereadores.

As principais atividades educativas atendidas por servidores do NUTES: Videoconferência sobre Tratamento da infecção latente da Tuberculose na 2 RSM. / Reuniões técnica sobre Carga Viral e Sífilis na 2 RSM. / Seminário sobre tuberculose e infecções sexualmente transmissíveis no âmbito do sistema prisional na 2 RSM. / Capacitação sobre o Escritório Social DEPEN na 2 RSM. / Reunião sobre protocolo de Atendimento do Hospital Osvaldo Cruz na 2 RSM. / Capacitação sobre Sífilis na Câmara de Vereadores. / Fórum de Assistência Social da Seguridade Social de SJP no CAPS TM.

Quadro 57: Número de Consultas Médicas Realizadas - NUTES

Especialidade Médica	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	2° Q 2017
INFECTOLOGISTA	93	-	86	179	358
PSIQUIATRA	-	-	-	-	-
PNEUMOLOGISTA (Hanseníase + Tuberculose)	72	68	75	85	300
TOTAL	165	68	161	264	658
2° Quadrimestre de 2016: 1630					

Fonte: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Atendimento Psiquiátrico está sendo realizado no CEM a partir de junho de 2016. / Médicos Infectologistas passaram por processo de contratação no quadrimestre.

Quadro 58: Número de Atendimentos Realizados por Profissionais, Exceto Médico - NUTES

Profissional	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	2° Q 2017
Enfermagem / Psicologia / Serviço Social / Biologia	726	476	267	561	2030
Técnico de Enfermagem	292	280	252	471	1295
Agente Administrativo	1127	756	605	1211	3699
TOTAL	2145	1512	1124	2243	7024
2° Quadrimestre de 2016: 11616					

Fonte: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Sistema fora do ar por alguns dias e algumas atividades realizadas não foram computadas. / Saída de profissional de enfermagem.

Quadro 59: Número de Testes Rápidos Realizados Pelo NUTES

TESTES	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	2° Q 2017
Vírus do HIV	137	89	113	116	455
Vírus da Hepatite B	133	86	112	192	523
Vírus da Hepatite C	134	84	112	193	523
Sífilis	130	78	105	137	450
TOTAL	534	337	442	638	1951
2° Quadrimestre de 2016: 2671					

Fonte: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

Quadro 60: Número de Fórmulas Infantis, Preservativos e Material Educativo Distribuído pelo NUTES

Material	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	2° Q 2017
FÓRMULAS INFANTIS (LATA)	250	50	30	42	372
PRESERVATIVOS (UNIDADE)	2.000	4.500	30.700	6.089	43.289
MATERIAL EDUCATIVO (UNIDADE)	-	100	-	-	100

Fonte: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Não houve abastecimento de preservativos masculino em agosto de 2017 pela SESA-PR.

Quadro 61: Número de Eventos / Atividades Educativas Realizados pelo NUTES e Número de Participantes

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	2º Q 2016	2º Q 2017
Eventos de Educação em Saúde à Comunidade e Profissionais de Saúde.	3	1	-	-	17	4
Número de Participantes da Comunidade nos eventos de educação em Saúde	36	30	-	-	1112	66
Número de Profissionais da SEMS Capacitados	68	94	102	158	113	422

Fonte: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

12.2 VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Divisão de Saúde Ambiental é uma área do Departamento de Promoção e Vigilância da Secretaria Municipal de Saúde responsável pelo planejamento, gerenciamento e execução de atividades relativas à vigilância ambiental em saúde. Constitui-se em um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

Avanços e Conquistas: Realizados mutirões com bons resultados / Ponto Eletrônico / Retomada das parcerias com as Secretarias para realização das ações como: SEMMA, SEMHA, SEMUSEG, SEMED / Implantação dos projetos desenvolvidos pela Divisão. / Uma Técnica da Equipe ganhou em primeiro lugar o Boas Práticas de Gestão Pública de 2017, com o Projeto - Wetlands (Tratamento de Esgoto por Zona de Raízes).

Desafios: Dificuldades orçamentárias (corte nas horas extras).

Principais Materiais recebidos: EPIs (botas, luvas e sapatos de segurança), gaveteiros e telefone sem fio.

As principais atividades educativas realizadas pela Vigilância Ambiental oferecidas à comunidade: Encontro com as gestantes (Mosquito **Aedes aegypti** e o Zika Vírus (UBSs Afonso Pena e Moradias Trevisan) / Mutirão contra o **Aedes aegypti** para 900 pessoas / Mutirão contra o **Aedes aegypti** e Leptospirose para 110 pessoas / 2º Encontro das Mulheres Trabalhadoras Rurais para 300 pessoas / Sensibilização sobre a Dengue e outras zoonoses - evento em conjunto com a Sec. Habitação - para 800 pessoas.

Os Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da Vigilância Ambiental: III Seminário do Programa Paranaense de Pesquisa em Saneamento / I Encontro de Unidades de Vigilância em Zoonoses do Paraná / Palestra sobre Roedores / Capacitação para Gestores de Contrato de Prestação de Serviços.

Quadro 62: Número de Atividades Educativas Realizadas Pela Vigilância Ambiental

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
Eventos, Palestras e Ações Educativas	5	3	2	4	16	14
Número de Participantes	457	820	3715	203	926	5195

Fonte: Vigilância Ambiental SEMS SJP.

Quadro 63: Número de Denúncias Atendidas pela Vigilância Ambiental

Denúncias	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017
Problemas de Higiene Ambiental	1	-	-	-	1
Problemas de Zoonoses	-	1	-	-	1
Esgoto	14	9	9	12	44
Dengue - Água Parada	10	-	-	2	12
Ratos	2	-	-	2	4
Resíduos	5	8	4	12	29
Terreno Baldio	-	-	-	-	-
Fossa	2	1	1	3	7
Reciclagem	3	-	-	1	4
Criação de Animais	7	1	3	7	18
Proliferação de Pragas	7	-	-	-	7
Pombos	-	1	1	-	2
Cães - Guarda Responsável	2	-	-	-	2
Cavalos soltos em via pública	-	-	-	-	-
Cães Agressivos	2	1	1	1	5
Cavalos soltos na rua	1	-	-	1	2
Reclamações Gerais	7	10	7	6	30
Total	63	32	26	47	168
DEMANDA REPRIMIDA:					03
2º Quadrimestre de 2016: 178 - Demanda Reprimida 2 Q 2016: 04					

Fonte: Vigilância Ambiental SEMS SJP.

Nota: Reclamação referente à terreno baldio é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

Quadro 64: Número de Análises Realizadas do Programa de Vigilância da Qualidade da Água Para Consumo Humano (VIGIAGUA)

Análises		Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017
Análises Realizadas Total	Coliforme Total	20	20	20	21	81
	Cloro	-	-	-	-	-
	Turbidez	20	20	20	21	81
	Flúor	20	20	20	21	81
Análises Disponibilizadas pelo Estado Via LACEN	Coliforme Total	20	20	20	21	81
	Flúor	20	20	20	21	81
	Cloro	-	-	-	-	-
	Turbidez	20	20	20	21	81
Análises Realizadas pela SEMS SJP	Coliforme Total	-	-	-	-	-
	Flúor	-	-	-	-	-
	Cloro	-	-	-	-	-
	Turbidez	-	-	-	-	-
TOTAL		120	120	120	126	486
2º Quadrimestre de 2016: 1136						

Fonte: Vigilância Ambiental SEMS SJP - Dados Preliminares sujeitos a alteração.
 Nota: O Cloro não foi realizado devido ao término dos reagentes (em processo licitatório), porém o teste é realizado somente pelos técnicos da Divisão, não é feito por laboratório. / A partir de setembro-2017 serão retomadas as análises pela SEMS/SJP.

12.2.1 Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ)

A Divisão de Saúde Ambiental, no Município de São José dos Pinhais também engloba as ações relativas ao monitoramento e controle de zoonoses e vetores, as quais são executadas na Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ).

O objetivo principal da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) é a prevenção, monitoramento e controle de zoonoses, suas funções são realizar educação continuada em saúde, remover das ruas animais agressivos (com agressividade comprovada através das técnicas de aproximação), animais doentes e em sofrimento extremo e animais de médio e grande porte que estejam soltos em via pública que possam ocasionar danos a população.

O recolhimento de animais é seletivo, embasado nas diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) que não recomenda a captura e eliminação indiscriminada e sistemática de animais errantes, pois esta ação não promove efeito significativo no controle de doenças e das populações. Levando-se em conta esta recomendação e com base na Lei de Crimes Ambientais (9605/98), que considera crime praticar atos de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, a Secretaria Municipal de Saúde modificou sua política de controle de animais, abolindo a captura e eutanásia de animais sadios.

A UVZ tem o papel de fazer a vigilância de zoonoses conforme a Portaria n° 758 de 26 de agosto de 2014 e Portaria n° 1138 de 23 de maio de 2014, ambas do Ministério da Saúde. A portaria e seus esclarecimentos definem as ações e atividades da UVZ são voltadas para a prevenção de zoonoses, diferenciando-se dos programas que visam primordialmente à saúde animal, o bem estar animal ou a segurança pública.

As atribuições da UVZ são:

- Coordenar e executar as ações de monitoramento dos fatores biológicos e não biológicos que ocasionem riscos à saúde humana;
- Propor normas relativas às ações de prevenção e controle de fatores do meio ambiente ou dele decorrentes, que tenham repercussão na saúde humana;
- Propor normas e mecanismos de controle a outras instituições, com atuação no meio ambiente, saneamento e saúde, em aspectos de interesse de saúde pública;
- Coordenar a Rede Municipal de Laboratórios de Vigilância Ambiental em Saúde;
- Gerenciar os sistemas de informação relativos à vigilância de vetores, hospedeiros e reservatórios de doenças transmissíveis e animais peçonhentos e à vigilância de contaminantes ambientais na água, ar e solo, de importância e repercussão na saúde pública, bem como à vigilância e prevenção dos riscos decorrentes dos desastres naturais e acidentes com produtos perigosos, incluindo:
 - a) coleta e consolidação dos dados provenientes de unidades notificantes do sistema de vigilância ambiental em saúde;
 - b) envio dos dados ao nível estadual, regularmente, dentro dos prazos estabelecidos pelas normas de cada sistema;
 - c) análise dos dados;
 - d) retroalimentação dos dados.
- Monitorar as atividades de vigilância de vetores, hospedeiros e reservatórios de doenças transmissíveis e animais peçonhentos e à vigilância de contaminantes ambientais na água, no ar e no solo, de importância e repercussão na saúde pública, bem como dos riscos decorrentes dos desastres naturais e acidentes com produtos perigosos;
- Executar as atividades de informação e comunicação de risco à saúde decorrente de contaminação ambiental de abrangência municipal;
- Promover, coordenar e executar estudos e pesquisas aplicadas na área de vigilância ambiental em saúde;
- Analisar e divulgar informações epidemiológicas sobre fatores ambientais de risco à saúde;
- Fomentar e executar programas de desenvolvimento de recursos humanos em vigilância ambiental em saúde;

- Participar do financiamento das ações de vigilância ambiental em saúde;
- Coordenar, acompanhar e avaliar os procedimentos laboratoriais realizadas pelas unidades públicas e privadas, componentes da rede municipal de laboratórios, que realizam exames relacionados à área de vigilância ambiental em saúde.

Avanços e Conquistas: Atualização do Sistema IDS Saúde / Atualização de fichas no Sistema IDS / Confeção de folders e banners informativos / Função Gratificada à Medica Veterinária que responde como RT da Unidade.

Desafio: Recursos Humanos (motorista, Agente de Combate a Endemias e administrativo) e maiores ajustes no Sistema IDS (geração de relatórios específicos).

Material Recebido: 7 cadeiras giratórias / Material para trabalho de campo: bolsas, jalecos, capas de chuvas, guarda chuvas e lanternas.

As principais atividades educativas realizadas pela Unidade de Vigilância a Zoonoses oferecidas à comunidade: Sensibilização sobre a Dengue e outras zoonoses à população na região do Guatupê / Mutirão de sensibilização de limpeza a moradores do bairro para evitar dengue e outras zoonoses na região do Guatupê / Palestra sobre dengue aos 5º anos da Esc. Maria L. Haluch de Bastos e sensibilização sobre o combate ao *Aedes a.* na região do Jardim Nemari / Mutirão de sensibilização de limpeza a moradores do bairro para combate ao *Aedes a.* no Jardim Jurema / Mutirão de sensibilização de limpeza a moradores do bairro para combate ao *Aedes a.* na região do Riacho Doce / Reunião com a comunidade sobre roedores, carrapatos e outros vetores de zoonoses no Jardim Izaura / Orientações sobre dengue e outras zoonoses, animais peçonhentos no 17º Batalhão da Polícia Militar (UPS Cidadania) / Reunião com a comunidade da área rural sobre hantavirose e dengue, em evento promovido pela Emater na região da Faxina / Reunião com a comunidade da área rural sobre hantavirose e dengue, em evento promovido pela Emater na região da Gamelas / Palestra de orientação sobre dengue para o efetivo da Guarda Municipal / Orientação sobre morcegos/raiva em comunidades da área rural, em parceria com a Secretaria de Agricultura nas regiões da Faxina, Roça Velha, Malhada, Papanduva da Serra, Contenda, Marcelino, Murici, Capão Grosso, Agaraú, Cachoeira, Campina Taquaral e Castelhanos.

Atividades Educativas à Servidores oferecidas pela UVZ: Palestra sobre Controle de pragas e vetores realizada no auditório do Parque São José.

Atividades Educativas atendidas por Servidores da UVZ: Capacitação sobre armadilhas por ovitrampa (dengue) na 2ª RSM / Congresso Sul Brasileiro de atualização no controle de pragas em Curitiba / I Encontro de vigilância de Zoonoses em Pontal do Paraná / Manejo ambiental correto de morcegos na área urbana para empresas de controle de pragas e servidores da Unidade na Câmara de Vereadores.

Atividades da Programação Anual de Saúde realizadas no 2º RDQA 2017 pela UVZ: Meta: orientar 50% das comunidades onde ocorre a distribuição de vacina anti-rábica pela Sec. Municipal de Agricultura. Meta atingida: 60% (Ação 6 da Diretriz 5).

Quadro 65: Número de Atividades Educativas Realizadas pela UVZ

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
Número de Eventos, Palestras e Ações Educativas	3	3	2	14	27	22
Número de Participantes Usuários	910	800	735	352	2.425	2797

Fonte: Vigilância Ambiental SEMS SJP

Quadro 66: Número de Atividades em Geral Realizadas no Canil

CANIL	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
Atendimentos referentes a animais (cães, gatos, equinos, bovinos)	13	22	13	16	148	64
Aplicação de vacina antirrábica (cães e gatos)	22	12	22	21	88	77
Procedimentos de eutanásia	1	3	-	-	15	4
Procedimentos de adoção e resgate	-	-	2	-	12	2
Procedimentos (amostras LACEN)	9	1	2	7	29	19
TOTAL:	45	38	39	44	292	166

Fonte: Vigilância Ambiental SEMS SJP/Unidade de Vigilância de Zoonoses

Quadro 67: Número de Atendimentos Referentes a Animais Sinantrópicos

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
Vistoria Roedores	14	9	8	12	44	43
Investigação Leptospirose	4	-	1	1	24	6
Investigação Hantavirose	-	-	-	-	19	-
Outras vistorias (pombos, morcegos, lagartas, triatomíneos, escorpião, cobra)	6	5	1	7	36	19
TOTAL:	24	14	10	20	123	68

Fonte: Vigilância Ambiental SEMS SJP/Unidade de Vigilância de Zoonoses

Quadro 68: Número de Atendimentos à Denúncias e Reclamações

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017
Denúncias e Reclamações Atendidas	91	80	60	80	311
DEMANDA EM ANDAMENTO					17
DEMANDA REPRIMIDA					18
2º Quadrimestre 2016: <u>1012</u> - Demanda em Andamento: <u>23</u> - Demanda Reprimida: <u>93</u>					

Fonte: Vigilância Ambiental SEMS SJP/Unidade de Vigilância de Zoonoses

NOTA: O número de demandas atendidas foi bem menor que no mesmo período do ano anterior, pois houve uma redução significativa no número de demandas recebidas neste ano.

Quadro 69: Número de Atividades no Combate à Dengue

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
Nº de imóveis inspecionados	365	562	118	595	2170	1640
Quantidade de larvas/ Pupas coletadas	431	396	563	418	1770	1808
Quantidade de larvas/pupas Positivas para <i>Aedes</i>	3	27	7	19	62	56
Delimitação de Foco (Bloqueios)	1	3	3	-	11	7
Vistorias em Pontos Estratégicos (PE)	-	-	25	23	74	48
Vistorias em Armadilhas (Semanal)	28	35	28	35	126	126
Reclamações / Pesquisa Vetorial Especial	244	47	19	34	4213	344

Fonte: Vigilância Ambiental SEMS SJP/Unidade de Vigilância de Zoonoses

NOTA: Em maio houve um número significativamente maior de vistorias de Pesquisa Vetorial Especial pois foi realizada uma ação no Guatupê em parceria com a Sec. Habitação, com visitas em vários imóveis do bairro.

12.3 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Entende-se por Vigilância Sanitária, o conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, produção e circulação de bens, prestação de serviços de interesse da saúde e abrangendo o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde (compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo) e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde (Lei nº 8.080/90).

Desafios: Aumentar o número de visitas com o aumento da frota e motoristas.

A principal atividade educativa oferecida pela comunidade pela VISA foi: Utilização de Autoclave em Salão de Beleza no SENAC / Ação Integrada no Caminho do Vinho nos meses de junho, julho e agosto / Reunião Técnica com Produtos e Serviços o assunto abordado foi comércios atacadistas e varejistas e atividades de representação.

As principais atividades educativas oferecidas à servidores por profissionais da VISA: Treinamento em Programa de Controle Integrado de Pragas.

As principais atividades educativas atendidas por profissionais da VISA: Capacitação do Programa Estadual de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos-PARA/PR / Bayer no Controle de Baratas e Roedores / Treinamento de Produtos Controlados.

Quadro 70: Número de Atividades Realizadas - Vigilância Sanitária

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
Atividades educativas para o setor regulado (01.02.01.005-6)	485	353	317	523	2421	1678
Atividade educativa para a população (01.02.01.022-6)	235	100	160	259	353	754
Cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.007-2)	113	56	150	180	606	499
Exclusão de cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.016-1)	13	18	18	34	66	83
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.017-0) (01.02.01.046=1)	947	982	1281	1466	2124	4676
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.018-8) (01.02.01.047-1)	346	346	409	456	1077	1557
Recebimento de Denúncias / Reclamações (01.02.01.023-4)	52	44	134	34	63	264
Atendimento à Denúncias / Reclamações (01.02.01.023-4)	40	22	20	42	93	124

Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados, públicos ou privados (01.02.01.048-0)	114	99	81	127	408	421
Instauração de processo administrativo sanitário (01.02.01.052-8)	4	4	8	3	16	19
Conclusão de processo administrativo sanitário (01.02.01.053-6)	4	4	8	2	2	18
Análise de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.006-4)	-	28	23	27	83	78
Aprovação de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.019-6)	-	6	6	5	26	17
TOTAL	2353	2062	2615	3158	7338	10188

Fonte: Vigilância Sanitária SEMS SJP

12.4 VIGILÂNCIA A SAÚDE DO TRABALHADOR - VISAT

A Vigilância em Saúde do Trabalhador compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos sociais, tecnológicos, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los.

As principais atividades econômicas do município segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) são: indústria de transformação que emprega 26.327 pessoas, seguida pelo Comércio, Reparação de Veículos automotores e Motocicletas empregando 23.383 pessoas e em terceiro lugar ficam as atividades mal especificadas, empregando 13.583 pessoas.

As principais atividades econômicas por estabelecimento e empregos do município são: Comércio varejista com 2.066 estabelecimentos, empregando 14.301 pessoas; Transporte e comunicações com 724 estabelecimentos empregando 14.438 pessoas; Indústria do material de transporte com 59 estabelecimentos empregando 12.714 pessoas; Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão com 606 estabelecimentos empregando 5.336 pessoas e Comércio atacadista com 301 estabelecimentos empregando 4.304 pessoas.

Atribuições do Setor de Segurança e Saúde do Trabalhador:

- Elaborar e atualizar do ano anterior o diagnóstico de situação da Saúde do Trabalhador no município;

- Notificar agravos relacionados à saúde do trabalhador no sistema SINAN e preencher os campos ocupação, dados da empresa e descrição do acidente;
- Investigar todas as ocorrências notificadas de acidentes de trabalho graves e fatais, crianças e adolescentes;
- Acionar a rede de combate e erradicação do trabalho infantil e de proteção do trabalhador adolescente para casos notificados e denunciados de trabalho infantil;
- Propiciar condições necessárias para a capacitação da equipe em saúde do trabalhador.
- Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nas empresas formuladoras e de síntese de agrotóxicos;
- Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária municipal;
- Desenvolver ações de saúde do trabalhador no ramo da construção civil;
- Desenvolver ações de saúde do trabalhador no trabalho rural;
- Desenvolver ações de saúde do trabalhador nos frigoríficos e abatedouros;
- Informar a vigilância sanitária anualmente sobre atribuição em realizar a vigilância dos ambientes de trabalho em todos os ramos prioritários de acordo com o perfil produtivo e processos de trabalho existentes no território;
- Promover redução de riscos e agravos à saúde da população por meio de ações de promoção e vigilância em saúde do trabalhador;
- Ampliar casos notificados de doenças e agravos relacionados ao trabalho em 10% comparados ao ano anterior;
- Promover ações preventivas através de atividades educacionais para conscientização do trabalhador a fim de garantir a saúde do mesmo nas diversas áreas de atuação;
- Realizar visitas técnicas orientadas para diminuir os agravos à saúde do trabalhador, conforme dados estatísticos, anualmente;
- Levantar causas dos agravos notificados e orientar ações preventivas para evitar novos eventos, anualmente;
- Promover 80% de participação da equipe em eventos de capacitação;
- Participar do comitê de óbitos e amputações do Ministério Público e encaminhar roteiro de investigação;
- Cumprir diretrizes do Programa Anual de Saúde de São José dos Pinhais;
- Atender demanda de recomendações do Ministério Público do Trabalho para VISAT encaminhadas ao Município;
- Manter rotina de investigações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho nos prazos pactuados;
- Manter a RENAST municipal através de novas articulações com o setor público e regulado.

Avanços e Conquistas no Quadrimestre: Inclusão de uma profissional na equipe com formação em enfermagem do trabalho para atuar nas fiscalizações. / Foram realizadas atividades educativas em área rural, em postos de combustível e na construção civil. / Foram cumpridas todas as metas determinadas pelo Ministério Público na recomendação nº20 para o ano de 2016, tendo sido apresentado conteúdo comprobatório em reunião no CEREST Macroleste em maio de 2017. / Possibilidade de utilização de veículo nas terças feiras para atuarmos nas investigações. / Realizamos de capacitação motivacional para equipe. / Foram agendados os eventos para o próximo semestre. / Participação da Conferência Municipal de Saúde de São José dos Pinhais. / Foi estabelecido cronograma de ações educativas com agendamento de capacitação sobre acidentes com material

biológico, dia alusivo do trabalhador da construção civil e atividades que visem o aumento no número de notificações por parte de médicos e enfermeiros do Município. / Realização de ação educativa em Unidade Básica de Saúde. / Realizada intervenção em Materiais de Construção. / Encaminhamento de Trabalhadores Expostos ao Amianto ao observatório da Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto (ABREA). / Realização de inspeções em SST nas metalúrgicas de nossa região.

Desafios: Necessidade de um veículo e motorista específico para a VISAT.

Atividades educativas oferecidas pela VISAT para a comunidade: Ação de Prevenção Leptospirose na área rural. / Ação de Prevenção Benzeno em postos de combustíveis. / Ação de Prevenção na Construção Civil em canteiros de obras. / Ação Unidade Paraná Seguro (UPS) Cidadania no 17º Batalhão da Polícia Militar do Paraná. / Agosto Azul - Trabalhador passe um tempo com você!. / Todas as atividades foram realizadas com entrega de material educativo e orientações.

Atividades educativas oferecidas pela VISAT aos servidores: Orientações sobre análise de Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) aos profissionais Vigilância Sanitária. / Capacitação uso Equipamentos de Proteção Individual (EPI) na Prefeitura Municipal. / A importância das ações interinstitucionais VISAT no Município para servidores que atendem ao Sistema Nacional de Emprego (SINE).

Atividades educativas atendidas pelos servidores da VISAT: Encontro de Saúde Mental do Trabalhador em Piraquara-PR. / Seminário do Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil no Território Brasileiro (PAIR) em Curitiba. / Curso MAPA Cest/Cerest – Fundacentro (Curitiba). / Seminário Municipal de Enfrentamento ao Trabalho Infantil em São José dos Pinhais (SJP). / palestra Motivacional para a equipe da VISAT no Gabinete de Gestão Integrada (GGI) de SJP. / Capacitação sobre controle de pragas em SJP. / Oficina sobre Trabalhador Rural – CEREST (Curitiba). / Saúde Metal no Trabalho – Ministério Público do Trabalho (Curitiba).

Atividades da Programação Anual de Saúde 2017 referente a Segurança e Saúde do Trabalhador:

MAIO: Foram realizadas 4 ações educativas para trabalhadores expostos ao benzeno, 1 ação educativa com trabalhadores da construção civil e 1 ação educativa em área rural. Equipe VISAT mantém participação em capacitações promovidas relacionadas a ST. / Foram notificados 6 casos de acidentes graves com investigação e ação preventiva nos locais em que ocorreram os acidentes. / Todos os casos de acidentes graves investigados foram notificados no SINAN. / Equipe participou de 2 capacitações e 1 reunião relacionada a VISAT / Realizamos capacitação para fiscais VISA sobre análise de PPRA entre outros assuntos relacionados; equipe mantém capacitações frequentes, coordenadora conclui este ano o curso de especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana e curso técnico em segurança do trabalho e uma fiscal conclui o curso técnico em segurança do trabalho; foram realizados eventos de educação em prevenção para trabalhadores da área rural quanto a leptospirose, em postos de combustíveis quanto ao risco para benzeno e em construção civil sobre

riscos do trabalho em altura (distribuição de panfleto informativo) e participou de 2 capacitações sobre ST neste mês.

JUNHO: Foi realizada 1 ação educativa para trabalhadores expostos ao benzeno / Equipe VISAT mantém participação em capacitações promovidas relacionadas a SST / Visitamos a UPA e Hospital Nova Clínica para realizar ação intersectorial de educação em saúde distribuindo carimbos visando aumentar o número de notificações de acidentes de trabalho. / Foram notificados 5 casos de acidentes graves com investigação e ação preventiva nos locais em que ocorreram os acidentes. / Foram realizadas 14 ações de vigilância da situação de saúde dos trabalhadores. / Todos os casos de acidentes graves investigados foram notificados no SINAN 4- Equipe participou de 3 capacitações. / Participação no fórum municipal de combate ao trabalho infantil, agendamento de vistoria conjunta com a visa na empresa Dexter Latina Ltda. (agrotóxicos), agendamento de evento no dia da construção civil em 2017.

JULHO: Foram realizada 1 ação educativa para trabalhadores na UPS cidadania com exposição de equipamentos de proteção individual, distribuição de material educativo sobre segurança no trabalho em altura. Também foram realizadas ações educativas atingindo trabalhadores expostos ao benzeno e operários da construção civil em seus ambientes de trabalho. Equipe VISAT mantém participação em capacitações promovidas relacionadas a SST. / Foram notificados 11 casos de acidentes graves com investigação e ação preventiva nos locais em que ocorreram os acidentes. / Foram realizadas 24 ações de vigilância da situação de saúde dos trabalhadores. / Todos os casos de acidentes graves investigados foram notificados no SINAN. / Equipe participou de 1 capacitação sobre controle de pragas. / Realizada vistoria conjunta com a visa na empresa Dexter Latina Ltda. (agrotóxicos), e reunião com membros de empresas do setor regulado que formulam documentos relacionados à saúde do trabalhador no Município.

AGOSTO: Foram realizada 1 ação educativa para trabalhadores na UBS Afonso Pena com menção ao Agosto Azul informando trabalhadores a respeito da importância em notificar acidentes no SUS e entrega de material educativo sobre trabalho em altura, riscos do amianto e cuidados com a saúde. / Também foram realizadas ações de intervenção em materiais de construção com entrega de material educativo sobre os riscos da exposição ao amianto e recomendação de adequações nos locais de venda. / Equipe VISAT mantém participação em capacitações promovidas relacionadas a SST. / Foram notificados 11 casos de acidentes graves com investigação e ação preventiva nos locais em que ocorreram os acidentes. / Foram realizadas 15 ações de vigilância da situação de saúde dos trabalhadores e 23 acompanhamentos de casos de acidentes envolvendo material biológico. / Foi atendida uma denúncia de trabalho escravo em nossa região com ação conjunta a superintendência regional do trabalho. / Foi investigado 1 acidente envolvendo material peçonhento em ambiente de trabalho com propostas de adequação no local. / Foram realizadas 07 visitas domiciliares para investigação de acidentes de trabalho. / Foram realizadas ações conjuntas com sindicato dos metalúrgicos e com o CEREST Macroleste em metalúrgicas da região. / Atividade educativa na região da Malhada (área rural) para prevenção de riscos quanto a hantavirose e leptospirose em bingo promovido pela comunidade. / Todos os casos de acidentes graves investigados foram notificados no SINAN. / Equipe participou de 1 oficina sobre o trabalhador rural no Estado e sobre 1 capacitação sobre Saúde Mental no trabalho que ocorreu no auditório do Ministério Público do Trabalho PR.

Quadro 71: Número de Inspeções, Notificações e Orientações Realizadas - VISAT

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
Investigações de acidente de trabalho realizadas	21	19	27	41	58	108
Notificações do Sistema SINAN	16	17	17	19	22	69
Acidentes por Exposição à Material Biológico	6	8	8	10	1	32
Acidentes por Intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho*	-	-	1	-	9	1
Inspeções em Empresas com Finalidade Específica em Saúde do Trabalhador	9	11	14	23	14	57
Ações integradas e intersetoriais conjuntas com Vig. Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, outras secretarias e Assistência	-	5	5	6	41	16
Atendimento à reclamações e denúncias relacionadas à Saúde do Trabalhador	3	1	-	1	14	5
Participação em Comitês, Câmaras Técnicas, Fóruns e Formações em Saúde do Trabalhador	2	4	1	2	9	9
TOTAL	57	65	73	102	168	297

Fonte: Departamento de Segurança e Saúde do Trabalhador SEMS SJP
 NOTA: * Nem todos os acidentes de trabalho são notificáveis no SINAN.

O sistema de notificações SINAN estabelece critérios de gravidade para registro dos acidentes relacionados ao trabalho.

Por este motivo os dados de investigação de acidente de trabalho diferem do número de registro no SINAN. Após o procedimento investigatório é realizada seleção e avaliação dos casos que podem ser inseridos no banco de dados.

Nas investigações e inspeções a equipe VISAT realiza intervenções e recomendações à empresas locais para prevenção da ocorrência de novos acidentes.

Quadro 72: Número de Atividades Educativas Realizadas pelo Departamento de Segurança e Saúde do Trabalhador

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2017
Número de Eventos, Palestras e Ações Educativas	2	1	3	2	8
Número de Participantes	116	7	489	53	665

Fonte: Departamento de Segurança e Saúde do Trabalhador SEMS SJP

Ações educativas realizadas neste RQDA referem-se a promoção de eventos para trabalhadores de área rural, risco para benzeno (postos combustível), amianto (materiais de construção), construção civil (trabalho em altura em canteiro de obras) com palestras, intervenções e distribuição de material educativo.

13. ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Sistema Municipal Saúde-Escola caracteriza-se como uma estratégia de ação para a execução da Política de Educação Permanente no Município.

Dentro desta premissa, cada estabelecimento da rede de saúde municipal se constitui como cenário para ensino-aprendizagem, proporcionando as práticas permanentes de educação em serviço. Trata-se de um programa de educação planejado, sistematizado e pactuado com o governo para intervenção em áreas estratégicas, executado pela gestão municipal em parceria com instituições de ensino formadoras. Em um Sistema Municipal Saúde Escola é atribuída aos profissionais da saúde à função docente, o que está sedimentando o uso do termo “assistente-docencial” - quando o profissional é do serviço de saúde, ou “docente-assistencial” – quando o profissional é da instituição de ensino. O que define um Sistema Municipal Saúde Escola é a integração entre compromissos de governos, serviços e academias.

O Sistema Municipal Saúde Escola, orientado pela Política Nacional de Educação Permanente, está baseado nos seguintes princípios:

I – descentralização da gestão;

II – integralidade da atenção à saúde individual e coletiva;

III – desenvolvimento de trabalhadores em conformidade com os princípios do SUS, por meio de metodologias ativas, integração ensino-serviço-comunidade, assistência, pesquisa e extensão com participação e controle social.

Avanços e Conquistas: Manutenção das atividades em andamento na Escola de Saúde Pública. / Pintura interna em todos os ambientes e externa (no pátio interno).

Materiais recebidos no quadrimestre: Instalação de 05 unidades de condicionadores de ar para as salas administrativas e de aula. / 05 unidades de computadores *All in One*, a serem utilizados pela direção e atividades administrativas na Escola de Saúde Pública.

13.1 RESIDÊNCIAS MÉDICAS E MULTIPROFISSIONAIS

Quadro 73: Número de Atividades da Escola de Saúde Pública SJP

	Maio	Junho	Julho	Agosto
Número de Eventos, Palestras, Ações Educativas e Provas Realizadas	Manutenção das atividades dos 9 Programas de Residência Médica e dos 2 Programas de Residência Multiprofissional. Nº de Participantes: 80	Manutenção das atividades dos 9 Programas de Residência Médica e dos 2 Programas de Residência Multiprofissional. Nº de Participantes: 80	Manutenção das atividades dos 9 Programas de Residência Médica e dos 2 Programas de Residência Multiprofissional. Nº de Participantes: 80	Manutenção das atividades dos 9 Programas de Residência Médica e dos 2 Programas de Residência Multiprofissional. Nº de Participantes: 80
	Parceria com Instituições Externas para estágios de Residentes. Nº de Participantes: 11	Parceria com Instituições Externas para estágios de Residentes Nº de Participantes: 7	Parceria com Instituições Externas para estágios de Residentes. Nº de Participantes: 9	Parceria com Instituições Externas para estágio de Residentes Nº de Participantes: 7
	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Medicina Nº de Participantes: 60	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Medicina Nº de Participantes: 60	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Medicina Nº de Participantes: 60	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Medicina Nº de Participantes: 60
	Curso de Especialização Preceptorial para Residência Médica Nº de Participantes: 20	Curso de Especialização Preceptorial para Residência Médica Nº de Participantes: 20	Curso de Especialização Preceptorial para Residência Médica Nº de Participantes: 20	Curso de Especialização Preceptorial para Residência Médica Nº de Participantes: 20
	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Enfermagem Nº de Participantes: 12	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Enfermagem Nº de Participantes: 12	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Enfermagem Nº de Participantes: 12	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Enfermagem Nº de Participantes: 12
TOTAL DE PARTICIPANTES	183	179	181	179

Fonte: Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais.

Quadro 74: Residências Médicas e Multiprofissionais

PROGRAMA	Concluídos	VAGAS	R1	R2	R3
Anestesiologia	-	6	2	-	-
Cirurgia Geral	-	6	3	3	-
Clínica Médica	-	12	6	6	-
Medicina da Família e Comunidade	-	30	2	1	-
Obstetrícia e Ginecologia	-	15	4	5	3
Ortopedia e Traumatologia	-	6	1	1	-
Pediatria	-	12	5	6	-
Psiquiatria	-	12	4	4	4
Saúde da Família - Multiprofissional	-	10	8	3	-
Urgência e Emergência - Multiprofissional	-	6	5	4	-
Total	-	115	40	33	7

Fonte: Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais.

Cursos de capacitação extra para residentes R1 de Residência Multiprofissional em Saúde da Família:

Saúde da Mulher (16 horas) / Atenção a Feridas (16 horas) / Programa Nacional de Imunizações – PNI (16 horas) / Capacitação para executores do Teste Rápido: HIV/AIDS, Sífilis e Hepatites Virais (16 horas) / Participação das residentes no 7º encontro Nacional de Residências em Saúde – Recife (com apresentação de dois trabalhos) / Participação das Residentes dos dois Grupos de Trabalho da 12ª Conferência Municipal de Saúde., Eixos Temáticos: Atenção Primária em Saúde e Urgência e Emergência.

14. INDICADORES DO SISPACTO

O SISPACTO corresponde a uma série de indicadores de saúde. Tais indicadores e metas são pactuados pelo município com a Secretaria de Estado e este com o Ministério da Saúde com objetivo do alcance de metas nacionais, estadual e regional. A pactuação e acompanhamento destes indicadores é feita anualmente.

Quadro : Resultados do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (SISPACTO) 2017

Número do item no SISPACTO	Indicadores para o Relatório Quadrimestral	1º Q 2017 (Atualizado)	2º Q 2017
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Meta: 80%	Meta: 80%
		77,40%	80,40%
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Meta: 53 (ano)	Meta: 53 (ano)
		31	14
9	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Meta: 0 (ano)	Meta: 0 (ano)
		0	0
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Meta: 14%	Meta: 14%
		7,76%	7,49%
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Meta: 95%	Meta: 95%
		98,51%	100%

Fonte: DAPES e Vigilância Epidemiológica / SISPACTO

15. AUDITORIA

Objetivo

A Auditoria visa à consecução da fiscalização atinente aos participantes do Sistema Único de Saúde – SUS, bem como o acompanhamento e fiscalização, controle, avaliações técnicas e científicas, no âmbito do Município de São José dos Pinhais.

Dentre as auditorias realizadas no período referente ao 2º Quadrimestre de 2017, destacamos as seguintes:

AUDITORIA OPERATIVA - VISITAS

- APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais;
- Clinicas Integradas São José;
- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais;
- Altclin Serviços Médicos;
- Ultradiagnose Diagnósticos Médicos.

AUDITORIA ANALÍTICA:

- Liberação de Autorização de Procedimento de Alto Custo (APAC) de credenciados SUS;
- Verificação dos procedimentos realizados pelas Clinicas Integradas São José;
- Verificação dos procedimentos realizados pela APAE;
- Conferência dos procedimentos realizados pelos prestadores de serviços, tais como eco mamária, laboratoriais, ressonância magnética, mamografia, entre outros.

CNES

- Inclusão, exclusão e alterações que se façam necessárias, periodicamente de profissionais e estabelecimentos de saúde conveniados ou não ao SUS.

FATURAMENTO

- Todo faturamento SUS do Município é processado por este Departamento (processamento de fatura).

OUTRAS ATIVIDADES

- Recebimento de reclamações da Ouvidoria SEMS, para análise, avaliação e providências;
- Parecer do Serviço de Auditoria junto a demandas judiciais;
- Liberação de Tratamento Fora de Domicílio (TFD);
- Liberação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) para internação hospitalar;
- Priorização de consultas e exames de alto custo (quando justificada), junto a Divisão de Regulação.

Quadro 76: Média de Auditorias Realizadas

Categoria	2º Quadrimestre 2017
Auditorias de Rotina	Média 40
Auditorias Demandadas / Ministério Público, Conselho Tutelar, Judiciário e afins.	Média 600
Atendimentos TFD	Média 20
Liberação de Guias para Autorização de Internação Hospitalar	Média 40

Fonte: Auditoria SEMS SJP

16. DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O Departamento de Urgência e Emergência do município atua em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde, garantindo a universalidade, a equidade e a integralidade das ações de saúde.

Integram as Unidades de Pronto Atendimento: UPA Afonso Pena, e UPA Rui Barbosa (fechada para reforma), e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Estas unidades são componentes da rede de assistência de urgência e emergência do município. As UPAs constituem-se como estruturas de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde e as portas de urgência.

As UPAs trabalham com a política de acolhimento e classificação de risco, sendo os pacientes priorizados de acordo com a gravidade do caso. Os casos de maior gravidade são atendidos imediatamente, os pacientes em situação clínica estável, mas que necessitam de atendimento médico são atendidos nos consultórios, em regime de pronto atendimento.

A UPA Afonso Pena possui o atendimento odontológico de emergência, possui também uma equipe de Suporte Avançado de Vida (SAV) e uma equipe de Suporte Básico de Vida (SBV) do SAMU com base na UPA, o que proporciona uma diminuição do tempo resposta aos pacientes atendidos nas proximidades. O Serviço de radiografia realizado nas UPAs será estendido para pacientes das UBSs.

O SAMU atua de forma integrada com a Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Militar, por meio do Corpo de Bombeiros pelo Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE). O foco de atendimento do SAMU são ocorrências clínicas, mas também presta apoio aos atendimentos à traumas e acidentes.

A integração do SAMU acontece efetivamente com as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), realizando o encaminhamento de pacientes. Nos casos mais graves, o SAMU através da central de regulação pode solicitar uma vaga a um hospital. Em São José dos Pinhais, a referência é o Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais.

O SAMU conta com cinco ambulâncias, sendo elas duas Unidades de Suporte Avançado (USA), que representa duas ambulâncias UTI equipadas com desfibrilador externo automático, respirador e outros equipamentos avançados para atendimentos de Urgência e Emergência, tripuladas por um condutor de veículo de

urgência em suporte básico de vida e Atendimento Pré-Hospitalar (APH) básico, enfermeiro e médico. Há também três Unidades de Suporte Básico, equipadas com desfibrilador externo automático, além de outros equipamentos de suporte básico, tripuladas por condutor de veículos de urgência e técnicos de enfermagem especializados em suporte básico de vida e Atendimento Pré-Hospitalar.

Para bem atender a população, o SAMU de São José dos Pinhais faz periodicamente programas de capacitação para atender com qualidade e profissionalismo as mais variadas ocorrências do dia-a-dia. Os treinamentos seguem a padronização de procedimentos conforme os protocolos internacionais de atendimento pré-hospitalar.

Atribuições da Urgência e Emergência:

O Sistema Municipal de Urgência e Emergência do Município de São José dos Pinhais objetiva, através do plano municipal de atenção integral às urgências, objetiva otimizar e aperfeiçoar o direcionamento de forma clara, correta e dinâmica do usuário, fazendo com que o mesmo percorra os caminhos propostos pela Secretaria Municipal de Saúde com acolhimento e solidez por parte de todos os níveis do sistema de saúde. Deve ser implementado dentro de uma estratégia de “promoção da qualidade de vida” como forma de enfrentamento das causas das urgências. Deve valorizar a prevenção dos agravos e a proteção da vida, gerando uma mudança de perspectiva assistencial – partindo de uma visão centrada nas consequências dos agravos que geram as urgências, para uma visão integral e integrada, com uma abordagem totalizante e que busque gerar autonomia para indivíduos e coletividade. Assim, deve ser englobada na estratégia promocional a proteção da vida, a educação para a saúde e a prevenção de agravos e doenças, além de se dar novo significado à assistência e à reabilitação. As urgências por causas externas são as mais sensíveis a este enfoque, mas não exclusivamente. As urgências clínicas de todas as ordens também se beneficiam da estratégia promocional.

Assim, a garantia da atenção integral às urgências fica estabelecida pela transversalidade de atuação das coordenações municipais, estaduais e regionais do sistema de urgências que deverá ter, no âmbito da organização desta atenção, autoridade sanitária sobre o conjunto de recursos que a compõem. Isto pressupõe coordenar a atenção urgente no âmbito da atenção primária à saúde, das unidades de urgências não hospitalares e hospitalares (porta e leitos urgentes, UTI e semi-intensivos), pré-hospitalar móvel, regulação de urgências, pós-hospitalar, coordenar a atenção médica em situações de desastre, estimulando, através desta atuação transversal, a organização de uma rede de atenção integral às urgências, buscando a universalidade, a equidade e a integralidade em suas ações.

Base Normativa da Urgência e Emergência no SUS:

Como base normativa para o SAMU temos: Portaria nº 2.657, de 16 de dezembro de 2004 e Portaria nº 1.010, de 21 de maio de 2012.

Como base normativa para os Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) temos: Resolução CFM nº 2.079/2014, Portaria nº 342, de 4 de março de 2013 e Portaria nº 10/2017.

A Portaria do Ministério da Saúde, Nº 1101-2001 da qual definia a taxa de consultas por hora, foi revogada pela Portaria Nº 1.631, De 1º De Outubro De 2015. Nas UPAS ainda mantemos o cálculo de 4 consultas/hora para planejamento e dimensionamento dos profissionais.

A Portaria nº 3.343 de 29/12/2016 é referente a Qualificação das Unidades Móveis RUE.

Principais atividades educativas oferecidas à Comunidade pelo Departamento: Emergências Pediátricas - Programa "Gestando em Família" na UBS IPÊ. / Emergências Pediátricas - Programa de Gestantes na UBS Riacho Doce. / Evento em comemoração a Semana de Enfermagem na Câmara de Vereadores. / Emergências Pediátricas no CMEI Sossego Da Mamãe / Visita Técnica na Base SAMU pelos alunos do curso Técnico em Enfermagem do Colégio Estadual Campos Sales de Campina Grande do Sul-PR e alunos do curso Técnico em Enfermagem da Escola Menna Barreto. / Emergências Pediátricas - Programa de Gestantes na UBS Cristal. /

Principais atividades educativas oferecidas à servidores pelo Departamento: Atendimento a Parada Cardiorrespiratória / Registros de Enfermagem e preenchimento da ficha de atendimento do SAMU / Atendimento ao Paciente com Acidente Vascular Encefálico / Emergências Oncológicas / Coleta de Amostras para Laboratório / Emergências Obstétricas / Desinfecção de Superfícies / Direção Defensiva e Legislação para Veículos com Prioridade no Trânsito.

Projetos: O projeto que tem como objetivo o atendimento psicológico dentro da área de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, SAMU 192, foi ganhador do 2º Prêmio Inova Saúde Paraná promovido pela Secretaria de Estado da Saúde (SESA).

Quadro 77: Número de Consultas Médicas Realizadas na UPA Afonso Pena

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2017
Atendimento c/ Observação 24h	2.880	3.101	2.754	2.382	11.117
Atendimento de Pronto Atendimento	9.405	10.045	10.340	9.190	38.980
TOTAL	12.285	13.146	13.094	11.572	50.097
2º Quadrimestre de 2016: 45.184					

Fonte: Prontuário eletrônico (IDS Software) / A Portaria nº 10, de 3 de janeiro de 2017

Quadro 78: Número Geral de Procedimentos Realizados pelo Departamento de Urgência e Emergência

Estabelecimento	mai/16	Maio	jun/16	Junho	jul/16	Julho	ago/16	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
UPA Afonso Pena	37.692	64.926	35.290	62.141	35.310	60.386	51.221	59.024	159.513	246.477

Fonte: Prontuário eletrônico (IDS Software)

Quadro 79: Número de Raio-X Realizados pelo Departamento de Urgência e Emergência

Estabelecimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
UPA Afonso Pena	1504	2255	2080	1783	4264	7622

Fonte: Prontuário eletrônico (IDS Software)

Quadro 80: Número de Consultas Médicas Pediátricas Realizadas pelo Departamento de Urgência e Emergência

Estabelecimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
UPA Afonso Pena	4478	4411	3617	3828	12506	16334

Fonte: SAMU SEMS SJP

Quadro 81: Número de Atendimentos Realizados Via Unidades Móveis

Estabelecimento	mai/16	Maio	jun/16	Junho	jul/16	Julho	ago/16	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
Atendimento Móvel - SIATE	202	225	158	193	176	242	194	200	730	860
Atendimento Móvel - SAMU	897	891	890	787	1004	862	767	845	3558	3385

Fonte: TABWIN

Quadro 82: Número de Atividades e Profissionais Capacitados - Pólo de Educação Permanente do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de São José dos Pinhais - PR

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
Número de Atividades Realizadas*	6	3	6	4	64	19
Número de Profissionais capacitados	168	52	235	69	389	524

Fonte: Pólo de Educação Permanente do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de SJP - PR (2016)

16.1 TRANSPORTE DE PACIENTES

Quadro 83: Número de Pacientes Atendidos pelo Transporte

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
Número de Pacientes cadastrados	58	86	86	84	MÉDIA	MÉDIA
					140	79
Número de Transportes Realizados	1939	2040	1845	1912	3732	11468

Fonte: SAMU (Central de Ambulâncias)

17. HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (HMMSJP)

O Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais realiza atendimento aos usuários do SUS de Pronto Socorro e Pronto Atendimento em diversas especialidades médicas. Possui leitos de internamento ginecológico e obstétrico, pediátrico, clínica médica e cirúrgico (geral, vascular, torácico, ortopédico, buco-maxilo, neurocirurgia e pediátrico), além de leitos de UTI Adulto e UTI Neo Natal.

17.1 SERVIÇOS EXISTENTES NO HMMSJP

Serviços Médicos

1. Cirurgia Geral;
2. Cirurgia do Aparelho Digestivo;
3. Cirurgia Coloproctológica;
4. Cirurgia Vascular;
5. Cirurgia Torácica;
6. Cirurgia Pediátrica;
7. Neurocirurgia:
 - 7.1 Neurocirurgia Base do Crânio;
 - 7.2 Neurocirurgia Vascular;
 - 7.3 Neurocirurgia Endovascular;
 - 7.4 Neurocirurgia Coluna Vertebral;
 - 7.5 Neurocirurgia Endoscópica;
 - 7.6 Neurologia Clínica;
 - 7.7 Neurologia Epilepsia;
8. Ortopedia e Traumatologia Geral:
 - 8.1 Ortopédia: Cirurgia da Mão;
 - 8.2 Ortopédia: Cirurgia do Pé;
 - 8.3 Ortopedia: Microcirurgia;
 - 8.4 Ortopedia- Cirurgia do Ombro;
 - 8.5 Ortopedia: Cirurgia do Quadril;
 - 8.6 Ortopedia: Cirurgia da Coluna Vertebral;
9. Clínica Médica:
 - 9.1 Endocrinologia e Metabologia;
 - 9.2 Pneumologia;
 - 9.3 Cardiologia;
 - 9.4 Infectologia;
 - 9.5 Gastroenterologia;
 - 9.6 Medicina da Família;
 - 9.7 Psiquiatria Adulta;
 - 9.8 Medicina de Urgência;

10. Otorrinolaringologia;
11. Pediatria:
 - 11.1 Pneumopediatria;
 - 11.2 Cardiopediatria;
 - 11.3 Neonatologia;
 - 11.4 Infectologia Pediátrica;
 - 11.5 Neuropediatria;
 - 11.6 Psiquiatria Pediátrica;
12. Oftalmologia;
13. Anestesiologia;
14. Medicina Intensiva Adulta;
15. Ginecologia e Obstetrícia:
 - 15.1 Gestação de Alto Risco.

Serviços Multidisciplinares

1. Cirurgia Bucomaxilofacial/Odontologia Hospitalar;
2. Serviço de Enfermagem:
 - 2.1 Enfermagem Materna, Obstétrica e Ginecológica;
 - 2.2 Enfermagem Intensiva Adulta;
 - 2.3 Enfermagem Intensiva Neonatal;
 - 2.4 Enfermagem de Urgência e Emergência;
 - 2.5 Enfermagem Estomaterapia;
 - 2.6 Enfermagem Saúde Mental;
 - 2.7 Enfermagem Saúde Pública;
 - 2.8 Enfermagem Saúde Familiar;
3. Serviço Social;
 - 3.1 Voluntariado;
4. Psicologia Hospitalar;
5. Fisioterapia:
 - 5.1 Fisioterapia Intensiva Adulta;
 - 5.2 Fisioterapia Intensiva Neonatal;
6. Fonoaudióloga;
7. Pedagogia Hospitalar;
8. Serviço de Identificação de Óbito;
9. Farmácia Hospitalar;
10. Nutrição e Dietética.

Atualmente o HMMSJP consta com 212 (duzentos e doze) leitos ativos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS) do Ministério da Saúde (MS) sendo dividido nas seguintes unidades funcionais:

O Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais é uma unidade orçamentária subordinada à Secretaria Municipal de Saúde, mantido pela Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais. O sistema de financiamento da Saúde do Município é executado pelas três esferas de governo: Federal, Estadual e Municipal. Especificamente os repasses para o Hospital a nível federal se dá através dos repasses de diversos programas, tais como: Rede Cegonha, RAU – Rede de Atenção as Urgências, FAEC – Fundo de Ações Estratégicas e Compensações, além de um percentual conforme a produtividade de AIHs e BPAs, do repasse do Teto Financeiro MAC – Média e Alta Complexidade, tendo em vista que o município está sob a Gestão Plena do SUS. Quanto à participação Estadual se dá através do Convênio HOSPSUS – que visa prestar assistência integral à saúde dos usuários do SUS em situação de Urgência/ Emergência e das Gestantes em situação de risco habitual e de alto risco, sendo referência também para a população da sua microrregião, ou seja: dos municípios de Tijucas do Sul e Agudos do Sul. Quanto aos repasses do município o mesmo ocorre através da Lei 141/2012 que obriga os municípios a aplicar no mínimo 15% de determinados impostos, em saúde, além de uma complementação com recursos próprios.

O controle orçamentário é realizado no próprio Hospital, em conjunto com o Fundo Municipal de Saúde e Secretaria de Planejamento, o qual disponibiliza os recursos para todas as despesas do Hospital. Para execução destas despesas, o fluxo de compras, foi estabelecido em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, o qual se dá através de processos licitatórios iniciados por uma equipe do hospital, sendo encaminhado posteriormente a Secretaria de Saúde para elaboração dos termos de referência, autorização do Secretário de Saúde e disponibilidade orçamentária e financeira pelo Fundo Municipal de Saúde, ficando apenas as compras consideradas emergenciais, sob a responsabilidade da própria equipe de compras do Hospital.

Avanços e Conquistas: Realizado treinamento de emergências obstétricas / Entrega do Organograma do HMMSJP para Secretaria da Administração - Recursos Humanos / Visita da Vigilância Sanitária para renovação da Licença Sanitária / Melhoria na segurança do paciente da UTI Neonatal: exames de US Transfontanela, Ecocardio e outros exames de Ultrassom começaram a ser realizados dentro da UTI Neonatal / Admissão de estagiários para o Setor de Farmácia / Alteração estrutural da Sala de Compras, Direção de Enfermagem e Escritório da Qualidade e Projetos.

Desafios: Dificuldades perante pregões licitatórios, cujo andamento dificulta a efetivação dos mesmos.

Material Permanente Adquirido: 1 armário médio de duas portas; 1 balança eletrônica de 200 kg; 1 balcão baixo de 3 portas; 5 bolsas pressurizadas para infusão; 12 braçadeiras de pressão não invasiva bionet adulto; 1 cadeira de banho cap 160kg; 2 cadeiras giratórias; 1 cx plástica térmica 24l; 4 carrinhos de emergência; 1 colchão; 1 detector fetal de mesa; 46 esfigmomanômetros; 1 estetoscópio adultos; 2 estetoscópio infantil; 5 estetoscópio neonatal; 16 torneiras hospitalares; 3 jaleco tam g; 2 jaleco tam gg; 2 jaleco tam m; 2 laringoscópio; 1 mesa clínica sem rodízio; 1 mesa em l; 2 mocho giratório; 1 oftalmoscópio; 2 painéis divisórios; 5 ambuloneta neonatal; 2 sensores de oxímetro; 2 tendas de oxigênio; 1 aparelho de ultrassom; 2 bolsas pressurizadoras para infusão; 2 braçadeiras compatíveis com BM3 Bionet; 3 cadeiras giratória de courvim; 2 escadas clínicas de 2

degraus; 5 estetoscópios; 15 fluxômetros de O₂; 2 longarinas de 2 lugares de courvim; 1 mesa quadrada em MDF; 4 suportes para soro com ganchos e rodízio.

As principais capacitações ofertadas aos servidores pelo HMMSJP para a atualização do conhecimento:

Semana do Aleitamento Materno / Humanização no Atendimento ao Usuário para Recepção / Processo de enfermagem / Capacitação em emergências obstétricas

As principais capacitações atendidas pelos servidores do HMMSJP: Curso de Atualização, Auditoria

em OPME e Alto Custo / Congresso Mundial de Cirurgia Bariátrica e Metabólica / Congresso Internacional de Educação Médica.

17.2 ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP

Residência Médica:

Ortopedia / Clínica médica / Cirurgia Geral / Pediatria / Ginecologia / Obstetrícia / Anestesiologia.

Profissionais (Residência) Conveniados com a Faculdade Pequeno Príncipe:

Enfermagem / Farmácia e Biomedicina.

Profissionais (Estágio) Conveniados com a Escola Técnica de Enfermagem e Faculdade Evangélica:

Auxiliares de Enfermagem, Técnicos de enfermagem e alunos de Medicina.

17.3 SERVIÇOS HOSPITALARES EXISTENTES: LEITOS POR CLÍNICA (ATIVOS E INATIVOS) E HABILITAÇÕES JUNTO AO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Quadro 84: Serviços Hospitalares Existentes - Leitos por Clínica Ativos e Habilitações Junto ao Ministério da Saúde

HABILITADOS	LEITOS ATIVOS
Unidade de Terapia Intensiva - Adulto - Tipo III	10 (dez) leitos
Unidade de Terapia Intensiva Neonatal - UTINeo	10 (dez) leitos
Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional - UCINCo	08 (oito) leitos
Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru – UCINCa	10 (dois) leitos
Obstetrícia Clínica	51 (cinquenta e um) leitos.
Pediatria Clínica	24 (vinte quatro) leitos
Centro Cirúrgico / Diagnóstico / Terapêutico	08 (oito) leitos
Tratamento Clínico	37 (trinta e sete) leitos
Tratamento Cirúrgico	54 (cinquenta e quatro) leitos
TOTAL DE LEITOS	212

FONTE: HMMSJP

17.4 PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA

- Porta de entrada Hospital Geral/RAU/HOSP 1287/2012;
- UTI/RAU/HOSP 2275/20122277/2012;
- UTIneo/Rede Cegonha (Gestação de alto Risco) 2722/2014;
- Traumato Ortopedia/Média e Alta complexidade 1478/2015.

17.5 HABILITAÇÃO CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA

- Atenção hospitalar de referência à gestação de alto risco tipo II Portaria SAS nº 706/2015;
- Laqueadura Portaria nº 006/2012;
- Terapia Nutricional Portaria nº 2543/2016;
- Vasectomia (realizadas no CEM, registradas no Hospital) Portaria nº 006/2012;
- Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumato Ortopedia PT 2492/2016;
- UTI Adulto Tipo III Portaria nº 2363/2016;
- UTIneo Tipo II SAS 1234/2014;
- Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo) Portaria nº 1.222/2017;
- Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa), Portaria nº 1.222/2017;
- Centro de Trauma Tipo I Portaria SAS nº 874/2015.

Quadro 85: Número de Consultas Médicas, Internamentos e Cirurgias realizados no HMMSJP

Procedimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
CONSULTAS MÉDICAS	5727	6317	6574	7209	25646	25827
INTERNAMENTOS	1282	1401	1315	1405	4645	5403
CIRURGIAS GERAIS	397	402	423	426	1703	1648
CIRURGIAS ELETIVAS	19	30	52	40	191	141
TOTAL	7425	8150	8364	9080	32185	33019

Fonte: HMMSJP

Código de referência: Consultas Médicas 03.10.01.007-2 e 03.01.06.006-1

Quadro 86: Principais Exames Realizados no HMMSJP em Pacientes Internados

EXAME	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2017
COLONOSCOPIA	5	4	4	6	19
ENDOSCOPIA	16	19	12	33	80
RAIO-X	3.717	3.981	4.599	4.553	16.850
RETOSSIGMOIDOSCOPIA	3	1	1	1	6
TOMOGRAFIA	846	918	954	1.100	3.818
ULTRASSOM	1.018	1.086	1.232	1.546	4.882
TOTAL	5.605	6.009	6.802	7.239	25.655
2° Quadrimestre de 2016: 25661					

Fonte: Hospital Maternidade São José (HMSJP) SEMS SJP.

Quadro 87: Principais Exames Realizados no HMMSJP para Pacientes NÃO internados

EXAME	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2017
COLONOSCOPIA	17	17	20	24	78
ENDOSCOPIA	30	34	26	40	130
ENDOSCOPIA - Lig. Varizes	-	-	-	-	-
RAIO-X	17	425	318	386	1146
RETOS-SIGMOIDOSCOPIA	8	1	2	6	17
TOMOGRAFIA	217	182	115	114	628
ULTRASSOM	77	109	118	224	528
TOTAL	366	768	599	794	2527
2° Quadrimestre de 2016: 2731					

Fonte: Hospital Maternidade São José (HMSJP) SEMS SJP.

Quadro 88: Principais Exames Realizados por Clínicas com Contratos Licitados - Atendimentos Externos ao HMMSJP

PROCEDIMENTO	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2016	2º Q 2017
ANGIO-RESSONÂNCIA	1	-	-	2	3	3
BIÓPSIAS	158	121	156	148	743	583
ECOCARDIO TRANS-ESOFÁGICO	-	-	-	-	-	0
COLANGIO-RESSONÂNCIA	-	-	-	-	12	0
ELETROR-ENCEFALOGRAMA	-	-	-	-	-	0
CULTURAS	1096	1061	1108	1201	4018	4466
SANGUE (exames)	20.972	22.672	22.515	25.449	84332	91608
RESSONÂNCIA	10	15	7	18	52	50
DOPPLER COLORIDO	79	103	80	92	395	354
ECOCARDIO ADULTO	50	42	35	63	236	190
ECOCARDIO INFANTIL	43	54	66	36	164	199
ELETROR-CARDIOGRAMA	116	68	336	621	465	1141
TESTE DE ESFORÇO	-	-	-	-	-	0
TOTAL	22525	24136	24303	27630	90420	98594

Fonte: Hospital Maternidade São José (HMMSJP) SEMS SJP.

NOTA: A partir do mês 07/2017, a Secretaria de Saúde passou a fazer mutirão nas Unidades Básicas, porém a recepção dos exames (na sua maioria) foram indevidamente colocadas como pacientes do HMMSJP

Quadro 89: Número TOTAL de Partos Realizados no HMMSJP

	mai/16	Maio	jun/16	Junho	jul/16	Julho	ago/16	Agosto	2° Q 2016	2° Q 2017
PARTO NORMAL	198	155	166	153	166	150	144	138	674	596
PARTO CESÁREO	106	106	87	93	94	100	106	110	393	409
TOTAL	304	261	253	246	260	250	250	248	1067	1005
TAXA DE CESÁREA (%)	34,87%	40,61%	34,39%	37,80%	36,45%	40,00%	42,40%	44,35%	36,95%	40,69%

Fonte: HMMSJP

Código de referência: Parto Normal 03.10.01.003-9 e 03.10.01.004-7 / Parto Cesáreo: 04.11.01.002-6, 04.11.01.003-4 e 04.11.01.004-2.

18. PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA – SUS

Quadro 90: Número de Internamentos e Cirurgias realizados na Rede Habilitada - SUS

Procedimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2016	2° Q 2017
INTERNAMENTOS	344	344	139	362	1512	1189
CIRURGIAS GERAIS	390	387	143	397	1599	1317
TOTAL	734	731	282	759	3111	2506

Fonte: TABWIN

Quadro 91: Número de Partos Realizados na Rede Habilitada - SUS

TIPO DO PARTO	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2016	2° Q 2017
PARTO NORMAL	1	5	0	3	20	9
PARTO CESÁREO	1	3	2	2	23	8
TOTAL	2	8	2	5	43	17

Fonte: TABWIN

Código de referência: Parto Normal 03.10.01.003-9 e 03.10.01.004-7 / Parto Cesáreo: 04.11.01.002-6, 04.11.01.003-4 e 04.11.01.004-2.

19. OUVIDORIA EM SAÚDE

A metodologia abordada para a coleta de dados neste trabalho foi:

- Sistema OUVIDORSUS;
- Planilha gerada pelos ouvidores para gerenciamento das demandas do período;

As demandas são recebidas via telefone, carta, e-mail, portal OuvidorSUS, Fale Conosco da PMSJP e pessoalmente na Secretaria Municipal de Saúde.

Os chamados recebidos pelo Sistema Fale Conosco do Portal da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais são analisados antes da geração de atendimento no Sistema OuvidorSUS.

Os atendimentos telefônicos e presencias cuja solução se dá no momento em que o cidadão é atendido não são registrados no Sistema OuvidorSUS.

A planilha demonstra que foram geradas 545 demandas no segundo quadrimestre de 2017, 74 demandas encaminhadas que ainda aguardam resposta e 471 foram encerradas no sistema.

Quadro 92: Ouvidorias - 2º Quadrimestre de 2017

Mês	Maio			Junho			Julho			Agosto			Total		
	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Abastecimento	8	0	8	4	0	4	9	0	9	7	2	5	28	2	26
CAPS	2	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0	1	3	0	3
CEM	17	0	17	0	0	0	4	0	4	6	0	6	27	0	27
CIAC	5	0	5	2	0	2	1	0	1	0	0	0	8	0	8
CIAM	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	2	4	0	4
CEO	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Central de Ambulância	0	0	0	3	0	3	2	0	2	1	0	1	6	0	6
Comitê de crise	11	0	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	0	11
DAPES	24	2	22	14	0	14	10	40	6	18	5	13	66	11	55
Farmácia Básica	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Farmácia Especial	3	0	3	1	0	1	1	0	1	2	0	2	7	0	7
Gabinete	2	0	2	0	0	0	2	0	2	0	0	0	4	0	4
HMSJP	13	1	12	10	1	9	7	0	7	10	1	9	40	3	37
Laboratório Municipal	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0	0	0	2	0	2
NUTES	5	0	5	5	0	5	1	0	1	1	0	1	12	0	12
PROMAN	2	0	2	2	0	2	0	0	0	0	0	0	4	0	4
Regulação	12	1	11	12	0	12	14	0	14	17	1	16	55	2	53
SAMU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
UBS Afonso Pena	7	0	7	3	0	3	7	0	7	2	0	2	19	0	19
UBS Agarau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
UBS Borda do Campo	3	0	3	2	1	1	4	1	3	2	0	2	11	2	9
UBS Cachoeira	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	2	3	0	3
UBS CAIC	0	0	0	2	0	2	2	0	2	1	0	1	5	0	5
UBS Campina do Taquaral	5	0	5	0	0	0	2	1	1	0	0	0	7	1	6




UBS Campo Largo da Roseira	4	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	4
UBS Central	1	0	1	7	1	6	1	0	1	5	3	2	14	4	10
UBS Cidade Jardim	1	0	1	4	0	4	4	0	4	5	3	2	14	3	11
UBS Cristal	1	0	1	2	0	2	4	3	1	2	0	2	9	5	4
UBS Guatupê	4	0	4	3	0	3	3	0	3	3	3	0	13	3	10
UBS Ipê	2	1	1	2	1	1	3	2	10	0	0	0	7	4	3
UBS Marcelino	1	0	1	0	0	0	3	0	3	2	0	2	6	0	6
UBS Martinópolis	2	0	2	4	0	4	4	1	3	10	3	7	20	4	16
UBS Quississana	9	0	9	1	0	1	5	0	5	6	2	4	21	2	19
UBS Riacho Doce	5	0	5	3	0	3	4	0	4	1	0	1	13	0	13
UBS São Marcos	7	0	7	4	0	4	1	0	1	1	1	0	13	1	12
UBS Veneza	8	0	8	1	0	1	0	0	0	4	2	2	13	2	11
UBS Xingu	3	1	2	7	0	7	5	0	5	2	2	0	17	3	14
UPA Afonso Pena	22	4	18	3	0	3	8	4	4	11	8	3	44	16	28
VISA	1	0	1	1	0	1	2	2	0	4	4	0	8	6	2
Demandas Duplicadas*	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Total	195	10	185	104	4	100	116	18	98	130	40	90	545	74	471
Total de demandas abertas no Quadrimestre: 545															
2º Quadrimestre de 2016: 319															

Legenda: ■ Geradas ■ Pendentes ■ Fechadas

Quadro 93: Demandas Pendentes - Fora e Dentro do Prazo de Conclusão

Mês	Maio			Junho			Julho			Agosto			Total		
	T	F	D	T	F	D	T	F	D	T	F	D	T	F	D
Abastecimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	2
CAPS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CEM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CIAC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CIAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Conselho de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DAPES	2	2	0	0	0	0	4	4	0	5	0	5	11	6	5
Farmácia Básica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Farmácia Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gabinete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
HMSJP	1	1	0	1	1	0	0	0	0	1	0	1	3	2	1
Laboratório Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NUTES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PROMAN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Regulação	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	1	1
Recursos Humanos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SAMU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Afonso Pena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Borda do Campo	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	2	2	0
UBS Cachoeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS CAIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Campina do Taquaral	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0
UBS Campo Largo da Roseira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

UBS Central	0	0	0	1	1	0	0	0	0	3	0	3	4	1	3
UBS Cidade Jardim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3	3	0	3
UBS Córrego Fundo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Cristal	0	0	0	0	0	0	3	3	0	2	0	2	5	3	2
UBS Guatupê	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3	3	0	3
UBS Ipê	1	1	0	1	1	0	2	2	0	0	0	0	4	4	0
UBS Marcelino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Malhada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Martinópolis	0	0	0	0	0	0	1	1	0	3	0	3	4	1	3
UBS Quississana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	2
UBS Murici	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Riacho Doce	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS São Marcos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
UBS Veneza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	2
UBS Xingu	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	3	1	2
UPA Afonso Pena	4	4	0	0	0	0	4	4	0	8	0	8	16	8	8
VISA	0	0	0	0	0	0	2	0	2	4	0	4	6	0	6
Demandas Duplicadas*	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	10	10	0	4	4	0	18	16	2	42	0	42	74	30	44
Total de demandas pendentes: 74															
2º Quadrimestre de 2016: 83															

Legenda:  Total  Fora do Prazo  Dentro do Prazo

Quadro 94: Demandas de Ouvidorias por Departamento - 2º Quadrimestre de 2017

Mês	Maio			Junho			Julho			Agosto			Total		
	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Departamento Administrativo	8	0	8	4	0	4	9	0	9	7	2	5	28	2	26
Departamento de Atenção Primária e Especializada em Saúde	119	4	115	61	3	58	68	12	56	86	15	71	334	34	300
Departamento de Regulação em Saúde	12	1	11	12	0	12	14	0	14	17	1	16	55	2	53
Departamento de Urgência e Emergência	22	4	18	6	0	6	10	4	6	13	8	5	51	16	35
Gabinete	13	11	2	0	0	0	2	0	2	0	0	0	15	11	4
HMMSJP	13	1	12	10	1	9	7	0	7	10	1	9	40	3	37
VISA/NUTES	6	0	6	6	0	6	3	2	1	5	4	1	20	6	14
Demandas Duplicadas no Sistema	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Total	194	21	173	100	4	96	113	18	95	138	37	101	545	74	471

Legenda:  Geradas  Pendentes  Fechadas

20. RECURSOS HUMANOS SEMS

Quadro 95: Número de Servidores Efetivos da Secretaria Municipal de Saúde por Profissão

PROFISSÃO	2º QUADRIMESTRE 2017
AGENTE ADMINISTRATIVO	173
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	190
AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	13
AGENTE FISCAL	1
AJUDANTE	3
ALMOXARIFE	-
ASSESSOR ESPECIAL A - meramente comissionado	2
ASSESSOR ESPECIAL D - meramente comissionado	4
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO A	22
ASSISTENTE SOCIAL	19
ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO	60
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	175
AUXILIAR SERVIÇOS SAÚDE	41
BIÓLOGO	5
CHEFE DE DIVISÃO - meramente comissionado	15
CHEFE DE POSTO DE SAÚDE A - meramente comissionado	14
CHEFE DE POSTO DE SAÚDE B - meramente comissionado	16
CHEFE DE POSTO DE SAÚDE C - meramente comissionado	12
CIRURGIÃO DENTISTA	95
CIRURGIÃO DENTISTA - Estratégia Saúde da Família	6
DIRETOR DE DEPARTAMENTO - meramente comissionado	4
DIRETOR GERAL DE HOSPITAL - meramente comissionado	0
EDUCADORA SOCIAL	1
ELETROTÉCNICO	1
ENFERMEIRO	224
ENGENHEIRO SANITARISTA	1
FARMACÊUTICO	5
FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO	29

FISIOTERAPEUTA	22
FONOAUDIÓLOGO	10
MÉDICO	300
MÉDICO VETERINÁRIO	5
MOTORISTA	92
NUTRICIONISTA	14
OFICIAL DE OBRAS E MANUTENÇÃO	6
PREPARADOR DE ALIMENTAÇÃO	2
PSICÓLOGO	28
RECEPCIONISTA	3
SECRETÁRIO DE SAÚDE	1
SERVENTE FEMININO	89
SERVENTE MASCULINO	4
TÉC. APAR. ODONTOLÓGICOS	1
TÉCNICO DE LABORATÓRIO	18
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	1
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	399
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	36
TÉCNICO EM SANEAMENTO	24
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1
TÉCNICO HIGIENE DENTAL	9
TELEFONISTA	-
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1
TOTAL	2197
2º Quadrimestre de 2016: 2204	

Fonte: RH SEMS

NOTA 1: 68 Servidores efetivos ocupam funções gratificadas.

NOTA 2: Somente servidores na Folha de Pagamento da SEMS estão apresentados neste quadro.

Quadro 96: Número de Servidores Efetivos da Secretaria Municipal de Saúde

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2016	2° Q 2017
Número de Servidores Nomeados	39	14	3	-	37	56
Número de servidores Exonerados e Rescisões de Contrato	9	5	5	8	22	27
Número de Servidores Aposentados	1	2	6	2	8	11

Fonte: RH SEMS

21. DEPARTAMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

21.1 FROTA VEICULAR

Quadro 97: Frota Veicular da Secretaria Municipal de Saúde

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2016	2° Q 2017
Número de Veículos de Pequeno Porte	36	36	36	36	38	36
Número de Veículos de Médio Porte (Ex.: Vans)	36	36	36	36	33	36
Número de Veículos de Grande Porte (Ex.:ônibus)	3	3	3	3	5	3
Número de Ambulâncias	15	15	15	15	14	15

Fonte: Departamento Técnico Administrativa

NOTA: As Ambulâncias SPRINTER 415 - Placa AWQ9982 Frota - AA-9866 ; MASTER - Placa AWH7874 - Frota - 659; SPRINTER 415 - Placa AWQ9975 - Frota AA-9867 são utilizados pelo CORPO DE BOMBEIRO/SIATE .

21.2 MANUTENÇÕES E REFORMAS DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

MAIO:

- Conclusão das obras: Moradias Trevisan, Veneza e CEO) - Recursos Próprios;
- Fase de acabamento na UBS Guatupê) - Recursos Próprios;
- Fase de acabamento da UBS Ipê) - Recursos Próprios;
- Em análise orçamento UPA Afonso Pena – Recurso Federal Vinculado;
- Estudo da planta para reforma do antigo CEO, para receber o CAPS AD - Recursos Próprios;
- Implantação de portão eletrônico na CIAM - Emenda Impositiva (Projeto Atividade: 1172 e 1174) - Recursos Próprios;
- Realizado troca da porta da recepção da UBS Riacho Doce - Emenda Impositiva (Projeto Atividade: 1172 e 1174) - Recursos Próprios;
- Realizado troca da bancada cozinha do CAPS I, para melhor atender aos pacientes e aos servidores - Ficha 201;
- Realizado vistoria em todas as unidades que passar por problemas de goteira quando chove - Recursos Próprios;
- Realizado dedetização em várias unidades de saúde que são contemplado pelo PMAQ - Recursos Próprios;
- Realização de dedetização nas unidades especializadas - Recursos Próprios;
- Continuidade da construção da nova UBS Cidade Jardim - Recursos Próprios.
- Continuidade da reforma da UPA Rui Barbosa - Recurso Federal Vinculado.

JUNHO:

- Inauguração do Centro de Especialidade Odontológicas- Recursos Próprios;
- Conclusão das obras: UBS Guatupê e UBS Ipê - Recursos Próprios;
- Aprovação do orçamento da UPA Afonso Pena para inaugurar a área de pediatria - – Recurso Federal Vinculado;
- Desenvolvimento de projeto do novo CAPS AD, onde era o antigo CEO - Recursos Próprios;
- Limpeza da caixa d'água em diversas unidades de saúde - Recursos Próprios;
- Início da obra de reparos na UBS CAIC, com a troca de forro nos banheiros, e o corte da porta da farmácia para melhor atendimento - Emenda Impositiva (Projeto Atividade: 1172 e 1174) - Recursos Próprios;
- Aprovação de orçamento para refazer fossa UBS Contenda - Emenda Impositiva (Projeto Atividade: 1172 e 1174) - Recursos Próprios.
- Aprovação de orçamento para melhorias na UBS Quississana, aumentar o muro para trazer mais segurança a unidade - Emenda Impositiva (Projeto Atividade: 1172 e 1174) - Recursos Próprios;
- Aprovação de orçamento para limpeza calhas UBS Borda do Campo e UBS Martinópolis para evitar problemas de infiltração - Emenda Impositiva (Projeto Atividade: 1172 e 1174) - Recursos Próprios.
- Continuidade da construção da nova UBS Cidade Jardim - Recursos Próprios.
- Continuidade da reforma da UPA Rui Barbosa - Recurso Federal Vinculado.

JULHO

- Início das obras UPA Afonso Pena – Recursos Próprios;
- Desenvolvimento de orçamento reforma novo CAPS AD – Recursos Próprios;
- Executado limpeza calhas UBS Borda do Campo e UBS Martinópolis – Recursos Próprios;
- Executado reparos na UBS CAIC – Recursos Próprios;
- Aprovação orçamento para refazer parte do sistema de esgoto da Policlínica Infanto-Juvenil – Emenda Impositiva (Projeto Atividade: 1172 e 1174) - Recursos Próprios.
- Continuidade da construção da nova UBS Cidade Jardim - Recursos Próprios.
- Continuidade da reforma da UPA Rui Barbosa - Recurso Federal Vinculado.

AGOSTO

- Obra UPA Afonso Pena em andamento – Recursos Próprios;
- Executados melhorias UBS Quississana – Recursos Próprios;
- Executada fossa UBS Contenda – Recursos Próprios;
- Executado sistema de esgoto da Policlínica Infanto-Juvenil – Recursos Próprios;
- Desenvolvimento de orçamento reforma novo CAPS AD – Recursos Próprios;
- Continuidade da construção da nova UBS Cidade Jardim - Recursos Próprios.
- Continuidade da reforma da UPA Rui Barbosa - Recurso Federal Vinculado.

22. EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

Com o objetivo de conhecer, dar visibilidade, divulgar, apoiar e estimular **experiências exitosas** realizadas nos serviços de saúde pública municipal, a Secretaria Municipal de Saúde está valorizando e fortalecendo tais ações de pesquisa nos serviços de saúde municipal através da incorporação de experiências exitosas neste Instrumento de Gestão do SUS.

As experiências exitosas são de temática livre e tem como regramento básico de terem sido aplicadas ou estar em atividade no ano de 2017.

Não foram encaminhadas Experiências Exitosas dos serviços de saúde neste quadrimestre (oportunidade vinculada na intranet da Prefeitura em 14 de agosto de 2017 com data limite de envio até 20 de setembro de 2017).



APÊNDICE - RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 2º QUADRIMESTRE DE 2017

Audiência Pública - 2º Quadrimestre de 2017
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DAS RECEITAS VINCULADAS A SAÚDE

Descrição	Previsto / atualizado	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	Ate o Período
Receitas Correntes	237.462.326,95	89.858.275,33	86.802.733,12	176.661.008,45
Taxa Poder de Policia - Destinada a Saude	700.000,00	85.933,51	1.676.604,95	1.762.538,46
Taxa de vigilancia Sanitaria Repassada a Saude (*)	-	-	-	-
Taxa de Vigilancia Sanitaria Arrecadada e não Repassada a saude	700.000,00	85.933,51	1.674.986,79	1.760.920,30
Multas e Juros de Mora Vigilancia Sanitaria	-	-	1.618,16	1.618,16
Receita de Aplicação Financeira	523.678,12	1.383.524,18	1.246.532,10	2.630.056,28
Rem dep Banc Rec Vinc - Fundo de Saude	513.678,12	1.324.528,38	1.197.641,92	2.522.170,30
Rem Dep Banc Rec Vinc Taxa de Vig Sanitaria	10.000,00	58.952,97	48.857,31	107.810,28
Rem Dep Bancário Não Vinculado	-	42,83	32,87	75,70
Transf Recurso Saude do Governo Federal - Fundo a Fundo	51.112.931,35	16.209.558,24	15.951.537,38	32.161.095,62
Atenção Básica	13.876.710,36	4.597.551,36	4.434.125,00	9.031.676,36
Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	35.720.537,97	11.107.649,91	10.913.141,41	22.020.791,32
Vigilancia em Saúde	1.515.683,02	504.356,97	604.270,97	1.108.627,94
Gestão do SUS	-	-	-	-
Transf Recurso do Estado - Fundo a Fundo	11.752.989,34	807.548,22	9.533.199,35	10.340.747,57
SAMU - Estadual	1.154.000,00	289.326,00	482.210,00	771.536,00
APS-E NASF	-	4.000,00	12.000,00	16.000,00
INCENTIVO CUSTEIO HOSPSUS	3.120.000,00	514.222,22	1.560.000,00	2.074.222,22
PROGRAMA SAUDE DO VIGILANTE	7.478.989,34	-	7.478.989,35	7.478.989,35
Receita de Serviços Saúde	-	-	-	-
Transferência de Convênio	800.438,00	-	800.438,00	800.438,00
AQUISIÇÃO DE PRODUTOS MEDICOS DE USO UNICO	800.438,00	-	800.438,00	800.438,00
Transferencia do Municipio	172.572.290,14	71.371.711,18	57.594.421,34	128.966.132,52
Receita vinculada 15%	107.432.815,72	41.321.781,78	34.053.851,99	75.375.633,77
Recursos Próprios	65.139.474,42	30.049.929,40	23.540.569,35	53.590.498,75
Receitas de Capital	5.306.200,00	32.910,00	3.729.720,00	3.762.630,00
TRANSFERENCIA FEDERAL	3.656.200,00	32.910,00	2.799.720,00	2.832.630,00
FMS/SJP - BLINV / REQUALIFICAÇÃO DE UBS XINGU FONTE 500	164.550,00	32.910,00	-	32.910,00
FMS / SJP - BLINV / AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - PROCESSO 032.642 FONTE 500	1.199.720,00	-	1.199.720,00	1.199.720,00
PROCESSO 163353 PORTARIA 2245/2016	1.600.000,00	-	1.600.000,00	1.600.000,00
FMS/SJP - BLINV / CONSTRUÇÃO DE UBS CIDADE JARDIM	527.200,00	-	-	-
FMS/SJP - BLINV / AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ATENÇÃO BÁSICA	164.730,00	-	-	-
TRANSFERENCIA ESTADUAL	1.650.000,00	0,00	930.000,00	930.000,00
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APSUS - FONTE 500	690.000,00	-	690.000,00	690.000,00
AQUIS. EQUIP. FISIO/REABILITAÇÃO - FONTE 500	240.000,00	-	240.000,00	240.000,00
Incentivo financeiro de investimento transporte sanitário – APSUS	120.000,00	-	-	-
Aquisição de equipamentos para atenção primária em saúde - APSUS	600.000,00	-	-	-
Total Receita	242.768.526,95	89.891.185,33	90.532.453,12	180.423.638,45

Audiência Pública - 2º Quadrimestre de 2017
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DAS RECEITAS VINCULADAS A SAUDE

Descrição	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	Ate o Período
Transf Recurso Saude - Fundo a Fundo	16.242.468,24	19.681.257,38	35.923.725,62
Atenção Básica	4.597.551,36	4.434.125,00	9.031.676,36
NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA - NASF	80.000,00	80.000,00	160.000,00
PAB FIXO	2.216.717,00	2.194.955,00	4.411.672,00
PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE - PMAQ (RAB-PMAQ-SM)	369.900,00	297.100,00	667.000,00
SAÚDE BUCAL - SB	78.050,00	73.590,00	151.640,00
SAÚDE DA FAMÍLIA - SF	1.085.415,00	1.053.330,00	2.138.745,00
ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR - 95 POR CENTO - FONTE 495	721.511,70	698.392,50	1.419.904,20
FORTALEC. POL. AFETAS À ATUAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ACS - 5 POR CENTO - FONTE 495	37.974,30	36.757,50	74.731,80
TESTE RÁPIDO DE GRAVIDEZ	7.983,36	-	7.983,36
Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	11.107.649,91	10.913.141,41	22.020.791,32
CEO - CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - MUNICIPAL	88.000,00	88.000,00	176.000,00
FAEC AIH - CIRURGIA OROFACIAL	20.515,04	22.769,44	43.284,48
FAEC AIH - TRANSPLANTES DE ORGÃOS, TECIDOS E CÉLULAS	10.326,90	10.173,15	20.500,05
FAEC AIH - TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS	985,02	985,02	1.970,04
FAEC SIA - MAMOGRAFIA PARA RASTREAMENTO (RCA-RCAN PO 0008)	65.385,00	6.390,00	71.775,00
REDE VIVER SEM LIMITES - REDEF - CEO MUNICIPAL	8.800,00	8.800,00	17.600,00
SERVIÇOS DE ATENDIMENTO MÓVEL ÀS URGÊNC SAMU 192 (RAU-SAMU)- MUNICIPAL	694.620,00	648.796,00	1.343.416,00
TETO MUNICIPAL DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	5.994.528,94	5.926.825,04	11.921.353,98
TETO MUNICIPAL REDE CEGONHA (RCE-RCEG)	166.571,52	166.571,52	333.143,04
TETO MUNICIPAL REDE DE URGÊNCIA (RAU-HOSP)	1.199.046,40	1.199.046,40	2.398.092,80
TETO MUNICIPAL REDE SAUDE MENTAL (RSME)	414.893,49	381.807,24	796.700,73
TETO MUNICIPAL REDE VIVER SEM LIMITES (RDEF)	21.477,60	21.477,60	42.955,20
FAEC SIA - SISTEMA FREQ MOD. PESSOAL FM	22.500,00	31.500,00	54.000,00
FMS / SJP - BLMAC / UPA RUI BARBOSA	400.000,00	400.000,00	800.000,00
FMS / SJP - BLMAC / UPA AFONSO PENA	2.000.000,00	2.000.000,00	4.000.000,00
Vigilancia em Saúde	504.356,97	604.270,97	1.108.627,94
PISO FIXO DE VIGILANCIA EM SAUDE (PFVS)	256.964,52	256.964,52	513.929,04
INCENTIVO ÀS AÇÕES DE VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/AIDS E HEPATITES V	46.500,00	46.500,00	93.000,00
PISO FIXO DE VIGILANCIA SANITARIA - PARTE ANVISA	15.477,23	12.543,00	28.020,23
PISO FIXO DE VIGILANCIA SANITARIA - PARTE FNS	12.002,20	48.008,80	60.011,00
FMS/SJP-BLVGS/PROG. QUALIF. DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE FONTE 497	-	179.414,65	179.414,65
INC PONTUAIS PARA AÇÕES DE SERV DE VIG EM SAÚDE IPVS	82.153,02	-	82.153,02
ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR - ACE - 95 POR CENTO	86.697,00	57.798,00	144.495,00
FORTALEC. DE POL. AFETAS À ATUAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ACE - 5 POR CENTO	4.563,00	3.042,00	7.605,00
Gestão do SUS	-	-	-
BLOCO DE INVESTIMENTO	32.910,00	3.729.720,00	3.762.630,00
FMS/SJP - BLINV / REQUALIFICAÇÃO DE UBS XINGU FONTE 500	32.910,00	-	32.910,00
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APSUS	-	690.000,00	690.000,00
AQUIS. EQUIP. FISIO/REABILITAÇÃO -	-	240.000,00	240.000,00
PROCESSO 163353 PORTARIA 2245/2016	-	1.600.000,00	1.600.000,00
FMS / SJP - BLINV / AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - PROCESSO 032.642	-	1.199.720,00	1.199.720,00
Trans Recurso Estadual - Fundo a Fundo	-	10.340.747,57	10.340.747,57
SAMU - Estadual	-	771.536,00	771.536,00
APS-E NASF	-	16.000,00	16.000,00
INCENTIVO CUSTEIO HOSPSUS	-	2.074.222,22	2.074.222,22
PROGRAMA SAUDE DO VIGILANTE	-	7.478.989,35	7.478.989,35

AUDIÊNCIA PÚBLICA
Balancete Financeiro por Fonte de Recursos - Vinculados Saúde
Período: Janeiro a Agosto de 2017

Fonte	Descrição	RECEITA			Total	Superávit Exerc Anterior
		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE		
0	Recursos do tesouro Municipal	30.049.972,23	23.540.602,19		53.590.574,42	2.373,42
303	Saúde- Receitas Vinculadas (15%)	41.692.956,85	34.484.930,49		76.177.887,34	357.990,72
304	Receitas Alienação de Ativos	1.171,42	484,41		1.655,83	28.902,64
310	Saúde - Programa PCCN	-	-		-	0,11
329	Repasse Estadual SAMU	-	-		-	0,04
354	Conv 23/2012 - HOSP /SUS SESA PARANA	-	-		-	-
355	AQUISIÇÃO DE PRODUTOS MEDICOS DE USO UNICO	-	805.021,71		805.021,71	-
369	Atenção de Média e Alta Complexidade Ambul e Hospitalar	404,15	307,18		711,33	12.456,95
495	Atenção Básica	4.709.811,31	4.524.508,52		9.234.319,83	3.895.356,81
496	Atenção de Média e Alta Complexidade Ambul e Hospitalar	12.410.009,67	20.832.750,70		33.242.760,37	7.719.339,33
497	Vigilância em Saúde	635.777,69	697.762,68		1.333.540,37	4.140.972,13
498	Assistencia Farmaceutica	244,22	245,52		489,74	14.550,35
499	Gestão do SUS	13.286,34	6.288,53		19.574,87	397.546,73
500	Bloco de Investimento na rede de serviços de Saúde	232.664,97	3.914.088,93		4.146.753,90	7.031.781,68
510	Taxas - Exercicio Poder de Policia	144.886,48	1.725.462,26		1.870.348,74	2.080.493,87
Total		89.891.185,33	90.532.453,12	-	180.423.638,45	25.681.764,78

Fonte	Descrição	DESPESA EMPENHADA			Total	Restos cancelados	Saldo
		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
0	Recursos do tesouro Municipal	30.049.929,40	23.540.569,32		53.590.498,72	737.901,29	740.350,41
303	Saúde- Receitas Vinculadas (15%)	26.404.092,14	32.903.645,36		59.307.737,50	303.675,99	17.531.816,55
304	Receitas Alienação de Ativos	-	-		-	-	30.558,47
310	Saúde - Programa PCCN	-	-		-	-	0,11
329	Repasse Estadual SAMU	-	-		-	-	0,04
355	AQUISIÇÃO DE PRODUTOS MEDICOS DE USO UNICO	-	-		-	-	805.021,71
369	Atenção de Média e Alta Complexidade Ambul e Hospitalar	-	12.320,00		12.320,00	71,12	919,40
495	Atenção Básica	5.310.568,60	4.958.096,27		10.268.664,87	5.418,26	2.866.430,03
496	Atenção de Média e Alta Complexidade Ambul e Hospitalar	10.335.080,03	25.130.852,85		35.465.932,88	2.362.990,59	7.859.157,41
497	Vigilância em Saúde	63.560,99	1.368.482,19		1.432.043,18	31.824,59	4.074.293,91
498	Assistencia Farmaceutica	-	-		-	-	15.040,09
499	Gestão do SUS	21.540,95	34.761,48		56.302,43	3.460,60	364.279,77
500	Bloco de Investimento na rede de serviços de Saúde	202.360,75	517.127,04		719.487,79	-	10.459.047,79
510	Taxas - Exercicio Poder de Policia	214,95	1.168.930,79		1.169.145,74	-	2.781.696,87
Total		72.387.347,81	89.634.785,30	-	162.022.133,11	3.445.342,44	47.528.612,56

- 47.528.612,56

AUDIÊNCIA PÚBLICA
Balancete de Contas Vinculadas
Período: 2º Quadrimestre 2017

Fonte	RECURSO	Superávit 2016	RECEITA	Empenhado	Disponível 2017	Cancelamento de Restos	Disponibilidade Total
0	RECURSOS LIVRES	-	53.590.498,72	53.590.498,72	-	737.901,29	737.901,29
	CONTRAPARTIDA CONVÊNIO FONTE 355	-	0,03	-	0,03	-	0,03
0	RECURSOS LIVRES -96820-x	370,62	-	-	370,62	-	370,62
0	RECURSOS LIVRES - 624013-7	2.002,80	75,70	-	2.078,50	-	2.078,50
303	Ec 29- 15%	357.990,72	76.177.887,34	59.307.737,50	17.228.140,56	303.675,99	17.531.816,55
304	Alienação ativos saude	28.902,64	1.655,83	-	30.558,47	-	30.558,47
310	PCCN FONTE 310	0,11	-	-	0,11	-	0,11
329	REPASSE ESTADUAL SAMU	0,04		-	0,04	-	0,04
355	CONVÊNIO UNIÃO AQUISIÇÃO MATERIAL CONSUMO	-	805.021,68	-	805.021,68	-	805.021,68
369	FMS/SJP-BLMAC/AMBULAT CEF 124-6 F 369	12.456,95	711,33	12.320,00	848,28	71,12	919,40
495	BLATB CEF 624001-3 F 495	725.662,81	4.515.967,99	5.365.294,49	- 123.663,69	-	- 123.663,69
495	FMS/SJP/BLATBI/ comp. espec. Regionais 105-0	52.384,84	1.135,31	-	53.520,15	-	53.520,15
495	Programas de Agentes Comunitários de Saúde CEF 103-3	401.101,44	1.501.367,13	1.755.476,18	146.992,39	-	146.992,39
495	Incentivo Adicional ao Programa Saúde da Família 132-7	30.542,42	765,39	-	31.307,81	-	31.307,81
495	Vinc FMS/PSF 104-1	292.687,38	2.147.080,02	2.033.995,21	405.772,19	-	405.772,19
495	BLATB/Programa Saúde na Escola- PSE	52.132,58	2.406,27	5.520,00	49.018,85	-	49.018,85
495	SAÚDE BUCAL	21.229,12	152.665,56	161.343,05	12.551,63	-	12.551,63
495	FMS/INC SAÚDE BUCAL 162-9 F 495	0,00	-	-	0,00	-	0,00
495	BLATB-PMAQ	1.089.849,37	699.503,57	818.724,77	970.628,17	4.987,91	975.616,08
495	BLATB / REFORMA U. S. SÃO MARCOS	1.257,57	26,21	-	1.283,78	-	1.283,78
495	BLATB / REFORMA U. S. XINGU	1.783,47	37,63	-	1.821,10	-	1.821,10
495	REFORMA U. S. CONTENDA	1.701,42	35,84	-	1.737,26	-	1.737,26
495	REFORMA U. S. BORDA DO CAMPO	8.205,89	177,01	-	8.382,90	-	8.382,90
495	REFORMA U. S. MORADIA TREVISAN	17.120,72	370,33	-	17.491,05	-	17.491,05
495	BLATB / REFORMA U. S. IPE	7.327,12	157,94	-	7.485,06	-	7.485,06
495	REFORMA U. S. RIACHO DOCE	9.864,60	212,90	-	10.077,50	-	10.077,50
495	REFORMA U. S. CACHOEIRA	2.038,83	43,16	-	2.081,99	-	2.081,99
495	REFORMA CTO INT ATENCAO A MULHER	5.945,06	127,93	-	6.072,99	-	6.072,99
495	NASF	984.099,50	181.811,23	128.311,17	1.037.599,56	75,35	1.037.674,91
495	INCENTIVO NASF	2.783,67	68,00	-	2.851,67	355,00	3.206,67
495	FMS/SJP-BLFAR-E/NASF ESTADUAL	32.171,50	16.660,12	-	48.831,62	-	48.831,62
495	FMS / SJP - BLPAB-E / APSUS / TRANSPORTE SANITÁRIO	155.467,50	5.716,93	-	161.184,43	-	161.184,43
495	TESTE RÁPIDO GRAVIDEZ	-	7.983,36	-	7.983,36	-	7.983,36

AUDIÊNCIA PÚBLICA
Balancete de Contas Vinculadas
Período: 2º Quadrimestre 2017

496	FMS/SJP-BLMAC/SAMU FED 108-4	286.714,11	1.354.758,09	1.460.854,69	180.617,51	33.422,25	214.039,76
496	FMS/SJP-BLMAC/SAMU ESTADUAL - BB 71363-5	394.543,80	795.010,50	977.189,73	212.364,57	-	212.364,57
496	Vinc FMS/CEO 100-6	44.173,39	177.467,91	40.642,58	180.998,72	-	180.998,72
496	FMS/SJP/FNS/BLMAC CEF 624003-0 F 496	3.287.478,92	12.726.600,38	18.828.028,63	- 2.813.949,33	1.733.909,88	- 1.080.039,45
496	FMS/SJP - BLMAC / REDE PSICOSSOCIAL	67.570,16	799.704,82	772.800,81	94.474,17	1.783,00	96.257,17
496	FMS/SJP-BLMAC/REDE VIVER SEM LIMITES - CEO CM	66.649,06	19.505,38	88.259,28	- 2.104,84	-	- 2.104,84
496	REDE CEGONHA	135.260,99	2.933,26	-	138.194,25	-	138.194,25
496	BLMAC/REDE VIVER SEM LIMITES	91.393,27	47.840,54	151.403,27	- 12.169,46	-	- 12.169,46
496	REDE DE URGÊNCIA (RAU-HOSP)	1.162.998,28	2.450.154,64	3.051.466,19	561.686,73	332.489,15	894.175,88
496	ENFRENT. INFLUENZA - C/C 229-2	1.607,71	33,80	-	1.641,51	-	1.641,51
496	REDE CEGONHA NEONATAL - CEF AG.3363 C/C 243-9	243.225,38	339.002,74	506.399,65	75.828,47	-	75.828,47
496	FMS -BLMAC/UPA AFONSO PENA 246-3	736.449,79	4.019.368,22	4.231.650,71	524.167,30	45.743,17	569.910,47
496	FMS -BLMAC/UPA RUI BARBOSA 245-5	151.989,52	805.709,02	434.042,31	523.656,23	8.620,40	532.276,63
496	FMS/SJP-BLMAC-E CEF AG.3363 C/C 253-6 FONTE 496	547.864,88	2.128.088,16	1.402.123,52	1.273.829,52	16.366,54	1.290.196,06
496	Recurso VIAJANTE	-	7.547.480,25	3.254.259,97	4.293.220,28	-	4.293.220,28
496	FMS/SJP-BLFAR-E/INCREMENTO TETO MAC - FONTE 496	501.420,07	29.102,66	266.811,54	263.711,19	190.656,20	454.367,39
497	Vinc FMS/PCCN 111-4	553,01	10,70	-	563,71	-	563,71
497	FMS/SJP - BLVGS/TFVS CEF 113	945.048,05	535.360,20	726.707,38	753.700,87	1.791,39	755.492,26
497	FMS/HIV AIDS 624000-5	405.923,40	35.150,22	-	441.073,62	-	441.073,62
497	Vinc FMS/Tuberculose 114-9	9.718,28	209,03	-	9.927,31	-	9.927,31
497	FMS/Fort G Vig 127-0	581,81	158,38	-	740,19	6.920,80	7.660,99
497	BLVGS/VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA (H1N1) 165-3	268,81	4,70	298,66	- 25,15	-	- 25,15
497	INC PROJ VIG E PREV VIOL ACID 192-0	23.432,93	1.194,51	7.745,50	16.881,94	8.991,00	25.872,94
497	FMS/SJP/FNS/BLVGS CEF 624004-8 F 497	-	63.845,43	-	63.845,43	-	63.845,43
497	Vigia SUS	478.785,41	6.402,97	225.079,28	260.109,10	12.000,00	272.109,10
497	FMS SJP BL VGS INC DST/AIDS HEPATITES VIRAIS - CEF AG.3363 C/C 240-	482.386,47	103.410,84	32.624,88	553.172,43	-	553.172,43
497	PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	482.448,21	189.664,86	-	672.113,07	-	672.113,07
497	FORTALECIMENTO E QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE COMBATE A	93.677,87	2.005,87	-	95.683,74	787,40	96.471,14
497	INCENTIVO PROJETO VIDA NO TRÂNSITO.	112.880,79	2.825,79	4.066,56	111.640,02	-	111.640,02
497	FMS/SJP-BLVIG/VIGIASUS BB AG 982-2 C/C 71696-0 FONTE 497	141.670,17	40.075,42	-	181.745,59	-	181.745,59
497	FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DAS ZOONOSES	8.582,23	181,26	-	8.763,49	-	8.763,49
497	FMS / SJP / BLVIG-E / NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - CUSTEIO	20.142,92	773,30	-	20.916,22	-	20.916,22
497	S / SJP - BLVIG-E / NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - INVESTIMENTO	5.035,73	193,32	-	5.229,05	-	5.229,05
497	FMS/SJP-BLVIG/ASSISTENCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR 71004-2	60.840,00	153.746,84	103.135,88	111.450,96	-	111.450,96
497	IPVS	232.130,91	91.774,93	-	323.905,84	-	323.905,84
497	VINC.FMS/MAC.VISA ESTRATEGICO 115-7	305.305,53	11.254,41	103.770,92	212.789,02	-	212.789,02
497	Vinc FMS/PVS FMS/SJP-BLGS/VISA-ESTRUT CEF 112-2	54.747,97	1.162,18	101,72	55.808,43	1.334,00	57.142,43
497	FMS/SJP - BLVGS/PFVISA - CEF AG.3363 C/C 241-2	276.811,63	94.135,21	228.512,40	142.434,44	-	142.434,44
498	INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	6.000,00	160,82	-	6.160,82	-	6.160,82
498	FMS/SJP-BLFAR-E/ASSISTENCIA FARMACEUTICA CAPITA	8.550,35	328,92	-	8.879,27	-	8.879,27

AUDIÊNCIA PÚBLICA
Balancete de Contas Vinculadas
Período: 2º Quadrimestre 2017

499	INCENTIVO FORMACAO ACS	54,33	-	-	54,33	-	54,33
499	ACOES ALIM NUTRICIONAL (FAN)	185.683,08	6.096,19	11.624,00	180.155,27	56,00	180.211,27
499	FMS/Inc.Vig.Tub	4.061,49	82,55	660,00	3.484,04	-	3.484,04
499	GESTAO SUS/INCENTIVO CAPS IN 197-1	7.458,53	187,81	5.738,86	1.907,48	1.430,00	3.337,48
499	GESTAO SUS/INCENTIVO CAPS II TM - 196-3	15.091,03	602,73	9.769,40	5.924,36	1.970,60	7.894,96
499	FMS/SJP-BLGES/Gestão de Política de Saúde 201-3 - PARTICIPA SUS	136.057,65	4.674,82	21.217,78	119.514,69	4,00	119.518,69
499	Rec Fin FMS/SJP-BLGES/INOVASUS -209-9	31.753,34	1.217,54	7.241,92	25.728,96	-	25.728,96
499	Serv Residencias terapeuticos 214-5	11.844,56	242,65	4,75	12.082,46	-	12.082,46
499	FMS/SJP-GSUS-E/QUALIFICAÇÃO CONSELHOS MUNICIPAIS	5.207,15	214,85	-	5.422,00	-	5.422,00
499	FMS/SJP-BLGES-E/QUALIF CONSELHOS MUNICIPAL - CAPITAL	289,00	59,01	-	348,01	-	348,01
499	FMS/SJP - BLGES	-	6.196,72	-	6.196,72	-	6.196,72
499	FMS/Inc. CAPS CEF 117-3	46,57	-	45,72	0,85	-	0,85
500	ACADEMIA DE SAUDE	50.464,14	3.440,40	-	53.904,54	-	53.904,54
500	AMPLIAÇÃO UBS VENEZA	51.342,50	3.484,48	-	54.826,98	-	54.826,98
500	AMPLIAÇÃO UBS CRISTAL 624017-0	51.869,00	3.535,77	-	55.404,77	-	55.404,77
500	FMS/SJP-BLINV/AMPLIAÇÃO UBS RIACHO DOCE CEF AG. 3363 C/C	20.104,23	771,81	-	20.876,04	-	20.876,04
500	FMS/SJP/FNS/BL.INV - MOV 624005-6	6.008,75	309,83	2.560,00	3.758,58	-	3.758,58
500	BLINV/UPA PORTARIA GM/MS 1020/2009 - 624006-4	1.308,47	-	-	1.308,47	-	1.308,47
500	BLINV/UBS SAO FRANCISCO	38.174,13	2.601,84	-	40.775,97	-	40.775,97
500	CENTRO SOCIAL URBANO CIDADE JARDIM	39.584,44	2.697,42	-	42.281,86	-	42.281,86
500	BLINV/INOVASUS	66.923,91	4.552,61	-	71.476,52	-	71.476,52
500	BLINV/ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE	789.725,35	57.918,00	-	847.643,35	-	847.643,35
500	FMS/SJP - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAT 624023-4	1.389.776,88	112.714,54	-	1.502.491,42	-	1.502.491,42
500	MS/SJP-BLINV/PROJETO 1152 CEF AG. 3363 C/C 624024-2 FONTE 500	71.008,49	2.724,87	-	73.733,36	-	73.733,36
500	FMS/SJP-BLINV/PROJETO 1153 CEF AG. 3363 C/C 624025-0 FONTE 500	128.777,71	5.457,34	-	134.235,05	-	134.235,05
500	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1150	1.080.437,80	41.478,65	-	1.121.916,45	-	1.121.916,45
500	FMS/SJP-BLINV/PROJETO 1154 CEF AG. 3363 C/C 624027-7 FONTE 500	74.140,05	2.845,09	-	76.985,14	-	76.985,14
500	MS/SJP-BLINV/PROJETO 1156 CEF AG. 3363 C/C 624028-5 FONTE 500	38.157,40	1.463,70	-	39.621,10	-	39.621,10
500	PROJETO 1220 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	814.508,43	31.109,98	368.249,90	477.368,51	-	477.368,51
500	PROJETO 1221 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	1.516.486,94	58.218,84	-	1.574.705,78	-	1.574.705,78
500	FMS/SJP-BLINV/CONSTRUÇÃO DE UBS CIDADE JARDIM	131.800,00	3.523,00	-	135.323,00	-	135.323,00
500	MS/SJP-BLINV/PROJETO 1155 CEF AG.3363 C/C 624030-7 FONTE 500	302.183,06	11.408,10	199.800,75	113.790,41	-	113.790,41
500	MS/SJP-BLFAR-E/INC.FORT.LABORATORIOS - FONTE 500	104.000,00	3.959,25	34.290,00	73.669,25	-	73.669,25
500	FMS/SJP-BLPAB-E/INVEST EQUIP APSUS	115.000,00	4.202,99	114.587,14	4.615,85	-	4.615,85
500	FMS/SJP-BLINV-E/CONSTRUÇÃO UBS CAIC FONTE 500 CEF C/C: 71002-6	150.000,00	4.181,48	-	154.181,48	-	154.181,48
500	FMS/SJP-BLINV/REQUALIFICAÇÃO UBS XINGU FONTE 500 CEF C/C:	-	33.566,64	-	33.566,64	-	33.566,64
500	Equipamento APSUS PORTARIA 227/2017 E 312/2017	-	692.820,16	-	692.820,16	-	692.820,16
500	Equipamento FISIOTERAPIA PORTARIA 226/2017	-	240.980,92	-	240.980,92	-	240.980,92
500	FMS/SJP-BLINV / AQUIS. EQUIP. - PROCESSO 163.353 C/C 624034-0	-	1.609.211,12	-	1.609.211,12	-	1.609.211,12
500	FMS/SJP-BLINV / AQUIS. EQUIP. - PROCESSO 032.642 C/C 624036-6	-	1.206.626,73	-	1.206.626,73	-	1.206.626,73
500	FMS/SJP-BLINV / AQUIS. EQUIP. - PROCESSO 035.988 C/C 624037-4	-	948,34	-	948,34	-	948,34

AUDIÊNCIA PÚBLICA
Balancete de Contas Vinculadas
Período: 2º Quadrimestre 2017

510	FMS/SJP-TAXA DE SAÚDE CEF 126-2 F 510	2.080.493,87	1.870.348,74	1.169.145,74	2.781.696,87	-	2.781.696,87
Total		25.681.764,78	180.423.638,45	162.022.133,11	44.083.270,12	3.445.342,44	47.528.612,56

AUDIÊNCIA PÚBLICA**Período: Janeiro a Agosto de 2017 - Acumulado no 2º Quadrimestre**

RESUMO EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL
(I)	Receitas destinadas a saúde	89.891.185,33	90.532.453,12	-	180.423.638,45
(III)	Recursos provenientes de superávit 2016	25.681.764,78	-	-	25.681.764,78
(III)	Disponível para Gasto em saúde (I+II+III)	115.572.950,11	90.532.453,12	-	206.105.403,23
(IV)	Despesa Empenhada total	72.387.347,81	89.634.785,30	0,00	162.022.133,11
(V)	Resultado do Período (III-IV)	43.185.602,30	897.667,82	0,00	44.083.270,12

AUDIÊNCIA PÚBLICA**DESPESAS EMPENHADAS EM SAUDE****Período: Janeiro a Agosto de 2017 - Acumulado no 2º Quadrimestre**

DESCRIÇÃO	ATUALIZADO	1 QUADRIMESTRE	2 QUADRIMESTRE	3 QUADRIMESTRE	TOTAL
Despesas (Exceto Intra-Orçamentárias) (VIII)	253.369.767,69	68.404.244,16	85.253.564,77	-	153.657.808,93
Despesas Correntes	239.199.306,37	68.184.269,21	84.323.809,31	-	152.508.078,52
Pessoal e Encargos Sociais	141.180.302,51	38.048.194,77	46.764.686,21	-	84.812.880,98
Transferências a consórcios Públicos	1.920.000,00	799.742,75	1.114.662,96	-	1.914.405,71
Outras Despesas Correntes	96.099.003,86	29.336.331,69	36.444.460,14	-	65.780.791,83
Despesas de Capital	14.170.461,32	219.974,95	929.755,46	-	1.149.730,41
Investimentos	14.170.461,32	219.974,95	929.755,46	-	1.149.730,41
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
Reserva de Contingência	-	-	-	-	-
Intra-Orçamentárias (IX)	13.760.815,72	3.983.103,65	4.381.220,53	-	8.364.324,18
TOTAL	267.130.583,41	72.387.347,81	89.634.785,30	-	162.022.133,11

AUDIENCIA PUBLICA
DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI.
 Período: Janeiro a Agosto de 2017 - Acumulado 2º Quadrimestre

CODIGO	Descrição	VALORES				
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	%
3190110101	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL EFETIVO	28.708.850,07	31.758.586,18		60.467.436,25	64,90%
3190110104	SUBSÍDIOS DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	62.802,80	62.802,80		125.605,60	0,13%
3190110700	ABONO PERMANÊNCIA	61.223,53	61.931,10		123.154,63	0,13%
3190113101	VENCIMENTO COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	740.555,88	872.695,95		1.613.251,83	1,73%
3190113102	VENCIMENTO COMISSIONADOS DETENTORES DE CARGO PERMANENTE	228.480,36	275.272,44		503.752,80	0,54%
3190113302	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE FUNÇÕES - DETENTORES DE CARGO PERM	2.299.331,74	3.302.989,17		5.602.320,91	6,01%
3190113700	GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO	2.307.575,69	2.426.992,34		4.734.568,03	5,08%
3190114200	FÉRIAS INDENIZADAS	806.166,98	493.449,05		1.299.616,03	1,39%
3190114300	13º SALÁRIO	43.778,99	4.787.566,50		4.831.345,49	5,19%
3190114500	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL	1.144.003,00	958.491,09		2.102.494,09	2,26%
3190130100	FGTS	197.335,33	287.909,99		485.245,32	0,52%
3190130200	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	21.823,13	20.602,17		42.425,30	0,05%
3190130505	INSS - SECRETARIOS E OUTROS AGENTES EQUIPARADOS	14.061,56	14.042,72		28.104,28	0,03%
3190131000	CONTRIBUIÇÕES AO INSS - COMISSIONADOS NÃO DETENTORES DE CARGO EI	887.539,67	890.856,01		1.778.395,68	1,91%
3190164400	SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	473.746,74	550.498,70		1.024.245,44	1,10%
3190949901	DIVERSAS INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	50.919,30	-		50.919,30	0,05%
3191130301	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS/ATIVOS	2.921.014,16	3.212.864,91		6.133.879,07	6,58%
3191133001-	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS 4% - RPPS/ATIVOS	1.062.089,49	1.168.355,62		2.230.445,11	2,39%
TOTAL		42.031.298,42	51.145.906,74	-	93.177.205,16	100,00%

AUDIENCIA PUBLICA
 DESPESAS CORRENTES
 Período: Janeiro a Agosto de 2017
 Acumulado 2º Quadrimestre

CODIGO	DESCRIÇÃO	VALORES				
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	%
3350433000	DEMAIS ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR	-			-	0,00%
3371703901	FUNDO DE CONTINGÊNCIA	14.795,75	20.345,40		35.141,15	0,05%
3371703902	SERVIÇOS DE EXAMES E CONSULTAS	600.000,00	840.000,00		1.440.000,00	2,13%
3371703903	TAXA DE MANUTENÇÃO	184.947,00	254.317,56		439.264,56	0,65%
3390300102	GASOLINA	51.639,59	100.802,22		152.441,81	0,23%
3390300103	DIESEL	83.595,74	93.145,86		176.741,60	0,26%
3390300199	OUTROS COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	1.552,15	2.226,10		3.778,25	0,01%
3390300300	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PARA OUTRAS		-		-	0,00%
3390300400	GÁS ENGARRAFADO	35.428,03	84.200,00		119.628,03	0,18%
3390300600	ALIMENTOS PARA ANIMAIS	232,30	5.632,50		5.864,80	0,01%
3390300711	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	190.895,00	173.013,00		363.908,00	0,54%
3390300712	GENEROS ALIMENTICIOS PARA COPA E COZINHA	6.385,28	-		6.385,28	0,01%
3390300799	OUTRAS DESPESAS COM GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	4.197,14	2.648,26		6.845,40	0,01%
3390300900	MATERIAL FARMACOLÓGICO	806.587,10	839.184,93		1.645.772,03	2,43%
3390301000	MATERIAL ODONTOLÓGICO	50.469,60	101.743,11		152.212,71	0,22%
3390301100	MATERIAL QUÍMICO	-			-	0,00%
3390301400	MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	-			-	0,00%
3390301500	MATERIAL PARA FESTIVIDADES E HOMENAGENS	-			-	0,00%
3390301600	MATERIAL DE EXPEDIENTE	57.199,08	49.411,59		106.610,67	0,16%
3390301700	MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	2.284,62	7.475,00		9.759,62	0,01%
3390301800	MATERIAIS E MEDICAMENTOS PARA USO VETERINÁRIO	2.817,29	834,99		1.982,30	0,00%
3390301900	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	13.918,00	9.184,00		23.102,00	0,03%
3390302100	MATERIAL DE COPA E COZINHA	428,00	1.200,80		1.628,80	0,00%
3390302200	MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO	232.039,46	173.682,69		405.722,15	0,60%

AUDIENCIA PUBLICA
 DESPESAS CORRENTES
 Período: Janeiro a Agosto de 2017
 Acumulado 2º Quadrimestre

CODIGO	DESCRIÇÃO	VALORES				
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	%
3390302300	UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	9.403,45	56.713,81		66.117,26	0,10%
3390302400	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS	3.182,74	11.617,30		14.800,04	0,02%
3390302500	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS	41.078,42	27.519,41		68.597,83	0,10%
3390302600	MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	7.810,82	30.169,54		37.980,36	0,06%
3390302700	MATERIAL DE MANOBRA E PATRULHAMENTO	3.376,80	2.588,88		5.965,68	0,01%
3390302800	MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	12.723,42	5.780,36		18.503,78	0,03%
3390303500	MATERIAL LABORATORIAL	608.787,05	1.387.668,45		1.996.455,50	2,95%
3390303600	MATERIAL HOSPITALAR	1.437.158,25	1.356.668,05		2.793.826,30	4,13%
3390303901	PNEUS	-	31.080,00		31.080,00	0,05%
3390303903	BATERIAS	462,00	-		462,00	0,00%
3390303904	MOTOR PARA REPOSIÇÃO	16.719,24	266,00		16.985,24	0,03%
3390303905	LONAS E PASTILHAS DE FREIO	6.455,19	17.790,87		24.246,06	0,04%
3390303999	OUTROS MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO DE VEICULOS	97.288,12	111.462,61		208.750,73	0,31%
3390304200	FERRAMENTAS	-	5.510,49		5.510,49	0,01%
3390304400	MATERIAL DE SINALIZAÇÃO VISUAL E AFINS	-	40,08		40,08	0,00%
3390320300	MATERIAIS DE SAÚDE PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	1.699.330,28	3.329.904,11		5.029.234,39	7,43%
3390320400	MAT. P/DISTRIB. GRATUITA EM PROGR. DE ASSIST.	-	218,40		218,40	0,00%
3390330100	PASSAGENS PARA O PAÍS	10.755,72	5.172,41		15.928,13	0,02%
3390340000	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE	7.669.606,35	9.500.568,47		17.170.174,82	25,36%
3390360400	COMISSÕES E CORRETAGENS	440,00	-		440,00	0,00%
3390360600	SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	-	55.720,00		55.720,00	0,08%
3390360700	ESTAGIÁRIOS	100.000,00	-		100.000,00	0,15%
3390361500	LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	227.970,96	144.000,00		371.970,96	0,55%
3390369600	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PF - PAGAMENTO	2.536,71	586,50		3.123,21	0,00%

AUDIENCIA PUBLICA
 DESPESAS CORRENTES
 Período: Janeiro a Agosto de 2017
 Acumulado 2º Quadrimestre

CODIGO	DESCRIÇÃO	VALORES				
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	%
3390370202	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA	1.836.056,00	1.742.665,67		3.578.721,67	5,29%
3390370301	VIGILÂNCIA DA REDE ESCOLAR		173.401,17		173.401,17	
3390370302	VIGILÂNCIA DA SAÚDE PÚBLICA	688.169,56	1.239.000,00		1.927.169,56	2,85%
3390370399	VIGILÂNCIA DEMAIS SETORES DA ADMINISTRAÇÃO	-	1.735.370,42		1.735.370,42	2,56%
3390390500	SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	3.495,80	3.533,00		7.028,80	0,01%
3390390800	MANUTENÇÃO DE SOFTWARE		1.320,00		1.320,00	0,00%
3390391000	LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	-	682.526,98		682.526,98	1,01%
3390391200	LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	308.688,00	347.511,72		656.199,72	0,97%
3390391400	LOCAÇÃO BENS MÓVEIS E OUTRAS NATUREZAS E	10.400,00	6.702,00		17.102,00	0,03%
3390391600	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	618.727,82	926.735,58		1.545.463,40	2,28%
3390391700	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS E	39.773,72	139.079,87		178.853,59	0,26%
3390391901	RETÍFICA E RECUPERAÇÃO DE MOTORES	821,44	-		821,44	0,00%
3390391903	SERVIÇOS DE ALINHAMENTO, BALANCEAMENTO E	431,18	1.793,77		2.224,95	0,00%
3390391904	SERVIÇOS GERAIS DE MECÂNICA VEICULAR	43.909,03	27.965,25		71.874,28	0,11%
3390391905	SERVIÇOS GERAIS DE ELÉTRICA VEICULAR	2.189,18	2.315,78		4.504,96	0,01%
3390391906	SERVIÇOS GERAIS DE ESTOFAMENTO VEICULAR	667,29	-		667,29	0,00%
3390391907	SERVIÇOS DE FUNILARIA, LANTERNAGEM E PINTURA	6.692,87	3.582,45		10.275,32	0,02%
3390391999	OUTROS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE	333,65	1.855,63		2.189,28	0,00%
3390392000	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS MÓVEIS DE	2.402,24	387,00		2.789,24	0,00%
3390393600	MULTAS INDEDUTÍVEIS	-	-		-	0,00%
3390394100	FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO	388.910,94	2.049.415,12		2.438.326,06	3,60%
3390394340	SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA DA SAÚDE PÚBLICA	1.170.000,00	-		1.170.000,00	1,73%
3390394420	SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA SAÚDE PÚBLICA	400.000,00	-		400.000,00	0,59%
3390394600	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	393.450,00	566.482,10		959.932,10	1,42%

AUDIENCIA PUBLICA
 DESPESAS CORRENTES
 Período: Janeiro a Agosto de 2017
 Acumulado 2º Quadrimestre

CODIGO	DESCRIÇÃO	VALORES				
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	%
3390394801	SERVIÇO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO - PESSOA JURIDICA	-	192.350,55		192.350,55	0,28%
3390395000	SERVIÇO MÉDICO - HOSPITALAR, ODONTOLÓGICO E	-	-		-	0,00%
3390395010	SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES EM	13.300,00	4.285,00		17.585,00	0,03%
3390395030	SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS EM SAÚDE DE MÉDIA E	3.064.147,91	1.982.619,41		5.046.767,32	7,46%
3390395099	DEMAIS DESPESAS COM SERVIÇO MÉDICO - HOSPITALAR,	454.246,87	444.755,91		899.002,78	1,33%
3390395100	SERVIÇOS DE ANÁLISES E PESQUISAS CIENTÍFICAS		3.600,00		3.600,00	
3390395300	SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	734.328,00			734.328,00	1,08%
3390395800	SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	296,88	299.873,50		300.170,38	0,44%
3390395900	SERVIÇOS DE ÁUDIO, VÍDEO E FOTO		471,96		471,96	0,00%
3390396100	SERVIÇOS DE SOCORRO E SALVAMENTO				-	0,00%
3390396301	IMPRESSOS EM GERAL DE USO INTERNO	3.150,00	-		3.150,00	0,00%
3390396302	IMPRESSOS PARA A DIVULGAÇÃO DE SERVIÇOS, OBRAS E	5.347,76	23.752,50		29.100,26	0,04%
3390396902	SEGUROS DE VEÍCULOS DA SAÚDE PÚBLICA	8.257,05	-		8.257,05	0,01%
3390397400	FRETES E TRANSPORTES DE ENCOMENDAS	82.150,44	82.150,44		164.300,88	0,24%
3390397900	SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E	30.128,54	-		30.128,54	0,04%
3390398000	HOSPEDAGENS	300,00	1.557,93		1.857,93	0,00%
3390398299	SERVIÇOS DE CONTROLE AMBIENTAL EM GERAL	-	460,25		460,25	0,00%
3390399960	ANUIDADES DE ASSOCIACOES, FEDERACOES E	51.840,00	68.757,34		120.597,34	0,18%
3390399999	DEMAIS SERVIÇOS DE TERCEIROS, PESSOA JURÍDICA	75.600,00	38.036,19		113.636,19	0,17%
3390460100	INDENIZAÇÃO AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	4.068.031,24	4.480.634,79		8.548.666,03	12,63%
3390490100	INDENIZAÇÃO AUXÍLIO-TRANSPORTE	1.335.334,38	1.442.589,91		2.777.924,29	4,10%
3390930100	INDENIZAÇÕES	-	3.073,00		3.073,00	0,00%
3390930200	RESTITUIÇÕES	-	87,14		87,14	0,00%
TOTAL		30.136.074,44	37.559.123,10	-	67.695.197,54	99,74%

AUDIENCIA PUBLICA

INVESTIMENTOS

Período : Janeiro a Agosto de 2017 - Acumulado 2º Quadrimestre

CODIGO	DESCRIÇÃO	VALORES				
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	%
4490510107	POSTOS DE SAÚDE	-	290.477,60		290.477,60	25,26%
4490519901	OUTRAS OBRAS E INSTALACOES	-	-		-	0,00%
4490520400	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	310,00	5.940,00		6.250,00	0,54%
4490520600	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	-	152,00		152,00	0,01%
4490520800	-APARELHOS, EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS MÉDICO- ODONTOLÓGICO, LABORATORIAL E HOSPITALAR	203.264,95	531.411,10		734.676,05	63,90%
4490521200	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	-	9.271,34		9.271,34	0,81%
44905224000	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	-	-		-	0,00%
4490523300	MÁQUINAS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	-	5.202,13		5.202,13	0,45%
4490523400	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	-	17.050,00		17.050,00	1,48%
4490523500	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	14.420,00	31.500,00		45.920,00	3,99%
4490523800	-MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA		2.278,57		2.278,57	
4490523900	EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	-	-		-	0,00%
4490524200	MOBILIÁRIO EM GERAL	1.980,00	36.472,72		38.452,72	3,34%
TOTAL		219.974,95	929.755,46	-	1.149.730,41	100%

AUDIÊNCIA PÚBLICA
 DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS
 Período: Janeiro a Agosto de 2017 - Acumulado 2º Quadrimestre

Código	ELEMENTO / RECURSO	PROPRIOS	EC 29 -15%	VIGILÂNCIA			FMS/SJP-TAXA DE SAÚDE CEF 126-2 F 510
				-COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA A SAÚDE/PFVISA ESTRUTURANTE	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES E VIGILÂNCIA A SAÚDE/AGENTES DE COMBATE A ENDEMIAS	FMS/SJP - BLVGS/TFVS CEF 113	
	PROJETOS ATIVIDADES	-	-	2229	2262	2057	diversos
3190040100	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - VANTAGENS	-	-				
3190040200	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - AUXÍLIO-REFEIÇÃO	-	-				
3190040300	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - INSS	-	-				
3190040400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - FGTS	-	-				
3190040500	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS	-	-				
3190110101	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL EFETIVO	1.880.621,54	32.564.083,28	167.853,25	81.328,64	574.782,98	653.380,33
3190110104	SUBSÍDIOS DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	125.605,60	-				-
3190110700	ABONO PERMANÊNCIA	7.930,87	113.531,86				1.691,90
3190113101	VENCIMENTO COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	207.290,21	1.349.627,70				56.333,92
3190113102	VENCIMENTO COMISSIONADOS DETENTORES DE CARGO PERMANENTE	71.400,48	405.487,35				26.864,97
3190113302	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE FUNÇÕES - DETENTORES DE CARGO PERMANENTE	216.638,49	5.319.757,82				65.924,60
3190113700	GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO	159.930,14	4.518.676,96				55.960,93
3190114200	FÉRIAS INDENIZADAS	106.221,16	503.454,92		7.023,78		-
3190114300	3º SALÁRIO	2.456,09	1.619.781,20	43.613,68	10.503,64	84.722,11	-
3190114500	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL	78.048,76	1.065.491,30	5.563,19	4.279,82	14.327,56	16.778,80
3190130100	FGTS	485.245,32					
3190130200	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	42.425,30					
3190130505	INSS - SECRETARIOS E OUTROS AGENTES EQUIPARADOS	28.104,28					
3190131000	CONTRIBUIÇÕES AO INSS - COMISSIONADOS NÃO DETENTORES DE CARGO EFETIVO	1.778.395,68					
3190164400	SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	1.021.560,32					
3190340200	OUTRAS DESP.C/PESSOAL DECOR.TERCEIR.DE MÃO-DE-OBRA (PROGRAMAS DE SAÚDE)						
3190460000	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO						
3190490000	AUXÍLIO-TRANSPORTE						
3190949901	DIVERSAS INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	50.919,30					
3191130301	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS/ATIVOS	731.358,05	5.402.521,02				
3191133001	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS 4% - RPPS/ATIVOS	265.948,83	1.964.496,28				
TOTAL		7.260.100,42	54.826.909,69	217.030,12	103.135,88	673.832,65	876.935,45

AUDIÊNCIA PÚBLICA
 DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS
 Período: Janeiro a Agosto de 2017 - Acumulado 2º Quadrimestre

ATENÇÃO BASICA								
BLATB CEF 624001-3 F 495	Vinc FMS/PSF	Programas de Agentes Comunitários de Saúde	SAÚDE BUCAL	-COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE/PMAQ-AB	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE/NASF	COORD. E MANUT. DAS ATIV. DE ATENÇÃO A SAÚDE	FMS/SJP/FNS/BLMAC CEF 624003-0	FMS/SJP-BLMAC/SAMU FED
2031	2032	2033	2034	2039	2040	2041	2042	2043
3.780.314,82	1.455.009,55	1.385.195,14	116.901,18	328.939,32	95.001,88		2.266.864,53	434.129,27
40.874,32	224.606,59	241.113,43	28.046,07	71.623,85	4.219,99			52.441,05
750.046,69	205.951,57	279,73			18.469,97		2.234,61	305.598,73
200.337,81	148.427,50	128.887,88	16.395,80	29.254,38	1.406,66		28.020,86	57.377,23
4.771.573,64	2.033.995,21	1.755.476,18	161.343,05	429.817,55	119.098,50	-	2.297.120,00	849.546,28

AUDIÊNCIA PÚBLICA
 DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS
 Período: Janeiro a Agosto de 2017 - Acumulado 2º Quadrimestre

MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE								TOTAL
Vinc FMS/Samu Estadual	FMS/SJP - BLMAC / HOSPITALAR CEF 189-0	Vinc FMS/CEO 100-6	FMS/SJP - BLMAC / REDE PSICOSSOCIAL	PROGRAMA SAÚDE DO VIAJANTE	REDE VIVER SEM LIMITE - CEO	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA/ UPA AFONSO PENA	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA/ UPA RUI BARBOSA	
2044	2064	2200	2201	2265	2216	2240	2241	
								-
								-
								-
								-
								-
927.983,19	8.707.123,42		736.156,08	2.307.813,35	88.259,28	1.915.695,22		60.467.436,25
								125.605,60
								123.154,63
								1.613.251,83
								503.752,80
								5.602.320,91
								4.734.568,03
	11.372,48		1.962,80			6.655,59		1.299.616,03
	1.345.023,32		7.851,19			434.812,96		4.831.345,49
19.680,81	191.858,74		15.156,50			81.200,49		2.102.494,09
								485.245,32
								42.425,30
								28.104,28
								1.778.395,68
		2.685,12						1.024.245,44
								-
								-
								-
								50.919,30
								6.133.879,07
								2.230.445,11
947.664,00	10.255.377,96	2.685,12	761.126,57	2.307.813,35	88.259,28	2.438.364,26	-	93.177.205,16

AUDIÊNCIA PÚBLICA
 DESPESAS CORRENTES
 Período: Janeiro a Agosto de 2017
 Acumulado 2º Quadrimestre

CODIGO	DESCRIÇÃO / RECURSO	PROPRIO	EC 29 -15%	GESTÃO DO SUS								
				Rec Fin FMS/SJP-BLGES/INOVASUS - 209-9	Gestão de Política de Saúde 201-3	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA À SAÚDE/INCENTIVO TB	ACOES ALIM NUTRICIONAL (FAN)	FMS/Inc. CAPS CEF 117-3	GESTAO SUS/INCENTIVO CAPS IN 197-1	GESTAO SUS/INCENTIVO CAPS II TM - 196-3	INCEN.FINAN. PROG. QUAL. CONSELHOS MUNICIPAIS	
3390460100	INDENIZAÇÃO AUXILIO ALIMENTAÇÃO	6.288.142,87	2.260.523,16									
3390490100	INDENIZAÇÃO AUXÍLIO-TRANSPORTE	1.796.704,64	981.219,65									
3390930100	INDENIZAÇÕES	3.073,00	-									
3390930200	RESTITUIÇÕES	0,00	-									
Total		46.099.170,15	4.480.827,81	7.241,92	21.217,78	660,00	11.624,00	45,72	5.738,86	9.769,40	4,75	

AUDIÊNCIA PÚBLICA

DESPESAS CORRENTES

Período: Janeiro a Agosto de 2017

Acumulado 2º Quadrimestre

TAXAS - EXERCÍCIO PODER DE POLÍCIA	ATENÇÃO BÁSICA				VIGILÂNCIA EM SAÚDE									
	BLATB CEF 624001-3 F. 495	BLATB/Programa Saúde na Escola- PSE	BLATB-PMAQ	NASF	INCENTIVO PROJETO VIDA NO TRÂNSITO.	VINC.FMS/MAC.VISA ESTRATEGICO 115-7	BLVGS/VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA (H1N1) 165-3	FMS/SJP - BLVGS/TFVS CEF.113	Vinc FMS/PVS FMS/SJP-BLGS/VISA ESTRUT CEF.112-2	FMS/SJP-BLVIG/VIGIASUS BB AG 982-2 C/C 71696-0 FONTE 497	FMS SJP BL VGS INC DST/AIDS HEPATITES VIRAIS - CEF AG.3363 C/C 240-7	INCR. TEMP. DO TETO DA MÉDIA E ALTA COMPLEX./CIRURG./ORTESES	FMS/SJP - BLMAC / AMBULATORIAL CEF.188-2	FMS/SJP-BLMAC/SAMU FED 108-4
													1.440.000,00	
						75.361,02					14.997,52			
						1.134,72		152,02			16.607,76			37.819,94
						103,14		51,10						1.429,00
								420,00						
								5.864,80						
			35.307,50					288,90						33.816,00
	6.635,54		77.264,68									297,96		
	11.492,50		14.050,90						4.367,30		388,00		67,69	
	2.275,00					5.200,00								
								1.982,30						
										5.988,00				
													1.030,80	
	5.021,63		26.167,04						1.387,69				6.720,00	
				1.414,00	1.680,00			8.400,00		53.619,81				
	2.016,12							2.925,00						
	4.287,75							138,00						
	5.254,22												580,2	
									3.376,80	2.588,88				
			221,68							5.499,00				
			1.360,00								200,00	7.960,00	1.910.657,34	
	48.187,20	5.520,00	219.679,78			298,66		14,40				258.553,58	61.200,00	12.308,00

AUDIÊNCIA PÚBLICA
 DESPESAS CORRENTES
 Período: Janeiro a Agosto de 2017
 Acumulado 2º Quadrimestre

TAXAS - EXERCICIO PODER DE POLICIA														
		BLATB CEF 624001-3 F 495												
		BLATB/Programa Saúde na Escola-PSE												
		BLATB-PMAQ												
		NASF												
		INCENTIVO PROJETO VIDA NO TRÂNSITO.												
		VINC.FMS/MAC.VISA ESTRATEGICO 115-7												
		BLVGS/VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA (H1N1) 165-3												
		FMS/SJP - BLVGS/TFVS CEF 113												
		Vinc FMS/PVS FMS/SJP-BLGS/VISA-ESTRUT CEF 112-2												
		FMS/SJP-BLVIG/VIGIASUS BB AG 982-2 C/C 71696-0 FONTE 497												
		FMS SJP BL VGS INC DST/AIDS HEPATITES VIRAIS - CEF AG.3363 C/C 240-7												
		INCR. TEMP. DO TETO DA MÉDIA E ALTA COMPLEX./CIRURG./ORTESES												
		FMS/SJP - BLMAC / AMBULATORIAL CEF 188-2												
		FMS/SJP-BLMAC/SAMU FED 108-4												
87,14														
1.732,69	583.776,65	5.520,00	382.060,60	9.212,67	4.066,56	103.770,92	298,66	51.634,73	11.482,28	225.079,28	32.624,88	266.811,54	4.951.121,12	587.308,41

AUDIÊNCIA PÚBLICA
 DESPESAS CORRENTES
 Período: Janeiro a Agosto de 2017
 Acumulado 2º Quadrimestre

MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE

SAMU ESTADUAL	FMS/SJP - BLMAC / HOSP CEF 189-0	REDE VIVER SEM LIMITE - CEO	FMS/SJP - BLMAC / REDE PSICOSSOCIAL	REDE DE URGÊNCIA (RAU-HOSP)	BLMAC/REDE VIVER SEM LIMITES	FMS/SJP/FNS/BLMAC CEF 624003-0 F 496	FMS -BLMAC/UPA AFONSO PENA 246-3	FMS/SJP-BLMAC-E CEF AG.3363 C/C 253-6 FONTE 496	HOSP SUS - CUSTEIO	PROGRAMA SAÚDE DO VIAJANTE	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES UM URGÊNCIA/UPA RUI BARBOSA	TOTAL
												8.548.666,03
												2.777.924,29
												3.073,00
												87,14
29.525,73	911.611,91	37.957,46	8.147,24	3.051.466,19	151.403,27	857.399,65	1.765.718,73	1.402.123,52	12.320,00	946.446,62	434.042,31	67.460.964,01

AUDIENCIA PUBLICA

INVESTIMENTOS

Período : Janeiro a Agosto de 2017 - Acumulado 2º Quadrimestre

Código		PROPRIOS	ATENÇÃO BASICA		FMS/SJP-TAXA DE SAÚDE CEF 126-2 F 510	MAC		
			COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / PAB			FMS/SJP - BLMAC / REDE PSICOSSOCIAL	FMS/SJP - BLMAC / AMBULATORIAL CEF 188-2	REDE DE URGÊNCIA (RAU-HOSP)
4490510107	POSTOS DE SAÚDE				290.477,60			
4490520400	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	310,00						
4490520600	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	152,00						
4490520800	APARELHOS, EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS MÉDICO, ODONTOLÓGICO LABORATORIAL E HOSPITALAR	45.854,00	904,20				1.450,00	
4490521200	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	3.109,90	240,00					
4490523300	MÁQUINAS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	1.424,13						
4490523400	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	16.540,00						
4490523500	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	28.860,00	6.820,00					
4490523600	MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓ							
4490523800	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	2.278,57						
4490524200	MOBILIÁRIO EM GERAL	17.228,00	1.980,00			3.527,00		
TOTAL		115.756,60	9.944,20		290.477,60	3.527,00	1.450,00	-

AUDIENCIA PUBLICA

INVESTIMENTOS

Periodo : Janeiro a Agosto de 2017 - Acumulado 2º Quadrimestre


Vig Saude			BLOCO INVESTIMENTO					TOTAL
PVS FMS/SIP-BLGS/VISA-ESTRUT CEF 112-2	BLVGS/TFVS CEF 113	INC PROJ VIG E PREV VIOL ACID 192-0	BLINV/UPA PORTARIA GM/MS 1020/2009	ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 196.630	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE-APSUS CIDADE JARDIM	ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 210.081	INCENTIVO FINANCEIRO ESTADUAL PARA FORTALECIMENTO DO LABORATÓRIO/VIGIASUS	
								290.477,60
					5.940,00			6.250,00
								152,00
			2.560,00	199.800,75	86.067,20	368.249,90	29.790,00	734.676,05
		1.669,50			4.251,94			9.271,34
					3.778,00			5.202,13
					510,00			17.050,00
	-	4.500,00					4.500,00	44.680,00
	1.240,00							1.240,00
								2.278,57
101,72		1.576,00			14.040,00			38.452,72
101,72	1.240,00	7.745,50	2.560,00	199.800,75	114.587,14	368.249,90	34.290,00	1.149.730,41

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE – 2º QUADRIMESTRE

RECURSO LIVRE - FONTE 000

SALDO ANT.	R\$ 2.373,42		
		+	
RECEITA	R\$ 23.540.602,19		
		-	
DESPESA	R\$ 23.540.569,32		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 2.406,29		

	PESSOAL	R\$ 1.829.128,17
	CUSTEIO	R\$ 21.602.354,55
	INVESTIMENTO	R\$ 109.086,60



AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE

RECURSO EMENDA CONSTITUCIONAL 29/00 – FONTE 303

SALDO ANT.	R\$ 15.710.325,26		
		+	
RECEITA	R\$ 34.484.930,49		
		-	
DESPESA	R\$ 32.903.645,36		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$ 240.206,16		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 17.531.816,55		

PESSOAL	R\$ 31.664.645,36
CUSTEIO	R\$ 1.239.000,00
INVESTIMENTO	R\$ 0,00

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE

RECURSO ALIENAÇÃO DE BENS - FONTE 304

SALDO ANT.	R\$ 30.074,06		
		+	
RECEITA	R\$ 484,41		
		-	
DESPESA	R\$ 0,00		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 30.558,47		

	PESSOAL	R\$ 0,00
	CUSTEIO	R\$ 0,00
	INVESTIMENTO	R\$ 0,00

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE

RECURSO PCCN - FONTE 310

SALDO ANT.	R\$ 0,11		
		+	
RECEITA	R\$ 0,00		
		-	
DESPESA	R\$ 0,00		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 0,11		

	PESSOAL	R\$ 0,00
	CUSTEIO	R\$ 0,00
	INVESTIMENTO	R\$ 0,00

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE

RECURSO SAMU REPASSE ESTADUAL - FONTE 329

SALDO ANT.	R\$ 0,04			
		+		
RECEITA	R\$ 0,00			
		-		
DESPESA	R\$ 0,00			
		=		
DISPONÍVEL	R\$ 0,04			

			PESSOAL	R\$ 0,00
			CUSTEIO	R\$ 0,00
			INVESTIMENTO	R\$ 0,00

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE

RECURSO CONVÊNIO UNIÃO - FONTE 355

SALDO ANT.	R\$	0,00		
			+	
RECEITA	R\$	805.021,68		
			-	
DESPESA	R\$	0,00		
			=	
DISPONÍVEL	R\$	805.021,68		

	PESSOAL	R\$	0,00
	CUSTEIO	R\$	0,00
	INVESTIMENTO	R\$	0,00

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE

RECURSO PRODUÇÃO SERVIÇOS PRESTADOS - FONTE 369

SALDO ANT.	R\$	12.932,22		
			+	
RECEITA	R\$	307,18		
			-	
DESPESA	R\$	12.320,00		
			+	
RESTOS CANCELADOS	R\$	0,00	=	
			=	
DISPONÍVEL	R\$	919,40		

PESSOAL	R\$	0,00
CUSTEIO	R\$	12.320,00
INVESTIMENTO	R\$	0,00

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE

RECURSO BLOCO ATENÇÃO BÁSICA - FONTE 495

SALDO ANT.	R\$ 3.294.600,01		
		+	
RECEITA	R\$ 4.524.508,52		
		-	
DESPESA	R\$ 4.958.096,27		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$ 5.417,77		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 2.866.430,03		

	PESSOAL	R\$ 4.170.130,80
	CUSTEIO	R\$ 787.725,47
	INVESTIMENTO	R\$ 240,00

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE

RECURSO BLOCO MÉDIA ALTA COMPLEX.(MAC) - FONTE 496

SALDO ANT.	R\$ 10.176.264,04		
		+	
RECEITA	R\$ 20.832.750,70		
		-	
DESPESA	R\$ 25.130.852,85		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$ 1.980.995,52		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 7.859.157,41		

PESSOAL	R\$ 14.850.126,00
CUSTEIO	R\$ 10.275.749,85
INVESTIMENTO	R\$ 4.977,00

```
graph LR; D[DESPESA R$ 25.130.852,85] --> P[PESSOAL R$ 14.850.126,00]; D --> C[CUSTEIO R$ 10.275.749,85]; D --> I[INVESTIMENTO R$ 4.977,00];
```

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE

RECURSO BLOCO VIGILÂNCIA - FONTE 497

SALDO ANT.	R\$ 4.714.566,78		
		+	
RECEITA	R\$ 697.762,68		
		-	
DESPESA	R\$ 1.368.482,19		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$ 30.446,64		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 4.074.293,91		

PESSOAL	R\$ 993.998,65
CUSTEIO	R\$ 366.636,32
INVESTIMENTO	R\$ 7.847,22

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE

RECURSO BLOCO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - FONTE 498

SALDO ANT.	R\$	14.794,57		
			+	
RECEITA	R\$	245,52		
			-	
DESPESA	R\$	0,00		
			=	
DISPONÍVEL	R\$	15.040,09		

				PESSOAL	R\$	0,00
				CUSTEIO	R\$	0,00
				INVESTIMENTO	R\$	0,00

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE

RECURSO BLOCO GESTÃO - FONTE 499

SALDO ANT.	R\$ 389.296,12		
		+	
RECEITA	R\$ 6.288,53		
		-	
DESPESA	R\$ 34.761,48		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$ 3.456,60		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 364.279,77		

	PESSOAL	R\$ 0,00
	CUSTEIO	R\$ 34.761,48
	INVESTIMENTO	R\$ 0,00

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE

RECURSO BLOCO INVESTIMENTO - FONTE 500

SALDO ANT.	R\$ 7.062.085,90		
		+	
RECEITA	R\$ 3.914.088,93		
		-	
DESPESA	R\$ 517.127,04		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$ 0,00		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 10.459.047,79		

PESSOAL	R\$ 0,00
CUSTEIO	R\$ 0,00
INVESTIMENTO	R\$ 517.127,04

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE
RECURSO TAXA DE VIGILANCIA SANITÁRIA - FONTE 510

SALDO ANT.	R\$ 2.225.165,40		
		+	
RECEITA	R\$ 1.725.462,26		
		-	
DESPESA	R\$ 1.168.930,79		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$ 0,00		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 2.781.696,87		

PESSOAL	R\$ 876.935,45
CUSTEIO	R\$ 1.517,74
INVESTIMENTO	R\$ 290.477,60

AUDIENCIA PUBLICA

Balancete Financeiro por Fonte de Recursos - Vinculado Saude

Período: Janeiro a Agosto de 2017 - Acumulado 2º Quadrimestre

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM SAUDE	
ÍNDICE PERCENTUAL APLICADO NA SAÚDE	
Descrição	Total
RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (I)	499.382.435,47
TOTAL DA DESPESA COM SAÚDE (Exceto recursos vinculados)	113.265.128,39
DEDUÇÕES DA DESPESA COM SAÚDE PARA FINS DE APURAÇÃO DO LIMITE	7.011.387,94
DESPESAS LÍQUIDAS PARA FINS DO LIMITE	106.253.740,45
INDICE AJUSTADO DE APLICAÇÃO NA SAÚDE(Mínimo de 15%)	21,28%